

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA**



**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2004**

**Florianópolis, fevereiro de 2005**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Luís Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
Tarso Genro

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Antonio Ibañez Ruiz

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA**

**CONSELHO DIRETOR**

**Presidente**  
Consuelo A. Sielski Santos

**Substituto Legal do Presidente**  
Regina Rogério

**Conselheiros**

**Titulares**

Paulo R. Telles Rangel  
Rogers Barbi  
Lino Gilberto da Silva  
Carlos Eduardo Nascimento  
José Antônio Carradore  
Abel Just  
vago  
vago

**Representação**

Docente  
Tec. Administrativo  
ATESC  
FECOMÉRCIO  
FIESC  
FAESC  
SETEC  
Discente

**Suplentes**

Márcio Michels  
Aparecida Rocha Gonçalves  
Rui César da Silva  
Maria Teresa de Oliveira Heinzen  
Alexandre D'Ávila Cunha  
Clemerson Pedrozo  
vago  
vago

**DIREÇÃO DO CEFET/SC**

**Diretora Geral**  
Consuelo Aparecida Sielski Santos

**Diretor de Administração e de Planejamento**  
Aloísio Silva Júnior

**Diretor de Ensino**  
Regina Rogério

**Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias**  
Rosangela Mauzer Casarotto

**Diretor da Unidade de Ensino de Florianópolis**  
Anderson Antônio Mattos Martins

**Diretor da Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul**  
Vanderlei Antunes de Mello

**Diretor da Unidade de Ensino de São José**  
Jesué Graciliano da Silva

## **APRESENTAÇÃO**

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET/SC vem através do presente relatório de atividades do gestor, apresentar, com muita satisfação, o encerramento das atividades administrativas e financeiras do exercício 2004, referentes ao primeiro ano da gestão 2004/2007.

Neste ano a elaboração do Relatório de Gestão, peça integrante da prestação de contas, atende o que dispõe a Instrução Normativa nº 47, de 27/10/2004, Decisão Normativa nº 62 de 27/10/2004 do Tribunal de Contas da União e Norma de Execução nº 04 de 22 de Dezembro de 2004 da Secretaria de Federal de Controle Interno.

Demonstramos no relatório a execução dos programas de governo e de trabalho, o desempenho das áreas de ensino, pesquisa e extensão, os indicadores de gestão, as atividades meio da Instituição, destacando: as gestões orçamentária, financeira, patrimonial, pessoal e de suprimento, bem como a aplicação dos recursos de convênios e os processos de controle.

Assim, o CEFET/SC demonstra à comunidade e aos órgãos de controle, de forma consolidada, o desenvolvimento de suas atividades e a execução de seus recursos, que culminaram na concretização de seus objetivos.

**Direção Geral**  
**CEFET/SC**

# SUMÁRIO

## **Apresentação**

<b>1 - GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA</b>	07
<b>1.1 - Competências legais e regimentais - missão institucional</b>	07
1.1.1 - Avaliação do primeiro ano da gestão 2004/2007	08
1.1.2 - Estrutura Organizacional	10
1.1.3 - Organograma Básico do CEFET/SC	11
<b>1.2 - Público Alvo</b>	12
1.2.1 - Tabela 1 - Quantidade de Alunos por Faixa Etária	12
<b>1.3 - Ensino</b>	12
1.3.1 - Avaliação da Diretoria de Ensino	12
1.3.2 - Ensino em Dados	14
1.3.2.1 - Tabela 2 - Dados do Exame de Classificação – 2003/2 – 2004/1 – 2004/2	15
1.3.2.2 - Tabela 3 - Relação Candidato/Vaga 2001/2002/2003/2004	16
1.3.2.3 - Tabela 4 - Matrícula Anual – 2001 – 2002 – 2003 – 2004 (por sexo)	18
1.3.3 - Indicadores de Qualidade e Produtividade do Ensino	19
1.3.3.1 - Tabela 5 - Indicadores de Qualidade e Produtividade no Ensino	20
1.3.3.2 - Tabela 6 - Rendimento Escolar no 2º Semestre 2003 - cursos regulares	21
1.3.3.3 - Tabela 7 - Rendimento Escolar no 1º Semestre 2004 - cursos regulares	23
1.3.3.4 - Tabela 8 - Rendimento Escolar no 2º Semestre 2004 - cursos regulares	25
1.3.4 - Tabela 9 - Quadro de Pessoal Docente por Regime de Trabalho	27
1.3.5 - Tabela 10 - Quadro de Pessoal Docente por Grau de Formação	27
1.3.6 - Estágios Curriculares	28
1.3.6.1 - Tabela 11 - Estágios Curriculares no ano de 2004	28
<b>1.4 - Pesquisa e Extensão</b>	28
1.4.1 - Avaliação da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias	28
1.4.2 - Tabela 12 - Atividades de Extensão por Unidade no ano de 2004	30
1.4.3 - Tabela 13 - Atividades de Pesquisa por Unidade no ano de 2004	31
<b>1.5 - Apoio ao Ensino</b>	31
1.5.1 - Assistência ao Educando	31
1.5.1.1 - Tabela 14 - Assistência ao Educando	31
1.5.2 - Acervo Bibliográfico	32
1.5.2.1 - Tabela 15 - Demonstrativo do Acervo Bibliográfico	32
<b>1.6 - Vinculações com o plano plurianual</b>	32
1.6.1 - Tabela 16 - Orçamento do Exercício - 2004	32
1.6.2 - Tabela 17 - Orçamento por Grupo de Despesa e Origem dos Recursos	34
1.6.3 - Convênios e Projetos	34
1.6.3.1 - Convênios	34
1.6.3.1.1 - Convênio SETEC	35
1.6.3.1.1.1 - Tabela 18 - Convênios firmados com a SETEC em 2004	35
1.6.3.1.2 - Convênio PROEP	35
1.6.3.1.2.1 - Tabela 19 - Valores atuais do PROEP	35
1.6.3.1.3 - Convênio FNDE	36
1.6.3.1.4 - Tabela 20 - Execução dos Convênios	36
1.6.3.1.5 - SETEC - Prestação de Contas de Convênios realizadas em 2004	36
1.6.3.1.5.1 - Tabela 21 - Situação dos Convênios firmados 2003	36
1.6.3.1.6 - Transferência de Recursos (Convênios e Outros Meios)	37
1.6.3.1.6.1 - Convênios firmados com a SETEC em 2004	37
1.6.3.1.6.2 - Convênio PROEP	38
1.6.3.1.6.3 - Convênio FNDE	38
1.6.3.2. - Projetos	39
1.6.3.2.1 - Tabela 22 - Projetos encaminhados para a SETEC em 2004	39
1.6.3.2.2 - Emenda Parlamentar Congresso Nacional	39
1.6.3.2.3 - Projetos e Programas financiados com Recursos Externos	39
1.6.3.2.4 - Projetos de Instituições beneficiados por Renúncia Fiscal	39

<b>1.7 - Indicadores relevantes</b>	40
1.7.1 - Tabela 23 - Indicadores de desempenho nos gastos	40
1.7.2 - Análise dos indicadores	40
<b>1.8 - Execução do Plano Institucional</b>	41
1.8.1 - Análise da execução	41
1.8.1.1 - Gráfico 1 - Execução do Plano Institucional por Unidade de Ensino	44
1.8.1.2 - Gráfico 2 - Execução do Plano Institucional	44
1.8.2 - Quadro 1 - Plano Institucional 2004	45
<b>2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	67
<b>2.1 - Avaliação da Diretoria de Administração e Planejamento</b>	67
<b>2.2 - Orçamento e Finanças</b>	68
2.2.1 - Tabela 24: Execução Orçamentária e Financeira	68
<b>2.3 - Metas Físicas</b>	69
2.3.1 - Quadro 2 - Metas do Orçamento	70
<b>3 - GESTÃO PATRIMONIAL</b>	70
<b>4 - GESTÃO DE PESSOAS</b>	71
<b>4.1 - Quadro de Pessoal Docente e Administrativo</b>	71
4.1.1 - Tabela 25: Pessoal Docente por Regime de Trabalho	71
4.1.2 - Tabela 26: Pessoal Técnico Administrativo por Regime de Trabalho	71
<b>4.2 - Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo</b>	71
4.2.1- Realizações na área de capacitação	71
4.2.1.1 - Cursos e Palestras realizados para os servidores sem ônus para a Instituição	71
4.2.2 - Dificuldades encontradas	72
4.2.3 - Tabela 27: Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo	72
<b>4.3 - Tabela 28: Informações Sobre a Terceirização de Mão-de-Obra</b>	72
<b>4.4 - Tabela 29: Portarias de Sindicância e Processos Administrativos</b>	72
<b>5 - GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS</b>	73
<b>5.1 - Tabela 30: Informações Licitações por modalidade, objeto e natureza de despesa</b>	73
<b>6 - PROCESSOS DE CONTROLE</b>	75
<b>6.1 - TCU - Tribunal de Contas da União SECEX-SC</b>	75
<b>6.2 - CGU - Controladoria Geral da União - SC</b>	81
<b>6.3 - Resposta às determinações constantes no Acórdão nº2.497/2004 - 2ªCâmara - TCU</b>	85
6.3.1 - Acórdão nº2.497/2004 - 2ªCâmara - TCU	85
<b>7 - ANEXOS</b>	89
. Método de Cálculo - Indicadores	90
. Glossário	94
. Relatório da Comissão Interna de Conservação de Energia do CEFET/SC - CICE	96
. Elaboração do Relatório de Gestão	101

## 1 - GESTÃO OPERACIONAL / FINALISTICA

### 1.1 - COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS - MISSÃO INSTITUCIONAL

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina – CEFET/SC, criado mediante transformação da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, nos termos das Leis nºs 6.545, de 30 de junho de 1978; 7.863, de 31 de outubro de 1989, 8.711, de 28 de setembro de 1993 e 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e Decreto Presidencial de 26 de março de 2002, constitui-se em autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, tem sede e foro na cidade de Florianópolis/SC, à Av. Mauro Ramos nº 950 - Centro, CEP 88020-300, fone (48) 221-0500, fax (48) 224-0727, inscrito no CNPJ sob nº 81.531.428/0001-62, página na internet [www.cefetsc.edu.br](http://www.cefetsc.edu.br), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Tem sua organização e funcionamento disciplinado pelo seu estatuto, aprovado pelo decreto nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998 e seu regimento interno aprovado pela portaria do Ministério da Educação nº 667, de 23 de abril de 1999, publicado no D.O.U de 20/05/99. No Sistema de Administração Financeira – SIAFI, o código da instituição é 26219, a Unidade Gestora é 153025 e a Gestão é 15219.

O CEFET/SC tem por finalidade dar formação e qualificação a profissionais de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade.

O CEFET/SC tem seus objetivos definidos no artigo 3º de seu regimento:

- ministrar cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional;
- ministrar ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- ministrar ensino médio;
- ministrar ensino superior, visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade.

A missão do CEFET/SC é “*Gerar e difundir conhecimento tecnológico e formar indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão.*”

A visão de futuro do CEFET/SC é “*Consolidar-se como Centro de referência na educação profissional do Estado de Santa Catarina*”.

A estrutura organizacional do CEFET/SC, bem como sua natureza, finalidade, características e objetivos seguem um padrão definido pelo MEC para as instituições federais de educação tecnológica. O regimento dessas instituições foi concebido e formalizado no bojo da reforma do ensino estabelecida pela lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Em 2004, conforme estabelece o decreto lei nº 5.222, o CEFET/SC iniciou o processo para definir seu estatuto e nova estrutura organizacional, submetendo-o a apreciação do Ministério da Educação em dezembro de 2004.

Atualmente o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina compõe-se de três unidades: Unidade de Ensino de Florianópolis com Ensino Médio, Ensino Médio para Jovens e Adultos; Ensino Técnico nas áreas de Automação Industrial, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Enfermagem (Florianópolis), Enfermagem (Joinville), Geomensura, Informática, Mecânica Industrial, Meio Ambiente, Radiologia, Saneamento, Segurança do Trabalho, Automobilística, Meteorologia, Sistemas de Informação; Ensino Tecnológico nas áreas de Automação Industrial, Design de Produto, Gerenciamento de Obras e Edificações, Radiologia Médica, Redes de Computadores, Sistemas Digitais.

A Unidade de Ensino de São José, com Ensino Médio, Ensino Médio para Surdos; cursos técnicos nas áreas de Refrigeração e Ar Condicionado, e Telecomunicações e Ensino Tecnológico na área de Redes Multimídia e Telefonia e Ensino à Distância com o curso de Qualificação Básica em Refrigeração e Ar Condicionado, e por fim, a Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul, com Ensino Técnico nas áreas de Eletromecânica, Mecânica, Moda e Estilismo e Têxtil.

Para atingir seus propósitos, o CEFET/SC conta com um quadro de 660 profissionais, sendo 260 servidores administrativos e um corpo docente constituído de 344 do quadro permanente e 56 do quadro temporário (substitutos). Do total de docentes do quadro permanente 81,39 % são pós-graduados, sendo 6,10% de doutores, 36,04% de mestres e 39,24% de especialistas, além de 3,77% com aperfeiçoamento e 14,82% com graduação (1.3.5 - Tabela 9). Do total de servidores administrativos do quadro permanente, 20% são da carreira de nível superior, 64% da carreira de nível médio e 16% pertencem à carreira de nível de apoio.

### **1.1.1 – Avaliação do primeiro ano da gestão 2004/2007**

Ao assumir a Direção Geral do CEFET em 2004, procurou-se caracterizar pelo estabelecimento de um projeto desenvolvido com a participação da comunidade escolar dentro de uma gestão democrática.

Ao se propor um planejamento para uma organização, cuja função maior é o processo educativo, deparou-se com muitos desafios a enfrentar.

O CEFET/SC tem sua história pautada na construção de uma identidade renovadora em sua essência didático-pedagógica, isto provocada por reflexões na comunidade e muitas vezes advindas de Reformas Educacionais.

O conhecimento assim, está articulado sempre ao saber ser, fazer enfatizando as competências e habilidades de cada indivíduo.

As ações planejadas, em sua maioria foram executadas para o bom andamento das atividades educacionais, no entanto algumas ações foram parcialmente executadas, como:

A definição de diretrizes e políticas educacionais que deverá ser contínua neste próximo ano, para o crescimento e desenvolvimento da Instituição, o acompanhamento da proposta para implantação da Universidade Tecnológica de Santa Catarina é outra ação que está em andamento, haja vista ser recente sua discussão em nível nacional e na comunidade, mas sentimos que é de grande importância a continuidade desta ação para a comunidade catarinense, uma vez que temos no Estado, apenas uma Universidade Federal e uma Estadual.

O Projeto Político Pedagógico, que vem sendo construído coletivamente, ainda não chegou à sua finalização, uma vez que o envolvimento das pessoas é essencial neste processo.

Em relação ao Marketing, este é um processo de construção e que não se conduz rapidamente, requer tempo para pensar e agir na condução das metas desejadas, principalmente na divulgação da marca CEFET/SC.

Quanto à ampliação e redimensionamento do espaço físico, a proposta é estar melhorando e aprimorando os espaços para que servidores e alunos tenham bons ambientes para trabalho e para estudo.

As demais ações elencadas que não estão aqui destacadas, foram executadas conforme previsão do Plano.

Vale ressaltar que algumas dificuldades foram encontradas neste ano de 2004 para o desenvolvimento e execução das ações, dentre elas, o reduzido orçamento, a relação do CEFET/SC com a Procuradoria Jurídica que em muitos momentos atrasou convênios, licitações, devido ao acúmulo de trabalho e da greve naquele órgão. Também a discussão da vinda da Procuradoria para o CEFET (que era dada como certa) provocou morosidade nos processos.

Dentre as oportunidades, destacam-se a luta por emendas parlamentares, em que participamos do Fórum Parlamentar Catarinense apresentando o CEFET e suas necessidades, bem como visita aos Parlamentares Catarinenses para sensibilizá-los da importância do CEFET para Santa Catarina.

Outro destaque foi a luta pela construção da Unidade em Joinville, que devemos estar iniciando no ano de 2005; também a interiorização de uma Unidade em Chapecó, que ainda está em discussão. No entanto, sabe-se que o Oeste Catarinense necessita de um Centro de Educação Profissional público e gratuito.

Ressalta-se também a discussão do Estatuto do Sistema que através do Decreto Nº 5.224 de 01 de outubro de 2004, teriam que dispor sobre a nova organização pautada no referido Decreto. Foi instituída uma comissão que elaborou uma pré-proposta que foi levada à discussão e aprovação pela comunidade escolar e ao Conselho Diretor. O Estatuto foi encaminhado ao Ministério da Educação em 27/12/2004.

A transformação dos CEFETs em Instituição de nível superior, através do Decreto Nº 5.225 de 01 de outubro de 2004, foi aspecto marcante e propulsor de mudanças para a estruturado ensino e administrativa.

Outra ação iniciada no final de 2004 e concluída no início de fevereiro de 2005, foi a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional em que uma comissão foi instituída e será levada para discussão na comunidade. No entanto, uma dificuldade foi o prazo determinado pelo MEC que não permitiu uma ampla discussão antes de ser enviado à esse Ministério.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é um documento pautado nas atividades vivenciadas no CEFET/SC, bem como ações e metas projetadas e almejadas para 5 (cinco) anos, que será revisto sistematicamente.

A instalação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que irá iniciar as atividades em março de 2005, foi constituída em dezembro de 2004, e o projeto de auto-avaliação institucional foi aprovado pelo Conselho Diretor.

Foi lançado pelo Ministério da Educação e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, o Projeto Escola de Fábrica, para dar qualificação à jovens carentes. Os primeiros contatos já foram mantidos com empresários de Joinville para a viabilização de mais este projeto social.

O ano de 2004 terminou com um cenário positivo, onde foi possível executar a maioria das ações e metas planejadas, sempre em se construir um CEFET forte, através de uma ação coletiva, com a preocupação constante com princípios democráticos e transparentes sempre presentes no decorrer da gestão.

**Consuelo Aparecida Sielski Santos**  
Diretora Geral

### **1.1.2 - Estrutura Organizacional**

A partir da publicação dos decretos de 1º de outubro de 2004, nº 5.224, que dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Decreto nº 5.225, que alterou os dispositivos do Decreto 3.860, de 09 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, a Direção do Centro Federal de Ensino Tecnológico de Santa Catarina – CEFET/SC iniciou um trabalho de reestruturação estatutária implicando alterações na área administrativa, no âmbito sistêmico.

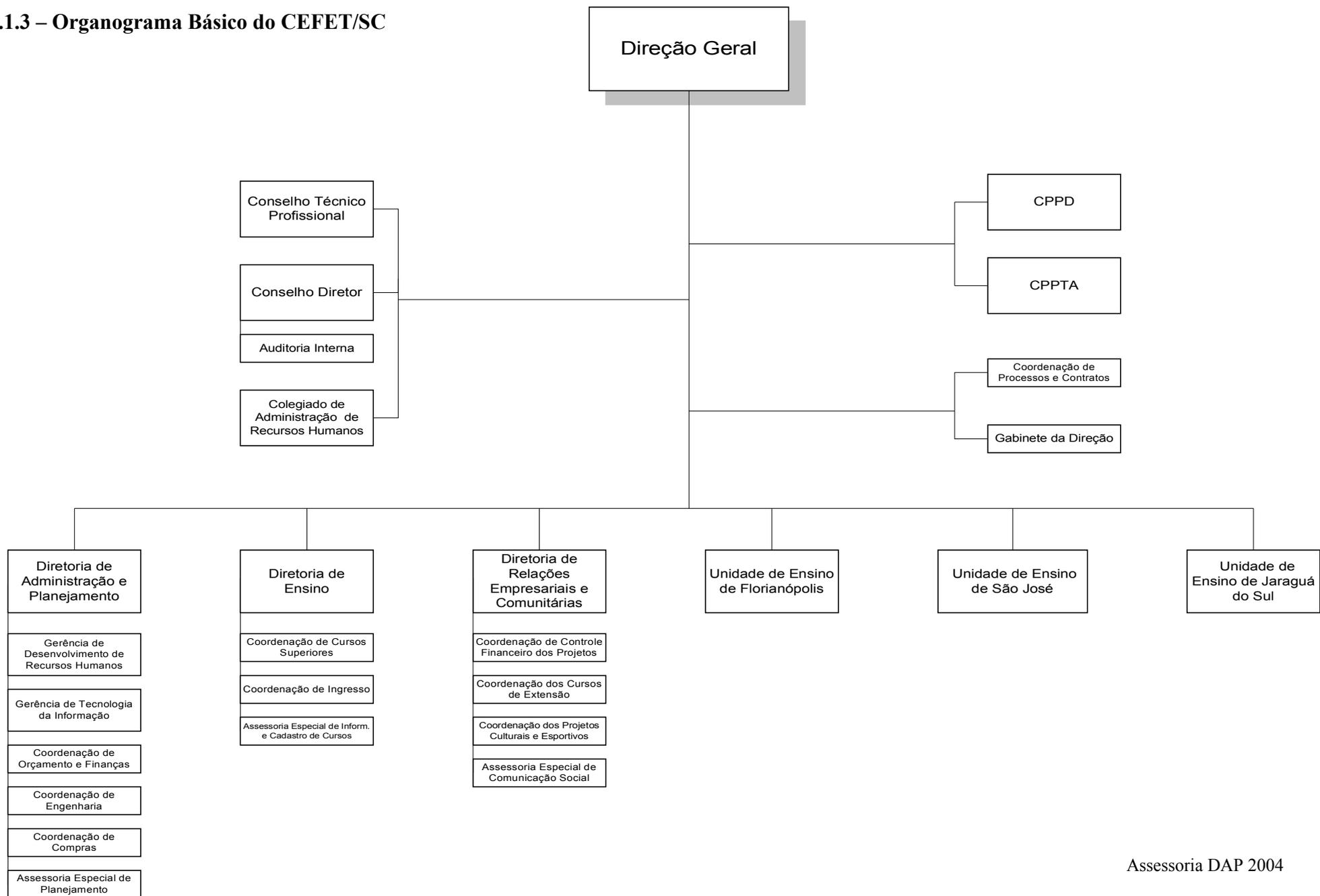
O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina – CEFET/SC, criado mediante transformação da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, nos termos das Leis nºs 6.545, de 30 de junho de 1978; 7.863, de 31 de outubro de 1989, 8.711, de 28 de setembro de 1993 e 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e Decreto Presidencial de 26 de março de 2002, constitui-se em autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Tem sua organização e funcionamento disciplinado pelo seu estatuto, aprovado pelo decreto nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998 e seu regimento interno aprovado pela portaria do Ministério da Educação nº 667, de 23 de abril de 1999, publicado no D.O.U de 20/05/99.

O regimento aprovado pela Portaria Ministerial nº 667, de 23/04/99 não atende a demanda institucional, dadas as alterações no ensino após a implantação da reforma da educação profissional, com a nova estrutura dos cursos técnicos, com a criação dos cursos de graduação tecnológica e com a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica exigindo novas posturas e adequações nas infra-estruturas acadêmica e administrativa.

Atualmente há o Estatuto do Sistema CEFET/SC aprovado pelo Conselho Diretor e aguardando aprovação pelo Ministério da Educação. A Direção Geral do CEFET/SC delegou às Unidades de Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul a reestruturação de seus regimentos internos, sendo que os trabalhos estão em andamento, com intensa participação da comunidade interna.

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina é composto pelas Unidades de Florianópolis, com uma Gerência de Saúde em Joinville, Unidade de São José e Unidade de Jaraguá do Sul. Essa estrutura é conjugada sob forma de sistema buscando a integração e o padrão nas ações de planejar e executar; por outro lado, possibilita a descentralização, flexibilizando e tornando possível a autonomia para as Unidades na operacionalização de suas ações. O sistema CEFET/SC é caracterizado por uma estrutura organizacional administrativa e didático-pedagógica independente. Para atender seus objetivos institucionais, o CEFET/SC, a partir da sua estrutura básica, dispõe da seguinte organização administrativa conforme organograma:

### 1.1.3 – Organograma Básico do CEFET/SC



## 1.2 - PÚBLICO ALVO

O público alvo do CEFET/SC concentra-se na região da Grande Florianópolis, sendo atendido pela Unidade de Ensino de Florianópolis e Unidade de Ensino de São José, e na região norte onde mantém a Unidade de Jaraguá do Sul e a Gerência Educacional de Saúde em Joinville. Através da extensão o CEFET/SC atua nas demais regiões do Estado, sempre atendendo às necessidades da comunidade. De maneira especial, recebe também alunos de várias partes do Estado, e estrangeiros através de convênios.

Devido à diversidade de áreas e aos vários níveis e modalidades de ensino oferecidos, a clientela compõe-se de adolescentes como também de cidadãos na idade adulta. A tabela a seguir mostra essa diversificação e reafirma o papel social do CEFET/SC, instituição que tem procurado manter-se atualizada no que se refere aos avanços tecnológicos e tendências do mercado de trabalho.

### 1.2.1 – Tabela 1 – Quantidade de alunos por faixa etária

Faixa etária	Unidade de Florianópolis	Unidade de São José	Unidade de Jaraguá do Sul	TOTAL
Até 14 anos	08	11	-	19
De 15 a 17 anos	664	361	-	1.025
De 18 a 19 anos	1.002	216	44	1.262
De 20 a 24 anos	1.385	174	194	1.753
De 25 a 29 anos	467	50	128	645
De 30 a 39 anos	299	51	74	424
De 40 a 49 anos	79	24	16	119
A partir de 50 anos	29	04	-	33

Dados 2004

Atende ainda toda a demanda empresarial que atua indiretamente exercendo papel fiscalizador e balizador das tendências do CEFET/SC, através da Pesquisa e Extensão ou trabalhos técnicos/tecnológicos, além de atender a comunidade em geral através de projetos sociais.

## 1.3 - ENSINO

### 1.3.1 - Avaliação da Diretoria de Ensino

A Diretoria de Ensino - DE, responsável por planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas de ensino para a instituição, termina o ano de 2004 com a sensação de se ter avançado, mas com a certeza de que muito ainda deverá ser feito para consolidar o CEFET/SC como centro de referência na educação profissional no Estado de Santa Catarina .

A preocupação com a estruturação física e de pessoal da Diretoria de Ensino foi um dos avanços em 2004. Hoje a comunidade escolar pode contar com a atuação de uma Coordenação de Cursos Superiores, de uma Assessoria Especial de Informação e Cadastro dos Cursos e de uma Coordenação de Ingresso. Esse ano foi voltado para a organização da diretoria, que agora conta com uma estrutura mínima e uma equipe de trabalho que fazem a diferença.

Estruturar a atuação do grupo também significou repensar as diretrizes da escola, nesse sentido foi retomado o PPP (Projeto Político Pedagógico) que, apesar de estar

em ritmo lento, tem previsão de conclusão para abril de 2005. Esta retomada de revisão do projeto pedagógico significou reestruturação da comissão central e dos grupos de trabalho, *grupo 1*-objetivos e diretrizes; *grupo 2*- gestão; *grupo 3*- trabalho pedagógico; *grupo 4*- ensino, pesquisa e extensão, que têm como tarefa realizar o diagnóstico institucional, o qual subsidiará a definição da terceira etapa do PPP, o Plano de Ação, no qual serão apontadas as proposições de trabalho para atender às necessidades elencadas pela comunidade escolar na etapa anterior. O trabalho está sempre pautado na participação de todos os segmentos envolvidos no processo educacional: discentes, docentes e técnicos administrativos.

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para os próximos cinco anos, em conjunto com o desenvolvimento do PPP, são complementares através dos quais o CEFET irá definir os caminhos por onde irá seguir e projetar aqueles por onde buscará sua expansão.

Outro desafio enfrentado foi com o processo de ingresso, que até o ano de 2003 era coordenado e planejado pela COPEC (Comissão Permanente Exame de Classificação), hoje Coordenação de Ingresso, mas, gerenciado financeiramente pela Fundação (FETESC), o que permitia uma maior flexibilidade na arrecadação e nos gastos para a elaboração das provas, divulgação e execução dos exames. Por recomendação do TCU, em 2004, ocorreu a desvinculação da Fundação de todo este processo, passando o mesmo a ser incorporado no orçamento do CEFET/SC, com a necessidade de uma nova organização nas Unidades de Ensino para o desenvolvimento desta atividade. Há que se ressaltar a nossa compreensão de ingresso como parte do processo pedagógico da instituição, neste sentido esta nova organização pressupõe que o planejamento, a organização e a execução do mesmo devem contar com apoio e envolvimento de toda a comunidade escolar.

Pano de fundo de uma discussão antiga, a cobrança da taxa de inscrição foi sempre apontada como a vilã para a não unificação dos exames de classificação do sistema CEFET/SC, atualmente só unificado em Jaraguá do Sul e Florianópolis. Assim, contando com o envolvimento e a colaboração da comunidade escolar no segundo semestre de 2004 e no primeiro de 2005, a inscrição para o exame de classificação dos cursos técnicos e ensino médio foram gratuitos nas Unidades de Florianópolis e Jaraguá do Sul, já que em São José nunca foi cobrada. No vestibular houve redução pela metade da taxa de inscrição. Este ponto está em discussão, não só no aspecto orçamentário, mas principalmente na avaliação da oportunidade social de participação no processo de grupos tradicionalmente sem condições de arcar com as despesas de inscrição. No nosso entendimento democratizamos um pouco o acesso aos nossos cursos, não totalmente, porque outros fatores intervêm, os quais estão sendo estudados e debatidos nos grupos de trabalho do PPP, na perspectiva de apontar alternativas viáveis à construção de uma escola para todos.

Neste ano, a Diretoria de Ensino buscou descentralizar suas atividades com visitas periódicas em cada unidade de ensino, agendadas semanalmente, com objetivo de participar e acompanhar o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Podemos afirmar que os resultados foram além do esperado, destacamos a aproximação com os docentes e com o fazer das Unidades distantes da sede, bem como, a possibilidade de intervir com os acontecimentos de forma mais eficaz.

Os encontros com as bibliotecárias do sistema teve como objetivo a introdução de um programa de revitalização das bibliotecas, com reflexão sobre a infraestrutura das mesmas e a dinâmica de trabalho das bibliotecárias.

Pode-se destacar também o programa TEC-NEP, do Ministério de Educação, para a região sul, sediado pela Unidade de Florianópolis, este programa tem como objetivo central a preparação das instituições federais de educação profissional para receberem alunos portadores de necessidades especiais. O CEFET/SC participou ativamente do evento através de um grupo de 10 pessoas, as quais comprometidas com o tema elaboraram um projeto de sensibilização para a comunidade interna nas áreas de deficiência

mental, auditiva e visual. Este projeto contará com o apoio do Ministério da Educação e será desenvolvido nas três Unidades de Ensino, ao longo do ano de 2005. A necessidade de aprofundarmos estudos e desenvolvermos atividades na temática da educação inclusiva surge não apenas como orientação do MEC, mas como diretriz institucional elencada no documento do PPP, intitulado Marco Referencial.

Na definição de diretrizes para o caminhar do cotidiano pedagógico, poucos avanços encontramos em 2004. Urge a necessidade de redimensionarmos as diretrizes de criação, alteração e extinção dos cursos, com a definição de um fio condutor único a ser adotado pelos mesmos, respeitando as peculiaridades da área, modalidades e níveis educacionais. O que se espera com esta atividade não é uma amarra, mas uma organização mínima buscando identidade dos diferentes níveis e modalidades de ensino ministrados no CEFET/SC. Com a reforma da educação profissional, muitos elementos novos passaram a vigorar nos planos de curso e no dia a dia pedagógico, e com autonomia cada curso elaborou o seu currículo, caminho enriquecedor num primeiro momento, mas que necessita de um redirecionamento, uma reorientação institucional.

Nesta mesma temática, faz-se necessário uma análise aprofundada nos e dos nossos cursos, quanto aos índices de permanência e reprovação, bem como, da evasão em todas as suas dimensões. Em que pese ser diretriz institucional, constante no documento do PPP, a garantia de que o aluno receberá condições de permanência, sobretudo em termos pedagógicos.

Outra problemática a ser enfrentada em 2005 diz respeito ao reconhecimento do CEFET/SC enquanto instituição de ensino superior, faz-se necessário um trabalho de marketing da instituição e dos cursos tanto para a comunidade interna quanto para a externa. Internamente necessitamos reorganizar as políticas, as diretrizes e os investimentos para o ensino superior, com a preocupação no aumento da procura, no incremento de matrículas, nos índices de permanência e principalmente no processo de reconhecimento por qual passarão os nossos cursos em 2005.

Estas atividades elencadas até o momento serão retomadas em 2005, mas o próximo ano terá um novo foco. Em 2004 procuramos dar uma estrutura mínima à diretoria e retomar os trabalhos de revisão e reestruturação do PPP. Em 2005 o olhar da Direção de Ensino estará voltado para a formação de professores.

### **1.3.2 - Ensino em dados**

O CEFET/SC é composto de três Unidades de Ensino: Unidade de Florianópolis, da qual faz parte também a Gerência Educacional de Saúde em Joinville; a Unidade de São José; e a Unidade de Jaraguá do Sul. Ministra cursos do Ensino Médio e cursos de Educação Profissional – nível Básico (cursos de qualificação), nível Técnico e nível Superior Tecnológico – regulares e de extensão, e ainda, Ensino à Distância.

São apresentadas tabelas com dados sobre o ensino, que são subsídios para os indicadores de qualidade e desempenho, demonstrando o desenvolvimento das atividades realizadas no ano de 2004.

A exemplo do que ocorre na Unidade de São José, a inscrição para o Exame de Classificação 2004/2 foi gratuito nas Unidades de Florianópolis e Jaraguá do Sul, tendo como consequência um aumento na procura por vagas em relação à 2004/1. Em contrapartida, a gratuidade levou a instituição a vivenciar uma elevação no índice de abstenção (tabela 2), que reflete de maneira importante nas despesas da instituição.

Analisando os inscritos e vagas do ano de 2004 em relação a 2003 (tabela 3), observamos que no Ensino Técnico houve um aumento significativo, passando dos 38 %. O Ensino Médio não obteve a mesma performance, ficando 14,67% abaixo de 2003, para um total de 436 vagas oferecidas, 21 a menos do que o semestre anterior. Na Unidade de Ensino

de Jaraguá do Sul a procura pelo curso de Moda e Estilismo impulsionou o aumento de matrícula no segundo semestre. A procura é explicada pelo fato da região ser um dos pólos têxteis mais importantes do Estado, onde os profissionais nesta área têm grandes oportunidades.

### 1.3.2.1 - Tabela 2: Dados do Exame de Classificação – 2003/2 - 2004/1 – 2004/2

<b>Ensino Médio – Unidade de Florianópolis</b>					
	<b>Inscritos</b>	<b>Candidato - Vaga</b>	<b>Comparecimento</b>	<b>Abstenção(%)</b>	<b>Taxa Inscrição</b>
<b>2003/2</b>	462 (1ª fase)	3,85	448	3,03	R\$20,00
	42 (3ª fase)	4,20	42	-	R\$20,00
<b>2004/1</b>	1.580 (1ª fase)	13,17	1480	6,33	R\$20,00
	203 (3ª fase)	20,30	183	9,85	R\$20,00
<b>2004/2</b>	445 (1ª fase)	3,71	395	11,24	Gratuita
	71 (3ª fase)	7,10	52	26,76	Gratuita
<b>Ensino Técnico – Unidades de Florianópolis – Jaraguá do Sul</b>					
	<b>Inscritos</b>	<b>Candidato - Vaga</b>	<b>Comparecimento</b>	<b>Abstenção(%)</b>	<b>Taxa Inscrição</b>
<b>2003/2</b>	1.754	3,18	1652	5,82	R\$20,00
<b>2004/1</b>	2.120	3,71	1862	12,17	R\$20,00
<b>2004/2</b>	3.635	5,43	2982	17,96	Gratuita

**Nota:**

1. Apesar de analisarmos no relatório o período de 2004, podemos neste início de 2005 apresentar dados interessantes sobre o exame de classificação na Unidade de Ensino de Florianópolis:
  - ✓ No Exame de Classificação 2005/1, no Ensino Médio, 4.001 candidatos retiraram Ficha de Inscrição e Manual do Candidato; destes, 1.600 não devolveram a Ficha de Inscrição.
  - ✓ No Ensino Técnico, 6.313 candidatos retiraram Ficha de Inscrição e Manual do Candidato; destes, 1.758 não devolveram a Ficha de Inscrição.

**1.3.2.2 -Tabela 3: Relação candidato/vaga – 2001 – 2002 – 2003 – 2004 – Ensino Médio, Técnico e Tecnológico**

CURSOS	2001			2002			2003			2004		
	Inscritos	Vagas	Relação									
<b>UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS</b>												
<b>Ensino Médio</b>	2.473	330	7,5	2.380	300	7,93	2.647	325	8,14	2.299	260	8,84
<b>Ensino Médio Para Jovens e Adultos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78	30	2,60
<b>Total do Ensino Médio</b>	<b>2.473</b>	<b>330</b>	<b>7,5</b>	<b>2.380</b>	<b>300</b>	<b>7,93</b>	<b>2.647</b>	<b>325</b>	<b>8,14</b>	<b>2.377</b>	<b>290</b>	<b>8,20</b>
<b>Ensino Técnico</b>												
Automação Industrial	41	36	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	172	76	2,3	282	144	1,96	290	136	2,13	348	144	2,42
Eletrônica	424	132	3,2	302	71	4,25	214	30	7,13	330	40	8,25
Eletrotécnica	276	92	3	300	110	2,73	491	176	2,79	569	210	2,71
Enfermagem (Joinville)	531	48	11,1	638	66	9,67	672	48	14,00	846	46	18,39
Enfermagem (Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	254	50	5,08
Geomensura	85	76	1,1	98	74	1,32	138	96	1,44	162	96	1,69
Informática	859	48	17,9	617	50	12,34	-	-	-	-	-	-
Mecânica Industrial	154	92	1,7	147	80	1,84	165	92	1,79	200	96	2,08
Meio Ambiente	149	24	6,2	93	28	3,32	187	29	6,45	328	48	6,83
Radiologia	272	20	13,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saneamento	70	24	2,9	58	50	1,16	89	44	2,02	96	48	2,00
Segurança do Trabalho	425	64	6,6	379	64	5,92	351	52	6,75	566	64	8,84
Automobilística	-	-	-	-	-	-	146	46	3,17	186	52	3,58
Meteorologia	-	-	-	-	-	-	60	26	2,31	116	52	2,23
Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	75	5	15,00	469	40	11,73
<b>Total Ensino Técnico</b>	<b>5.931</b>	<b>1.062</b>	<b>5,6</b>	<b>2.914</b>	<b>737</b>	<b>3,95</b>	<b>2.878</b>	<b>780</b>	<b>3,69</b>	<b>4.470</b>	<b>986</b>	<b>4,53</b>
<b>Ensino Tecnológico</b>												
Automação Industrial	-	-	-	221	32	6,91	272	48	5,67	253	64	3,95
Design de Produto	-	-	-	255	24	10,63	466	48	9,71	364	48	7,58
Gerenciamento de Obras e Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	214	24	8,92
Radiologia Médica	-	-	-	-	-	-	504	20	25,20	276	20	13,80
Redes de Computadores	-	-	-	-	-	-	263	30	8,77	-	-	-
Sistemas Digitais	-	-	-	180	36	5,00	329	72	4,57	288	72	4,00
<b>Total Ensino Tecnológico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>656</b>	<b>92</b>	<b>7,13</b>	<b>1.834</b>	<b>218</b>	<b>8,41</b>	<b>1.395</b>	<b>228</b>	<b>6,12</b>
<b>TOTAL DA UNIDADE</b>	<b>8.404</b>	<b>1.392</b>	<b>6,04</b>	<b>5.950</b>	<b>1.129</b>	<b>5,27</b>	<b>7.359</b>	<b>1.323</b>	<b>5,56</b>	<b>8.242</b>	<b>1.504</b>	<b>5,48</b>

UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSÉ												
<b>Ensino Médio</b>	1.308	180	7,3	1.378	160	8,61	1.768	132	13,39	1.390	146	9,52
<b>Ensino Médio para Surdos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Médio</b>	<b>1.308</b>	<b>180</b>	<b>7,3</b>	<b>1.378</b>	<b>160</b>	<b>8,61</b>	<b>1.768</b>	<b>132</b>	<b>13,39</b>	<b>1.390</b>	<b>146</b>	<b>9,52</b>
<b>Ensino Técnico</b>												
Refrigeração e Ar Condicionado	194	90	2,2	187	100	1,87	378	120	3,15	217	106	2,05
Telecomunicações	1.007	108	9,3	917	160	5,73	953	112	8,51	864	168	5,15
<b>Total Ensino Técnico</b>	<b>1.201</b>	<b>198</b>	<b>6,0</b>	<b>1.104</b>	<b>260</b>	<b>4,25</b>	<b>1.331</b>	<b>232</b>	<b>5,74</b>	<b>1.081</b>	<b>274</b>	<b>3,95</b>
<b>Ensino Tecnológico</b>												
Redes Multimídias e Telefonia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	181	32	5,66
<b>Total Ensino Tecnológico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>181</b>	<b>32</b>	<b>5,66</b>
<b>TOTAL DA UNIDADE</b>	<b>2.509</b>	<b>378</b>	<b>6,6</b>	<b>2.482</b>	<b>420</b>	<b>5,91</b>	<b>3.099</b>	<b>364</b>	<b>8,51</b>	<b>2.652</b>	<b>452</b>	<b>5,87</b>
UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL												
<b>Ensino Técnico</b>												
Eletromecânica	251	60	4,2	478	125	3,82	484	100	4,84	746	100	7,46
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	292	100	2,92
Moda e Estilismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	195	25	7,80
Têxtil	113	45	2,5	157	72	2,18	235	100	2,35	52	30	1,73
<b>Total Ensino Técnico</b>	<b>364</b>	<b>105</b>	<b>6,7</b>	<b>635</b>	<b>197</b>	<b>3,22</b>	<b>719</b>	<b>200</b>	<b>3,60</b>	<b>1.285</b>	<b>255</b>	<b>5,04</b>
<b>TOTAL DA UNIDADE</b>	<b>364</b>	<b>105</b>	<b>3,5</b>	<b>635</b>	<b>197</b>	<b>3,22</b>	<b>719</b>	<b>200</b>	<b>3,60</b>	<b>1.285</b>	<b>255</b>	<b>5,04</b>
TOTAL DO CEFET/SC												
Ensino Médio	3.781	510	7,4	3.758	460	8,17	4.415	457	9,66	3.767	436	8,64
Ensino Técnico	5.023	1.035	4,9	4.653	1.194	3,90	4.928	1.212	4,07	6.836	1.515	4,51
Ensino Superior Tecnológico	-	-	-	656	92	7,13	1.834	218	8,41	1.576	260	6,06
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.804</b>	<b>1.545</b>	<b>5,70</b>	<b>9.067</b>	<b>1.746</b>	<b>5,19</b>	<b>11.177</b>	<b>1.887</b>	<b>5,92</b>	<b>12.179</b>	<b>2.211</b>	<b>5,51</b>
<b>Índice de Absorção(%)</b>	<b>17,55</b>			<b>19,26</b>			<b>16,88</b>			<b>18,15</b>		

Fonte: COING e Unidades de Ensino

Na Unidade de Florianópolis na matrícula anual do período, que é apresentada também por sexo (tabela 3), verificamos a inclusão do Ensino Médio para Jovens e Adultos, que proporciona a oportunidade de ensino gratuito para as pessoas que interromperam seus estudos e que, depois de determinado tempo não se acham aptas a freqüentar turmas do ensino regular.

No Ensino Técnico destacamos os cursos de Eletrotécnica, cuja matrícula inicial ultrapassou 150 % em relação a 2003; os cursos de Edificações com 13,98 % ; Mecânica Industrial com 31,44% também se destacou no crescimento das matrículas; o curso de segurança do trabalho decresceu 72,64 % em relação a 2003; o mesmo acontecendo com Saneamento que ficou 15,18 %.

Os destaques no Ensino Tecnológico estão nos cursos de Automação Industrial com crescimento de 197 % e Desing de Produto que cresceu sua matrícula em 178,7 %, justificando-se pela implantação dos cursos.

Na Unidade de São José destaca-se o Ensino Médio para Surdos com 19 matrículas no ano e o curso de Telecomunicações com um crescimento de 22% e a implantação do curso de Tecnólogo em Redes Multimídias com 33 matrículas.

Na Unidade de Jaraguá do Sul o destaque fica para os cursos técnicos em Mecânica e Moda e Estilismo que iniciaram suas atividades em 2004.

No geral, a matrícula anual cresceu 23,06 % em relação ao ano de 2003. Analisando os segmentos do ensino podemos constatar que no Ensino Médio as matrículas ficaram 1,26 % menor que 2003; no Ensino Técnico o crescimento foi de 22,47 % e no Ensino Tecnológico de 137 %. Alguns destes crescimentos têm como base o aumento das vagas e a implantação de novos cursos de tecnologia e técnico nas Unidades de Ensino.

#### 1.3.2.3 - Tabela 4: Matrícula Anual –2001/2002/2003/2004(Por Sexo)

CURSO	MATRÍCULA ANUAL					
	2001	2002	2003	2004		
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS				Masc.	Fem.	
<b>Ensino Médio</b>	900	973	911	860	533	327
<b>Ensino Médio para Jovens e Adultos</b>	-	-	-	54	25	29
<b>Ensino Técnico</b>						
Agrimensura	90	29	-	-	-	-
Automação Industrial	27	22	-	-	-	-
Automobilística	-	-	42	124	116	08
Edificações	374	375	379	432	252	180
Eletrônica	355	214	203	167	158	09
Eletrotécnica	459	354	256	641	593	48
Enfermagem (Florianópolis) *	115	127	132	31	05	26
Enfermagem (Joinville)	-	-	-	95	24	71
Geomensura	61	131	211	244	195	49
Hotelaria	24	14	-	-	-	-
Informática	-	-	-	-	-	-
Mecânica Industrial	405	310	194	255	246	09
Meio Ambiente	20	22	105	119	70	49
Meteorologia	-	-	26	66	35	31
Radiologia	54	21	-	-	-	-
Saneamento	194	137	129	112	48	64
Segurança do Trabalho	116	114	164	95	51	44
Sistemas de Informação	70	111	64	75	60	15
Turismo	26	17	-	-	-	-
<b>Ensino Superior Tecnológico</b>						
Automação Industrial	-	32	66	196	179	17
Design de Produto	-	24	61	170	77	93

Gerenciamento de Obras e Edificações	-	-	-	44	36	08
Radiologia Médica	-	-	20	33	15	18
Redes de Computadores	-	-	30	28	24	04
Sistemas Digitais	-	36	128	219	192	27
<b>TOTAL DA UNIDADE</b>	<b>3.290</b>	<b>3.063</b>	<b>3.121</b>	<b>4.060</b>	<b>2.934</b>	<b>1.126</b>
<b>UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSÉ</b>					<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>
<b>Ensino Médio</b>	394	440	451	412	219	193
<b>Ensino Médio Surdos</b>	-	-	-	19	13	06
<b>Ensino Técnico</b>						
Refrigeração e Ar Condicionado	152	151	192	195	179	16
Telecomunicações	225	254	241	294	211	83
<b>Ensino Superior Tecnológico</b>						
Redes Multimídias e Telefonia	-	-	-	33	24	09
<b>TOTAL DA UNIDADE</b>	<b>771</b>	<b>845</b>	<b>884</b>	<b>953</b>	<b>646</b>	<b>307</b>
<b>UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL</b>					<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>
<b>Ensino Técnico</b>						
Eletromecânica	221	286	270	233	213	20
Mecânica	-	-	-	17	17	-
Moda e Estilismo	-	-	-	25	02	23
Têxtil	187	173	169	181	81	100
<b>TOTAL DA UNIDADE</b>	<b>408</b>	<b>459</b>	<b>439</b>	<b>456</b>	<b>313</b>	<b>143</b>
<b>TOTAL DO CEFET/SC</b>						
Ensino Médio	1.294	1.413	1.362	1.345	790	555
Ensino Técnico	3.175	2.862	2.777	3.401	2.556	845
Ensino Superior Tecnológico	-	92	305	723	547	176
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.469</b>	<b>4.367</b>	<b>4.444</b>	<b>5.469</b>	<b>3.893</b>	<b>1.576</b>
<b>VARIAÇÃO TOTAL (%)</b>	-	<b>(-2,3)</b>	<b>1,7</b>	<b>18,74</b>	-	-

Fonte: Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

\* Nos anos de 2001, 2002 e 2003 os cursos de enfermagem de Florianópolis e Joinville foram somados

### 1.3.3 - Indicadores de Qualidade e Produtividade do Ensino

Os indicadores demonstram de maneira numérica os dados da instituição, a tabela 4 mostra as atividades da instituição do período de 2001 a 2004. Nos indicadores de qualidade e produtividade no ensino, foram considerados para os cálculos de eficiência somente os dados do primeiro semestre de 2004, em virtude do segundo semestre ser encerrado na Unidade de Florianópolis em abril e na Unidade de São José no final de março.

Assim, analisando a taxa de resposta à demanda, observa-se que houve um crescimento no Ensino Médio de 1,25 pontos percentuais em relação a 2003, no Ensino Técnico houve uma diminuição de 2,39 pontos percentuais e no Ensino Tecnológico um aumento de 4,61 pontos percentuais em relação ao ano de 2003.

Com relação ao índice de eficiência (permanência), houve no ensino médio um aumento de 1,7 pontos percentuais em relação a 2003, já no Ensino Técnico observa-se uma queda de 1,55 pontos percentuais, bem diferente do que aconteceu com o Ensino Superior Tecnológico, que obteve crescimento de 19,95 pontos percentuais. Este último pode-se justificar pela abertura de novos cursos superiores e pela qualidade do ensino oferecido na Instituição.

No índice de eficiência (aprovação) todos os níveis de ensino cresceram, com uma média geral de 1,23 pontos percentuais.

Para uma análise mais ampla do ensino nas unidades do CEFET/SC, os dados do rendimento escolar (matrícula inicial, final, % de permanência, número de aprovados, evasão, matrículas trancadas, alunos, etc...) estão apresentados em duas tabelas, a tabela 5 referente ao segundo semestre de 2003 e a tabela 6 com dados referentes ao primeiro semestre de 2004.

A tabela 7 apresenta alguns dados parciais do segundo semestre de 2004, que não estão completos conforme explicado anteriormente, mas que fornecem algumas informações sobre evasão.

### 1.3.3.1 - Tabela 5: Indicadores de Qualidade e Produtividade no Ensino

<b>INDICADORES</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
Taxa de resposta à demanda (ingresso)	%	%	%	%
Ensino Médio	13,50	12,20	10,35	11,60
Ensino Técnico	20,60	25,80	24,59	22,20
Ensino Superior Tecnológico	-	14,00	11,89	16,50
<b>Média</b>	<b>17,50</b>	<b>17,33</b>	<b>15,61</b>	<b>16,90</b>
Índice de eficiência (permanência)				
Ensino Médio	91,40	95,30	92,55	94,25
Ensino Técnico	91,80	88,30	86,68	85,13
Ensino Superior Tecnológico	-	-	67,79	87,74
<b>Média</b>	<b>91,60</b>	<b>91,80</b>	<b>82,34</b>	<b>89,04</b>
Índice de eficiência (aprovação) *	%	%	%	%
Ensino Médio	83,90	82,10	83,66	84,86
Ensino Técnico	77,70	75,20	66,82	69,22
Ensino Superior Tecnológico	-	-	61,54	67,81
<b>Média</b>	<b>79,10</b>	<b>77,40</b>	<b>72,72</b>	<b>73,95</b>
Coefficiente aluno/professor	13,20	11,70	11,98	13,67
Taxa de docentes em tempo integral	94,20	92,90	91,64	93,00
Índice qualificação do corpo docente	51,50	61,10	65,95	59,80
Taxa de docentes com pós-graduação	74,20	74,90	66,30	75,25

Fonte: DAP/GDRH/ Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

\* Foram considerados somente os dados do 1º semestre de 2004, em virtude do 2º semestre encerrar-se em abril de 2005 na Unidades de Ensino de Florianópolis e março de 2005 em São José

\* O método de cálculo dos indicadores encontra-se nos Anexos.

\* Responsável pelos cálculos: Amilton Luiz Rabello

1.3.3.2 - Tabela 6: Rendimento Escolar no 2º Semestre de 2003 - Cursos Regulares

UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS											
CURSOS	MATRÍCULA		ALUNOS								
	Inicial	Final	% Permanência	Aprovados	% Aprovados	Reprovados	% Reprovados	Abandono	Trancados	Transferidos	% Evasão
<b>Ensino Médio</b>	<b>771</b>	<b>752</b>	<b>97,54</b>	<b>640</b>	<b>83,01</b>	<b>110</b>	<b>14,27</b>	<b>13</b>	<b>02</b>	<b>06</b>	<b>2,46</b>
Ensino Médio para Jovens e Adultos	-	-		-		-		-	-	-	
<b>Total do Ensino Médio</b>	<b>771</b>	<b>752</b>	<b>97,54</b>	<b>640</b>	<b>83,01</b>	<b>110</b>	<b>14,27</b>	<b>13</b>	<b>02</b>	<b>06</b>	<b>2,46</b>
<b>Ensino Técnico</b>											
Automação Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	196	165	84,18	130	66,33	29	14,79	31	06	-	15,82
Eletrônica	114	87	76,32	61	53,51	15	13,16	27	11	-	23,68
Eletrotécnica	292	225	77,06	202	69,18	10	3,43	67	13	-	22,95
Enfermagem (Florianópolis)	18	16	88,89	14	77,78	02	11,11	01	-	01	11,11
Enfermagem (Joinville)	96	91	94,79	82	85,42	-	-	05	09	-	5,21
Geomensura	121	74	61,16	65	53,72	06	4,96	47	03	-	38,84
Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânica Industrial	128	100	78,13	91	71,09	04	3,12	28	05	-	21,88
Meio Ambiente	53	38	71,70	28	52,83	02	3,77	15	08	-	28,30
Radiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saneamento	76	61	80,26	52	68,42	02	2,63	15	07	-	19,74
Segurança do Trabalho	81	63	77,78	52	64,20	09	11,11	18	02	-	22,22
Automobilística	45	31	68,89	24	53,33	07	15,56	14	-	-	31,11
Meteorologia	24	22	91,67	16	66,67	06	25,00	02	-	-	8,33
Sistemas de Informação	65	58	89,23	39	60,00	18	27,69	07	01	-	10,77
<b>Total do Ensino Técnico</b>	<b>1.309</b>	<b>1.031</b>	<b>78,76</b>	<b>856</b>	<b>65,39</b>	<b>110</b>	<b>8,40</b>	<b>277</b>	<b>65</b>	<b>01</b>	<b>21,24</b>
<b>Ensino Tecnológico</b>											
Automação Industrial	84	70	83,33	49	58,33	13	15,48	14	08	-	16,67
Design de Produto	63	60	95,24	37	58,73	15	23,81	03	08	-	4,76
Gerenciam. Obras e Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Radiologia Médica	18	18	100	18	100	-	-	-	-	-	-
Redes de Computadores	29	28	96,55	28	96,55	-	-	01	-	-	3,45
Sistemas Digitais	89	80	89,89	52	58,43	27	30,34	09	01	-	10,11

<b>Total do Ensino Tecnológico</b>	<b>283</b>	<b>256</b>	<b>90,46</b>	<b>184</b>	<b>65,02</b>	<b>55</b>	<b>19,43</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>9,54</b>
<b>Total da Unidade</b>	<b>2.363</b>	<b>2.039</b>	<b>86,29</b>	<b>1.680</b>	<b>71,10</b>	<b>275</b>	<b>11,64</b>	<b>317</b>	<b>84</b>	<b>07</b>	<b>13,71</b>
<b>UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL</b>											
<b>Ensino Técnico</b>											
Eletromecânica	207	192	92,75	177	85,51	12	5,80	15	03	-	7,25
Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	125	109	87,20	92	73,60	16	12,80	16	01	-	12,80
Moda e Estilismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Técnico</b>	<b>332</b>	<b>301</b>	<b>90,66</b>	<b>269</b>	<b>81,02</b>	<b>28</b>	<b>8,43</b>	<b>31</b>	<b>04</b>	<b>--</b>	<b>9,34</b>
<b>Total da Unidade</b>	<b>332</b>	<b>301</b>	<b>90,66</b>	<b>269</b>	<b>81,02</b>	<b>28</b>	<b>8,43</b>	<b>31</b>	<b>04</b>	<b>-</b>	<b>9,34</b>
<b>UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSE</b>											
<b>Ensino Médio</b>	<b>397</b>	<b>380</b>	<b>95,72</b>	<b>367</b>	<b>92,44</b>	<b>12</b>	<b>3,02</b>	<b>13</b>	<b>01</b>	<b>04</b>	<b>4,28</b>
<b>Ensino Médio para Surdos</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>90,00</b>	<b>18</b>	<b>90,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10,00</b>
<b>Total do Ensino Médio</b>	<b>417</b>	<b>398</b>	<b>95,44</b>	<b>385</b>	<b>92,33</b>	<b>12</b>	<b>2,88</b>	<b>15</b>	<b>01</b>	<b>04</b>	<b>4,56</b>
<b>Ensino Técnico</b>											
Refrigeração e Ar Condicionado	181	131	72,38	91	50,28	24	13,26	50	16	-	27,62
Telecomunicações	244	184	75,41	125	51,23	32	13,11	60	27	-	24,59
<b>Total do Ensino Técnico</b>	<b>425</b>	<b>315</b>	<b>74,12</b>	<b>216</b>	<b>50,82</b>	<b>56</b>	<b>13,18</b>	<b>110</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>25,88</b>
<b>Ensino Tecnológico</b>											
Redes Multimídia e Telefonia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Tecnológico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total da Unidade</b>	<b>842</b>	<b>713</b>	<b>84,68</b>	<b>601</b>	<b>71,38</b>	<b>68</b>	<b>8,08</b>	<b>125</b>	<b>44</b>	<b>04</b>	<b>15,32</b>
<b>TOTAL DO CEFET/SC</b>											
Ensino Médio	1.188	1.150	96,80	1.025	86,28	122	10,27	28	03	10	3,20
Ensino Técnico	2.066	1.647	79,72	1.341	64,91	194	9,39	418	112	01	20,28
Ensino Tecnológico	283	256	90,46	184	65,02	55	19,43	27	17	-	9,54
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.537</b>	<b>3.053</b>	<b>86,32</b>	<b>2.550</b>	<b>72,09</b>	<b>371</b>	<b>10,49</b>	<b>473</b>	<b>132</b>	<b>11</b>	<b>13,68</b>

Fonte: Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

### 1.3.3.3 - Tabela 7: Rendimento Escolar do 1º Semestre de 2004 - Cursos Regulares

UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS											
CURSOS	MATRÍCULA		ALUNOS								
	Inicial	Final	% Permanência	Aprovados	% Aprovados	Reprovados	% Reprovados	Abandono	Trancados	Transferidos	% Evasão
<b>Ensino Médio</b>	<b>751</b>	<b>712</b>	<b>94,81</b>	<b>609</b>	<b>81,09</b>	<b>102</b>	<b>13,58</b>	<b>13</b>	<b>01</b>	<b>26</b>	<b>5,19</b>
Ensino Médio para Jovens e Adultos	30	23	76,67	20	66,67	03	10,00	07	-	-	23,33
<b>Total do Ensino Médio</b>	<b>781</b>	<b>735</b>	<b>94,11</b>	<b>629</b>	<b>80,54</b>	<b>105</b>	<b>13,44</b>	<b>20</b>	<b>01</b>	<b>26</b>	<b>5,89</b>
<b>Ensino Técnico</b>											
Automação Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	244	203	83,20	148	60,66	45	18,44	41	10	-	16,80
Eletrônica	88	68	77,27	56	63,64	10	11,36	20	02	-	22,73
Eletrotécnica	308	268	87,01	219	71,10	38	12,34	40	11	-	12,99
Enfermagem (Florianópolis)	14	13	92,86	11	78,57	-	-	-	02	01	7,14
Enfermagem (Joinville)	96	93	96,88	84	87,50	-	-	03	09	-	3,13
Geomensura	130	123	94,62	85	65,38	32	24,62	07	06	-	5,38
Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânica Industrial	127	107	84,25	98	77,17	07	5,51	20	02	-	15,75
Meio Ambiente	66	60	90,91	55	83,33	03	4,55	06	02	-	9,09
Radiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saneamento	66	59	89,39	44	66,67	12	18,18	07	03	-	10,61
Segurança do Trabalho	72	64	88,89	56	77,78	07	9,72	07	01	01	11,11
Automobilística	60	47	78,33	36	60,00	10	16,67	13	01	-	21,67
Meteorologia	44	39	88,64	35	79,55	04	9,09	05	-	-	11,36
Sistemas de Informação	63	45	71,43	36	57,14	04	6,35	18	05	-	28,57
<b>Total do Ensino Técnico</b>	<b>1.378</b>	<b>1.189</b>	<b>86,28</b>	<b>963</b>	<b>69,88</b>	<b>172</b>	<b>12,48</b>	<b>187</b>	<b>54</b>	<b>02</b>	<b>13,72</b>
<b>Ensino Tecnológico</b>											
Automação Industrial	89	81	91,01	55	61,80	23	25,84	08	03	-	8,99
Design de Produto	75	70	93,33	52	69,33	15	20,00	05	03	-	6,67
Gerenciam. Obras e Edificações	25	22	88,00	22	88,00	-	-	03	-	-	12,00
Radiologia Médica	36	30	83,33	29	80,56	01	2,78	06	-	-	16,67
Redes de Computadores	28	28	100	28	100	-	-	-	-	-	-
Sistemas Digitais	98	77	78,57	52	53,06	22	22,45	21	03	-	21,43
<b>Total do Ensino Tecnológico</b>	<b>351</b>	<b>308</b>	<b>87,75</b>	<b>238</b>	<b>67,81</b>	<b>61</b>	<b>17,38</b>	<b>43</b>	<b>09</b>	<b>-</b>	<b>12,25</b>

<b>Total da Unidade</b>	<b>2.510</b>	<b>2.232</b>	<b>88,92</b>	<b>1.830</b>	<b>72,91</b>	<b>338</b>	<b>13,47</b>	<b>250</b>	<b>64</b>	<b>28</b>	<b>11,08</b>
<b>UNIDADE DE ENSINO DE JARAGUÁ DO SUL</b>											
<b>Ensino Técnico</b>											
Eletromecânica	235	225	95,74	218	92,77	04	1,70	10	03	-	4,26
Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	142	129	90,85	115	80,99	14	9,86	13	-	-	9,15
Moda e Estilismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Técnico</b>	<b>377</b>	<b>354</b>	<b>93,90</b>	<b>333</b>	<b>88,33</b>	<b>18</b>	<b>4,77</b>	<b>23</b>	<b>03</b>	<b>-</b>	<b>6,10</b>
<b>Total da Unidade</b>	<b>377</b>	<b>354</b>	<b>93,90</b>	<b>333</b>	<b>88,33</b>	<b>18</b>	<b>4,77</b>	<b>23</b>	<b>03</b>	<b>-</b>	<b>6,10</b>
<b>UNIDADE DE ENSINO DE SÃO JOSE</b>											
<b>Ensino Médio</b>	<b>350</b>	<b>330</b>	<b>94,29</b>	<b>329</b>	<b>94,00</b>	<b>01</b>	<b>0,29</b>	<b>06</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>5,71</b>
<b>Ensino Médio para Surdos</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>100</b>	<b>17</b>	<b>94,44</b>	<b>01</b>	<b>5,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do Ensino Médio</b>	<b>368</b>	<b>348</b>	<b>94,57</b>	<b>346</b>	<b>94,02</b>	<b>02</b>	<b>0,54</b>	<b>06</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>5,43</b>
<b>Ensino Técnico</b>											
Refrigeração e Ar Condicionado	167	128	76,65	98	58,68	12	7,19	39	18	-	23,35
Telecomunicações	271	196	72,32	124	45,76	53	19,56	75	19	-	27,68
<b>Total do Ensino Técnico</b>	<b>438</b>	<b>324</b>	<b>73,97</b>	<b>222</b>	<b>50,68</b>	<b>65</b>	<b>14,84</b>	<b>114</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>26,03</b>
<b>Ensino Tecnológico</b>											
Redes Multimídia e Telefonia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Tecnológico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total da Unidade</b>	<b>806</b>	<b>672</b>	<b>83,37</b>	<b>568</b>	<b>70,47</b>	<b>67</b>	<b>8,31</b>	<b>120</b>	<b>37</b>	<b>14</b>	<b>16,63</b>
<b>TOTAL DO CEFET/SC</b>											
Ensino Médio	1.149	1.083	94,26	975	84,86	107	9,31	26	01	40	5,74
Ensino Técnico	2.193	1.867	85,13	1.518	69,22	255	11,63	324	94	02	14,87
Ensino Tecnológico	351	308	87,75	238	67,81	61	17,38	43	09	-	12,25
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.693</b>	<b>3.258</b>	<b>88,22</b>	<b>2.731</b>	<b>73,95</b>	<b>423</b>	<b>11,45</b>	<b>393</b>	<b>104</b>	<b>42</b>	<b>11,78</b>

Fonte: Unidades de Ensino Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

**1.3.3.4 - Tabela 8: Rendimento Escolar do 2º Semestre de 2004 - Cursos Regulares**

UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS							
CURSOS	MATRÍCULA		ALUNOS				
	INICIAL	FINAL	% PERMANÊNCIA	TRANFERIDOS	ABANDONO	TRANCADOS	% EVASÃO
<b>Ensino Médio</b>	<b>766</b>	<b>763</b>	<b>99,61</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>03</b>	<b>0,39</b>
<b>Ensino Médio para Jovens e Adultos</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>100</b>	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Médio</b>	<b>820</b>	<b>817</b>	<b>99,63</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>03</b>	<b>0,37</b>
<b>Ensino Técnico</b>							
Automação Industrial	-	-	-	-	-	-	-
Edificações	239	213	89,12	-	26	12	10,88
Eletrônica	79	79	100	-	-	-	-
Eletrotécnica	333	308	92,49	-	25	12	7,51
Enfermagem (Florianópolis)	23	20	86,96	-	03	-	13,04
Enfermagem (Joinville)	96	91	94,79	-	05	53	5,21
Geomensura	127	127	100	-	-	05	-
Informática	-	-	-	-	-	-	-
Mecânica Industrial	127	119	93,70	-	08	03	6,30
Meio Ambiente	59	55	93,22	-	04	03	6,78
Radiologia	-	-	-	-	-	-	-
Saneamento	56	55	98,21	-	01	04	1,79
Segurança do Trabalho	82	74	90,24	-	08	02	9,76
Automobilística	64	51	79,69	-	13	01	20,31
Meteorologia	66	61	92,42	-	05	06	7,58
Sistemas de Informação	75	63	84,00	-	12	06	16,00
<b>Total do Ensino Técnico</b>	<b>1.426</b>	<b>1.316</b>	<b>92,29</b>	<b>-</b>	<b>110</b>	<b>107</b>	<b>7,71</b>
<b>Ensino Tecnológico</b>							
Automação Industrial	107	106	99,07	-	01	05	0,93
Design de Produto	-	-	-	-	-	-	-
Gerenciamento de Obras e Edificações	25	25	100	-	-	-	-
Radiologia Médica	31	31	100	-	-	01	-
Redes de Computadores	28	23	82,14	-	05	01	17,86
Sistemas Digitais	121	121	100	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Tecnológico</b>	<b>312</b>	<b>306</b>	<b>98,08</b>	<b>-</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>1,92</b>
<b>Total da Unidade</b>	<b>2.558</b>	<b>2.439</b>	<b>95,35</b>	<b>02</b>	<b>117</b>	<b>117</b>	<b>4,65</b>
UNIDADE DE JARAGUÁ DO SUL							
<b>Ensino Técnico</b>							
Eletromecânica	238	219	92,02	-	19	01	7,98

Têxtil	137	123	89,78	-	14	-	10,22
Moda e Estilismo	25	25	100	-	-	-	-
Mecânica	17	17	100	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Técnico</b>	<b>417</b>	<b>384</b>	<b>92,09</b>	<b>-</b>	<b>33</b>	<b>01</b>	<b>7,91</b>
<b>Total da Unidade</b>	<b>417</b>	<b>384</b>	<b>92,09</b>	<b>-</b>	<b>33</b>	<b>01</b>	<b>7,91</b>
<b>UNIDADE DE SÃOJOSE</b>							
<b>Ensino Médio</b>	385	385	100	-	-	-	-
<b>Ensino Médio para surdos</b>	19	19	100	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Médio</b>	<b>404</b>	<b>404</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ensino Técnico</b>				-	-	-	-
Refrigeração e Ar Condicionado	181	181	100	-	-	-	-
Telecomunicações	273	273	100	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Técnico</b>	<b>454</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Ensino Tecnológico</b>				-	-	-	-
Redes Multimídia e Telefonia	33	33	100	-	-	-	-
<b>Total do Ensino Tecnológico</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total da Unidade</b>	<b>891</b>	<b>891</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO CEFET/SC</b>							
Ensino Médio	1.224	1.221	99,76	02	01	03	0,24
Ensino Técnico	2.297	2.154	93,77	-	143	108	6,23
Ensino Tecnológico	345	339	98,26	-	06	07	1,74
<b>Total CEFET/SC</b>	<b>3.866</b>	<b>3.714</b>	<b>96,07</b>	<b>02</b>	<b>150</b>	<b>111</b>	<b>3,93</b>

**Obs:** O segundo semestre somente será encerrado na Unidade de Ensino de Florianópolis em abril e na Unidade de Ensino de São José no final de março.

### 1.3.4 - Tabela 9: Quadro de Pessoal Docente por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Florianópolis				Jaraguá do Sul				São José				Total			
<b>QUADRO PERMANENTE</b>																
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
40h c/ DE	221	219	217	230	12	12	16	18	57	57	55	54	290	288	288	302
40h	22	20	17	13	03	02	02	02	04	04	04	05	29	26	23	20
20h	16	18	14	15	-	01	01	01	05	05	05	06	21	24	20	22
<b>Subtotal</b>	<b>259</b>	<b>257</b>	<b>248</b>	<b>258</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>66</b>	<b>66</b>	<b>64</b>	<b>65</b>	<b>340</b>	<b>338</b>	<b>331</b>	<b>344</b>
<b>QUADRO TEMPORÁRIO</b>																
40h c/ DE	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-
40h	20	18	13	28	12	11	08	06	06	08	08	16	38	37	29	50
20h	-	01	07	04	-	01	-	01	01	01	04	01	01	03	11	06
<b>Subtotal</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>32</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>08</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>09</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>56</b>
<b>Total Geral</b>	<b>280</b>	<b>276</b>	<b>268</b>	<b>290</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>73</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>82</b>	<b>380</b>	<b>378</b>	<b>371</b>	<b>400</b>

### 1.3.5 - Tabela 10: Quadro de Pessoal Docente por Grau de Formação

Grau de Formação	Florianópolis				Jaraguá do Sul				São José				Total			
<b>QUADRO PERMANENTE</b>																
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Doutorado	07	08	17	18	-	-	-	-	02	03	03	03	09	11	20	21
Mestrado	68	72	80	85	02	03	03	05	25	31	33	34	95	106	116	124
Especialização	131	128	84	106	06	08	05	09	27	22	03	20	164	158	92	135
Aperfeiçoamento	-	-	54	07	-	-	06	02	-	-	21	04	-	-	81	13
Graduação	53	49	13	42	07	01	05	05	12	08	04	04	72	58	22	51
Ensino Médio	-	-	-	-	-	03	-	-	-	02	-	-	-	05	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>259</b>	<b>257</b>	<b>248</b>	<b>258</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>66</b>	<b>66</b>	<b>64</b>	<b>65</b>	<b>340</b>	<b>338</b>	<b>331</b>	<b>344</b>
<b>QUADRO TEMPORÁRIO</b>																
Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-	-	-
Mestrado	06	03	05	11	-	-	-	-	-	-	03	04	06	03	08	15
Especialização	03	-	04	03	03	02	02	02	01	03	04	01	07	05	10	06
Aperfeiçoamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graduação	12	16	11	18	09	03	02	05	05	02	02	12	26	21	15	35
Ensino Médio	-	-	-	-	-	07	04	-	-	04	03	-	-	11	07	-
<b>Subtotal</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>32</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>08</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>09</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>56</b>
<b>Total Geral</b>	<b>280</b>	<b>276</b>	<b>268</b>	<b>290</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>73</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>82</b>	<b>380</b>	<b>378</b>	<b>371</b>	<b>400</b>



### 1.3.6 - Estágios Curriculares

A seguir encontra-se a tabela de estágios curriculares divididos em alunos inscritos e alunos realizando estágios. A comparação demonstra que algumas Unidades devem trabalhar um pouco mais esta questão, visto que o número de alunos inscritos é bem maior do que aqueles que estão realizando estágios, ou seja, os alunos estão com a carga horária integralizada, aptos a realizar estágios, mas não realizam, seja por falta de oportunidade no mercado, seja por não conciliarem o tempo do trabalho com o estágio ou por optarem pelo trabalho em vez do estágio.

#### 1.3.6.1 - Tabela 11: Estágios Curriculares no Ano de 2004

CEFET/SC – ESTÁGIOS CURRICULARES NO ANO – 2004				
ALUNOS	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Total
Inscritos	769	144	121	1.034
Em estágio	769	64	24	857

Fonte: Serviço de Integração Escola-Empresa das Unidades de Ensino de Florianópolis, São José e Jaraguá do Sul

## 1.4 - PESQUISA E EXTENSÃO

### 1.4.1 - Avaliação da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, responsável pelas áreas de Pesquisa, Extensão e Marketing do Sistema CEFET/SC, encerra 2004 comemorando ações importantes que foram implementadas com sucesso, ampliando o fortalecimento da relação entre o CEFET/SC o setor produtivo e a sociedade em geral.

A Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias empreendeu diversas ações no sentido de aproximar ainda mais o CEFET/SC de outras instituições parceiras, de empresas e de órgãos governamentais, obtendo sucesso na captação de recursos para a instituição e maior visibilidade para a mesma na comunidade externa.

Na área de Extensão foram realizados Cursos e Palestras de empreendedorismo para a comunidade interna e externa através da Agência de Articulação em parceria com o SEBRAE/SC. O número de 960 certificados expedidos pela diretoria é uma prova do sucesso dos cursos e eventos coordenados pela DREC. A diretoria ainda viabilizou curso no presídio feminino da capital, através do qual as detentas foram capacitadas com aulas do professor Gil Brisolaro sobre reciclagem e compostagem de lixo.

Na área da Pesquisa manteve a veiculação do Farol Tecnológico, que capta informações sobre eventos científicos ou gerais de interesse da comunidade do CEFET/SC e divulga semanalmente para essa comunidade via e-mail. Lançou a nova versão da Revista Scripta que divulga artigos científicos inéditos, produzidos por pesquisadores do CEFET/SC, agora no formato digital através do site da instituição.

Na relação com instituições parceiras o CEFET/SC através da Coordenação de Extensão da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias prestou sua colaboração com espaço físico para o Colégio Solução, Colégio Decisão, UFAM, Associação de Montanhismo, Feira de Trocas ECOSOL, Instituto do Bambu, Concurso da ESAF, Concurso da ASE, Concurso BESC, Vestibular da UFSC, Sociedade de surdos de Florianópolis, Concurso da Fundação Escola Nacional de Seguros, Associação Círculo Humanitas, e Gincana de Idosos da Secretaria Municipal da Habitação, Trabalho e Desenvolvimento. Disponibilizou também espaço físico no Portal Tecnológico para divulgação do Curso de Medicina Alternativa da Vida Azul e Curso de Montagem de Computadores da DIGITEN em parceria com a FETESC.

Na área artística e esportiva a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias prestou apoio à orquestra do CEFET/SC para apresentações fora de Florianópolis com recursos para deslocamento e publicidade. Apoiou também a divulgação do Didascálico, evento na área de teatro, e divulgação da maratona do CEFET/SC envolvendo a comunidade externa.

Além do apoio de marketing a eventos realizados por áreas específicas da instituição, como a visita de dirigentes de educação do Mercosul e inauguração do Laboratório de AltoQi no CEFET/SC, a Diretoria de Relações Empresarias e Comunitárias organizou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia envolvendo toda a comunidade do Sistema CEFET/SC e provendo o evento de toda a infra-estrutura necessária como instalação de pavilhão de lona, estandes, eletricidade, iluminação bem como a divulgação do evento na imprensa e divulgação do CEFET/SC e FETESC através de folder, apresentação em vídeo e Power Point.

Para intensificação da divulgação da sua marca institucional, oferta de seus cursos técnicos, tecnológicos e atividades de extensão o CEFET/SC participou da Feira Empreendedor que teve visitação de aproximadamente 30 mil pessoas do Estado de Santa Catarina. Para esse evento organizado por parceiros da instituição, a DREC viabilizou a instalação de estande dotado de recursos multimídia para apresentação de vídeo e Power Point, bem como exibição de Banner da FETESC, Banner CEFET/SC e distribuição de folder do CEFET/SC. Contou também na ocasião com a apresentação da produção tecnológica dos cursos superiores de Design e Sistemas Digitais.

A marca CEFET/SC também foi divulgada amplamente no Seminário de Extensão da Região Sul, o SEURS, que aconteceu em Londrina e teve a participação de uma delegação da Instituição.

Ainda no que se refere à promoção da instituição através de eventos, a área de marketing do CEFET/SC participou durante todo o ano das reuniões quinzenais do Núcleo das Entidades de Educação Profissional da ACIF – NEEP. Em conjunto com as demais instituições parceiras do referido núcleo setorial, a DREC participou da organização e realização do evento “Despertar: Novos Caminhos para a Cidadania”, evento de ação social que atendeu com serviços três comunidades carentes de Florianópolis. O CEFET/SC sediou uma das etapas do Despertar, ocasião que também aconteceu o Seminário de Educação Profissional e Mercado de Trabalho organizado pelo NEEP. A área de marketing do CEFET/SC participou ativamente da organização de ambos eventos e na produção de material impresso para divulgação dos mesmos. A Diretora Geral do CEFET/SC e Diretora da DREC participaram como voluntárias no Despertar, através do Laboratório Móvel de Informática da Instituição.

Para apoiar as ações de Relações Públicas Externas a DREC produziu Documento de Referência do CEFET/SC, que registra as competências mais relevantes da instituição para serem aproveitadas em outros documentos de apresentação. Também foram produzidos cartões de apresentação para os dirigentes da instituição.

No campo das Relações Públicas Internas a DREC apoiou diversas iniciativas de eventos e realizou homenagens em datas comemorativas.

A área de Marketing produziu releases para a imprensa de projetos tecnológicos do CEFET/SC, como exemplo cita-se o Projeto de Conservação e Eficiência Energética, trabalho do professor Paulo Weigmann (relatório CICE anexo) que obteve destaque com a veiculação nas principais mídias impressas e eletrônicas do estado e em duas redes de TV nacionais.

A divulgação através da imprensa dos Concursos Vestibular, Exames de Classificação e Exame para o EMJA resultou em níveis de procura até então não alcançados. Foram ainda realizadas inúmeras veiculações na imprensa e participação em programas de televisão ao vivo tratando da profissão de tecnólogo.

O Boletim Informativo, veículo de comunicação interna, vem procurando inovar constantemente, sendo que no ano em curso abriu o espaço denominado Agenda para o registro de pequenas notas tratando de assuntos que tinham dificuldades de publicação em anos anteriores devido a sua restrita profundidade jornalística. A equipe de redação ampliou o relacionamento com as fontes de informação nas Unidades de Ensino, ação que deve ser incentivada ainda mais no próximo ano.

Outra ação de extrema relevância que começou a se tornar realidade nesse ano foi a reformulação geral do site do CEFET/SC. A vontade da comunidade, bem como a intenção da reformulação do site por parte da DREC é antiga, e só se tornou possível através de integração entre a área de marketing da DREC e GTI, que iniciaram o processo para mudar a imagem da instituição no ambiente virtual. As mudanças continuam no próximo ano tanto no aspecto de infra-estrutura tecnológica do site, quanto no aspecto comunicação. O novo site é mais uma mídia que o CEFET/SC tem disponível, e para isso está sendo valorizado o espaço da página principal com uma comunicação atraente e que de imediato deve dar a idéia de uma grande instituição tecnológica. O Portal de Notícias que atinge a comunidade externa em geral, por exemplo, faz parte do projeto inicial onde estão contemplados o Boletim Informativo, destinado à comunidade interna, o Link Cefet, Jornal Impresso para público dirigido, e ação de Assessoria de Imprensa para veiculação nas mídias tradicionais e público externo e geral.

Com o objetivo de estudar e apresentar proposta para a execução da atividade de marketing na instituição, a Direção Geral do Sistema CEFET/SC instituiu a Comissão de Marketing, formada por membros das Unidades de Ensino e Sistema. A Comissão está concluindo os trabalhos e deve apresentar os resultados para a comunidade no início do novo período escolar. O trabalho também trará contribuições para o regimento interno das Unidades de Ensino e Sistema CEFET/SC.

#### 1.4.2 - Tabela 12: Atividades de Extensão por Unidade no ano de 2004

<b>Unidade de Ensino de Florianópolis</b>				
<b>Área</b>	<b>Curso</b>	<b>Prestação de Serviços</b>	<b>Convênios</b>	<b>Eventos</b>
Indústria	Microcontrolador	*	*	*
Industria	Medição por coordenadas	*	Mercedes Benz	*
Industria	Medição por coordenadas	*	Volkswagen	*
Educação	Desenvolvimento de Ensino por projetos	*	*	Seminário Catarinense e EJA
Construção Civil	*	Rompimento Corpo de prova	FETESC	*
Educação Física	Escolinhas esportivas	*	*	*
Educação Física	Programas de saúde e lazer	*	*	*
Educação Física	Projeto segundo Tempo	*	FESPORTE	*
<b>Unidade de Ensino de São José</b>				
Industria	Refrigeração	Assessoria	Gelopar	*
Indústria	Medir Eficiência Energética	Consultoria	Tractebel-Volkswagen	*
Indústria	Medir Eficiência Energética	Consultoria	Tractebel-Kodak	*
Educação Básica	Manuseio Laboratório didático autolabor	Consultoria	Autolabor	*
Educação Básica	Projeto Responsabilidade socio ambiental	Produção de Materiais	FETESC	*
Educação Especial	Curso de Capacitação em Libras	Assessoria	*	*
Ensino	PROFAE	Cooperação técnica	Efos/Socepro/	*

Telecomunicações	Projeto Superação	Cooperação técnica	Apabb/Centro educacional Interativo	*
Educação Básica	Projeto Interativo	Assessoria/cooperação técnica	*	*
Educação Básica/Artes	Teatro na Unidade	Assessoria	*	*
Educação Básica/Matemática	Orientação matemática para o ensino fundamental	Assessoria	Escola de Ensino Fund. Jairo Calado	*
Telecomunicações	Rede de telecomunicações	Assessoria	Alcatel	*
<b>Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul</b>				
Indústria	CAD	*	*	*

### 1.4.3 – Tabela 13: Atividades de Pesquisa por Unidade no Ano de 2004

<b>Unidade de Ensino de Florianópolis</b>				
Área	Modalidade	Curso	Tipo de pesquisa	Situação atual
Informática	Graduação	Redes de Computadores	Científica em Educação à distância	Em andamento
Indústria	Graduação	Sistemas Digitais	Desenvolvimento de produto-Kit didático	Encerrada
Geomática	Técnico	Meteorologia	Científica	Em Desenvolvimento
<b>Unidade de Ensino de São José</b>				
Indústria	Técnico	Refrigeração	Tecnológica: Estudo de falhas em transformadores de potências com duplo circuito primário	Concluída
Educação Especial	Ensino Médio	Ensino Médio para Surdos	Desenvolvimento de software didático em libras	Concluída
Telecomunicações	Técnico	Telecomunicações	VOIP Digistar	Concluída

## 1.5 - APOIO AO ENSINO

### 1.5.1 – Assistência ao Educando

O CEFET/SC, no que tange a Assistência ao Educando nas Unidades de Ensino, atende alunos nas áreas de auxílio transporte, bolsa alimentação e bolsa de trabalho, com recursos orçamentários originários da ação Assistência ao Educando da Educação Profissional, na Natureza da Despesa - Auxílio Financeiro a Estudantes, em 2004 foi orçado em R\$ 220.000,00, tendo sua execução na ordem de R\$ 219.725,00, ou seja, 99,9 %. Atende ainda diversos alunos de várias faixas econômicas na área de assistência médica e odontológica. A tabela abaixo mostra o quantitativo de alunos atendidos por unidade nos tipos de assistência oferecidos.

#### 1.5.1.1 - Tabela 14: Assistência ao Educando

Tipo de Assistência	Quantidade		
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul
Assistência Médica/Odontológica	8.024/1.802	895/522	-
Auxílio Transporte	02	72	02
Bolsa Alimentação	198	03	12
Bolsa de Trabalho	88	14	98



## 1.5.2 - Acervo Bibliográfico

O CEFET/SC vem investindo continuamente em acervo bibliográfico, além da necessidade constante de propiciar aos seus alunos mais e melhores instrumentos para suas consultas e pesquisa, também conta com o apoio do governo no orçamento, que obriga as instituições de ensino a destinar parte do orçamento para a aquisição de livros na ação Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, com um orçamento inicial ano de 2004 de R\$ 50.000,00 sendo executado 98,1 % (R\$ 49.059,60).

### 1.5.2.1 - Tabela 15: Demonstrativo do Acervo Bibliográfico

Florianópolis		São José		Jaraguá do Sul	
Técnico	Tecnólogo	Técnico	Tecnólogo	Técnico	Tecnólogo
20.846	1.231	6.500	118	394	-

## 1.6 – VINCULAÇÕES COM O PLANO PLURIANUAL

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina teve participação em quatro programas do Governo da União em 2004, que são: Previdência de Inativos e Pensionistas da União, Apoio Administrativo, Operações Especiais: Cumprimentos de Sentenças Judiciais, Acesso à Educação profissional e tecnológica, Gestão da Política de Educação, Valorização e Formação de Professores e trabalhadores da Educação e por fim, Escola Moderna. O Apoio Administrativo e Operações Especiais: Cumprimentos de Sentenças Judiciais são programas que dependem de definições legais e não interferem diretamente no desempenho da instituição.

A tabela a seguir demonstra o resultado da execução dos programas de governo em 2004.

### 1.6.1 – Tabela 16: Orçamento do Exercício – 2004

PROGRAMA / Ação Natureza da Despesa	Valor Orçado Inicial (R\$)	Valor Orçado Final (R\$)	%
<b>DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>34.440.163,00</b>	<b>40.279.633,00</b>	<b>17,0</b>
<b>0750 - APOIO ADMINISTRATIVO</b>	<b>1.272.160,00</b>	<b>1.407.918,00</b>	<b>10,7</b>
<b>2010 - Assistência Pré- Escolar aos Dependentes de Servidores e Empregados</b>	<b>171.380,00</b>	<b>126.713,00</b>	<b>(26,1)</b>
339008 - Outros Benefícios Assistenciais	171.380,00	126.713,00	(26,1)
<b>2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados</b>	<b>349.043,00</b>	<b>391.760,00</b>	<b>12,2</b>
339049 - Auxílio-Transporte	349.043,00	391.760,00	12,2
<b>2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados</b>	<b>751.737,00</b>	<b>889.445,00</b>	<b>18,3</b>
339046 - Auxílio-Alimentação	751.737,00	889.445,00	18,3
<b>1062 - DEMOCRATIZANDO O ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICA UNIVERSITÁRIA</b>	<b>24.534.188,00</b>	<b>28.865.815,00</b>	<b>17,7</b>
<b>2992 - Funcionamento da Educação Profissional</b>	<b>24.314.188,00</b>	<b>28.645.815,00</b>	<b>17,8</b>
319004 - Contratação por Tempo Determinado (Substitutos)	500.000,00	628.103,36	25,6
319008 - Outros Benefícios Assistenciais	2.400,00	3.260,00	35,8
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	17.697.600,00	20.406.402,42	15,3
319013 – Obrigações Patronais	2.000.000,00	3.735.000,00	86,8
319091 - Sentenças Judiciais	1.040.380,00	749.943,68	(27,9)
319092 - Despesas de Exercícios Anteriores	300.000,00	317.690,54	5,9

339008 - Outros Benefícios Assistenciais	0,00	10.000,00	<b>0,0</b>
339014 - Diárias - Civil	100.000,00	76.829,62	<b>(23,2)</b>
339030 - Material de Consumo	520.000,00	601.524,99	<b>15,7</b>
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	130.000,00	81.006,28	<b>(37,7)</b>
339036 - OST - Pessoa Física	18.200,00	1.000,00	<b>(94,5)</b>
339037 - Locação de Mão-de-Obra	732.000,00	665.237,82	<b>(9,1)</b>
339039 - OST - Pessoa Jurídica	1.171.058,00	1.210.355,56	<b>3,4</b>
339039 - OST - Pessoa Jurídica (Fonte 250)	8.464,00	8.250,00	<b>(2,5)</b>
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas	2.000,00	14.336,70	<b>616,8</b>
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas (fonte 250)	86,00	300,00	<b>248,8</b>
339092 - Despesas de Exercícios Anteriores	20.000,00	47.698,60	<b>138,5</b>
339093 - Indenizações e Restituições	2.000,00	18.875,43	<b>843,8</b>
449052 - Equipamentos e Material Permanente	70.000,00	70.000,00	<b>0,0</b>
<b>2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional</b>	<b>220.000,00</b>	<b>220.000,00</b>	<b>0,0</b>
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	220.000,00	220.000,00	<b>0,0</b>
<b>1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO</b>	<b>90.000,00</b>	<b>90.000,00</b>	<b>0,0</b>
<b>4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</b>	<b>20.000,00</b>	<b>20.000,00</b>	<b>0,0</b>
339014 - Diárias - Civil	4.000,00	10.044,18	<b>151,1</b>
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	8.000,00	1.908,82	<b>(76,1)</b>
339036 - OST - Pessoa Física	2.000,00	700,00	<b>(65,0)</b>
339039 - OST - Pessoa Jurídica	6.000,00	7.347,00	<b>22,5</b>
<b>1072 - Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação</b>	<b>70.000,00</b>	<b>70.000,00</b>	<b>0,0</b>
339014 - Diárias - Civil	15.000,00	30.820,82	<b>105,5</b>
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	25.000,00	26.430,10	<b>5,7</b>
339036 - OST - Pessoa Física	5.000,00	1.000,00	<b>(80,0)</b>
339039 - OST - Pessoa Jurídica	25.000,00	11.593,00	<b>(53,6)</b>
339093 - Indenizações e Restituições	0,00	156,08	<b>0,0</b>
<b>1075 - ESCOLA MODERNA</b>	<b>600.000,00</b>	<b>600.000,00</b>	<b>0,0</b>
<b>6301 - Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal de Escola Profissional</b>	<b>50.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,0</b>
339030 - Acervo Bibliográfico	50.000,00	50.000,00	<b>0,0</b>
<b>6374 - Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de EP</b>	<b>550.000,00</b>	<b>550.000,00</b>	<b>0,0</b>
449051 - Obras e Instalações	75.000,00	0,00	<b>(100,0)</b>
449052 - Equipamentos e Material Permanente	475.000,00	550.000,00	<b>15,8</b>
<b>0089 - PREV. DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO</b>	<b>7.789.409,00</b>	<b>9.171.623,00</b>	<b>17,7</b>
<b>0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis</b>	<b>7.789.409,00</b>	<b>9.171.623,00</b>	<b>17,7</b>
319001 - Aposentadorias e Reformas	5.395.000,00	6.131.279,60	<b>13,6</b>
319003 - Pensões	1.190.000,00	1.190.000,00	<b>0,0</b>
319013 - Obrigações Patronais	5.000,00	2.110,21	<b>(57,8)</b>
319091 - Sentenças Judiciais	1.089.409,00	1.710.188,57	<b>57,0</b>
319092 - Despesas com Exercícios Anteriores	110.000,00	138.044,62	<b>25,5</b>
<b>0901 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>154.406,00</b>	<b>144.277,00</b>	<b>(6,6)</b>
<b>0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)</b>	<b>154.406,00</b>	<b>144.277,00</b>	<b>(6,6)</b>
319091 - Sentenças Judiciais	154.406,00	144.277,00	<b>(6,6)</b>

No ano de 2004 a dotação final ficou 17,80 % maior que a dotação inicial e a despesa realizada 1,50 % menor que a dotação final. O programa Acesso a Educação Profissional e Tecnológica na ação “*Funcionamento da Educação Profissional*” recebeu a maior parte desta suplementação, especificamente no elemento de despesa Vencimentos e

Vantagens Fixas – Pessoal Civil, ou seja, pagamento de Pessoal. Destaque também para os Precatórios que na dotação final ficaram em R\$ 2.353.842,07.

## 1.6.2 – Tabela 17: Orçamento por Grupo de Despesas e Origem dos Recursos

GRUPO DE DESPESAS	2001		2002		2003		2004	
	Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial		Dotação Inicial	
	Dotação final		Dotação final		Dotação final		Dotação final	
	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%	Despesa Realizada	%
Pessoal e Encargos Sociais	16.599.409,00		18.688.226,00		19.849.052,00		21.540.380,00	
– Ativos	17.432.672,04		20.428.730,00		25.354.252,00		25.090.456,32	
	17.432.672,03	<b>100</b>	20.428.730,00	<b>100</b>	24.167.621,00	<b>95</b>	24.817.530,65	<b>98,9</b>
Benefícios	830.379,00		1.088.722,00		1.021.315,00		1.272.160,00	
	914.907,00		981.312,00		1.021.315,00		1.407.918,00	
	896.911,17	<b>98</b>	952.007,98	<b>97</b>	1.033.267,79	<b>101</b>	1.376.859,13	<b>97,8</b>
Aposentadorias e Pensões	5.162.832,00		4.863.224,00		6.849.369,00		7.789.409,00	
	5.535.329,00		6.743.823,00		6.849.369,00		7.461.434,43	
	4.954.324,26	<b>90</b>	6.067.040,14	<b>90</b>	6.303.796,00	<b>92</b>	7.452.773,41	<b>99,9</b>
Precatórios	1.000.773,00		12.638,00		532.522,00		154.406,00	
	1.000.773,00		12.638,00		532.522,00		2.604.409,25	
	1.000.773,00	<b>100</b>	12.637,72	<b>100</b>	0,00	<b>0</b>	2.353.842,07	<b>90,4</b>
Outras Despesas Correntes	2.433.900,00		2.128.175,00		2.910.009,00		3.013.808,00	
	2.442.543,96		2.339.379,20		2.910.009,00		3.095.415,00	
	2.382.334,21	<b>98</b>	2.230.794,95	<b>95,3</b>	2.841.557,91	<b>98</b>	3.104.027,47	<b>100</b>
Despesas de Capital	407.704,00		310.000,00		602.500,00		670.000,00	
	407.704,00		565.000,00		602.500,00		620.000,00	
	354.312,94	<b>87</b>	535.276,29	<b>94,7</b>	598.329,66	<b>99</b>	619.685,71	<b>99,9</b>
Convênio Custeio SETEC/FNDE	0,00		0,00		0,00		0,00	
	733.836,36		318.333,22		461.052,68		0,00	
	733.836,36	<b>100</b>	318.333,22	<b>100</b>	461.052,68	<b>100</b>	125.244,54	<b>0</b>
Convênio Capital SETEC/PROEP	0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00		0,00		0,00		0,00	
	0,00	<b>100</b>	0,00	<b>100</b>	0,00	<b>100</b>	115.741,01	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.434.997,00</b>		<b>27.090.985,00</b>		<b>31.764.767,00</b>		<b>34.440.163,00</b>	
	<b>28.467.765,36</b>		<b>31.389.215,42</b>		<b>37.731.019,68</b>		<b>40.279.633,00</b>	
	<b>27.755.163,97</b>	<b>98</b>	<b>30.544.820,30</b>	<b>97,3</b>	<b>35.405.625,04</b>	<b>94</b>	<b>39.965.703,99</b>	<b>99,2</b>
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>								
Recursos do Tesouro	26.427.317,00		27.083.173,00		34.934.509,36		34.431.613,00	
	28.460.085,36		31.111.403,42		37.722.956,68		40.271.083,00	
	27.751.294,38	<b>98</b>	30.301.192,73	<b>97,4</b>	35.398.261,01	<b>94</b>	39.957.560,49	<b>98,5</b>
Receita Própria	7.680,00		7.812,00		8.063,00		8.550,00	
	7.680,00		277.812,00		8.063,00		8.550,00	
	3.869,59	<b>50</b>	243.627,57	<b>87,7</b>	7.364,03	<b>91</b>	8.143,50	<b>95,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.434.997,00</b>		<b>27.090.985,00</b>		<b>31.764.767,00</b>		<b>34.440.163,00</b>	
	<b>28.467.765,36</b>		<b>31.389.215,42</b>		<b>37.731.019,68</b>		<b>40.279.633,00</b>	
	<b>27.755.163,97</b>	<b>98</b>	<b>30.544.820,30</b>	<b>97,3</b>	<b>35.405.625,04</b>	<b>94</b>	<b>39.965.703,99</b>	<b>99,2</b>

Fonte: SIAFI e DAP

## 1.6.3 - Convênios e Projetos

### 1.6.3.1 - Convênios

O CEFET/SC em 2004 executou em seu orçamento valores oriundos dos convênios firmados com a SETEC, PROEP e FNDE no valor total de R\$ 240.985,55, que permitiram execuções em várias ações para o desenvolvimento e modernização do CEFET/SC.

### 1.6.3.1.1 - Convênio SETEC

No primeiro semestre do ano corrente, o CEFET/SC encaminhou a SETEC, 24 (vinte e quatro) projetos (tabela 21) solicitando recursos para diversas áreas de atuação. A SETEC liberou um orçamento total de R\$ 204.921,00 para contemplar 6 (seis) projetos, sendo 4 (quatro) com recursos de Capital totalizando R\$ 121.340,00 e 2 (dois) com recursos de Custeio, totalizando R\$ 83.581,00.

#### 1.6.3.1.1.1 - Tabela 18: Convênios firmados com a SETEC em 2004

PROCESSO Nº	PROJETO	OBJETO	VALOR (R\$)		
			OCC	Capital	
23145.000036/2004-86	Implantação do Espaço Multimídia e da sala de Meios da Gerência Educacional de Construção Civil	Aquisição de equipamentos		37.240,00	Florianópolis
23145.000037/2004-21	Modernização do LINFO - Laboratório de Informática do Ensino Médio	Aquisição de equipamentos		30.000,00	Florianópolis
23145.000038/2004-75	Atualização dos Laboratórios de CAD da Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul	Aquisição de equipamentos		27.100,00	Jaraguá do Sul
23145.000039/2004-10	Reforma da quadra de esportes da Unidade de Ensino de São José	Reforma da quadra de esportes	55.600,00		São José
23145.000040/2004-44	Melhoria das instalações elétricas da Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul	Aquisição e instalação de materiais	27.981,00		Jaraguá do Sul
23145.000110/2004-64	Reestruturação do Laboratório de Imagens e de produção de material didático do NEPES.	Aquisição de equipamentos e mobiliário		27.000,00	São José

### 1.6.3.1.2 – Convênio PROEP

Em 2004, o convênio MEC/PROEP nº130/98 teve sua vigência alterada, passando para 29 de maio de 2005, mas sem alteração do valor global. O projeto liberou em 2004 o montante de R\$ 899.020,69.

Esse convênio é destinado à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Unidade de Ensino de Florianópolis, a fim de proporcionar melhoria da infra-estrutura das áreas administrativas e pedagógicas. Em 2004, por problemas de ordem administrativa entre o CEFET/SC e a coordenação do PROEP, foi executado apenas um dos projetos previstos, que se refere à aquisição de acervo bibliográfico. Como consequência, dos R\$ 899.020,69 liberados, apenas R\$ 21.545,65 foram gastos.

#### 1.6.3.1.2.1 – Tabela 19: Valores atuais do PROEP

ANO	ADITIVO	VALOR
1999	Inicial	1.977.240,48
2000	-	1.977.240,48
2001	-	1.977.240,48
2002	721.143,68	2.698.348,16
2003	-	2.698.348,16
2004	-	2.698.348,16

Fonte: DAP

**OBS:** Os anos de 2001 e 2003 da tabela acima, estão com seus valores retificados em relação à tabela apresentada no relatório de gestão de 2003, cujo valores apresentavam respectivamente R\$ 2.351.802,16 e R\$ 2.998.384,16; ocorre que nestes períodos não houve aditivos alterando valores.

### 1.6.3.1.3 – Convênio FNDE

O CEFET/SC através de convênio com o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) obteve assistência financeira direcionada à execução de ações, visando a melhoria da qualidade de ensino oferecido aos alunos da educação especial. Através deste, em conjunto com a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) e a Federação das APAEs de Santa Catarina (FNAPAEs), reafirmaram o compromisso com a educação inclusiva, integrando-se com a Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação no desenvolvimento da proposta de “Capacitação de Professores/Profissionais que atuam com Educação Profissional”, com prioridade para os alunos com deficiência mental e/ou múltipla que freqüentam oficinas pedagógicas em escolas especiais.

O convênio firmado foi de R\$ 99.088,00 sendo utilizado no ano de 2004 o valor de R\$ 46.915,12.

### 1.6.3.1.4 - Tabela 20: Execução dos Convênios

Convênios	Valores (R\$)
<b>SETEC</b>	
339039 - OST - Pessoa Jurídica	26.450,00
339039 - OST - Pessoa Jurídica	51.879,42
449052 - Equipamentos e Material Permanente	23.791,20
449052 - Equipamentos e Material Permanente	22.650,00
449052 - Equipamentos e Material Permanente	25.754,16
449052 - Equipamentos e Material Permanente	22.000,00
<b>Total</b>	<b>172.524,78</b>
<b>PROEP</b>	
449052 - Equipamentos e Material Permanente	21.545,65
<b>FNDE</b>	
339039 - OST - Pessoa Jurídica	46.915,12
<b>Total dos Convênios</b>	<b>240.985,55</b>

### 1.6.3.1.5 - SETEC - Prestação de Contas de Convênios realizadas em 2004

Em 2004, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina obteve aprovação da prestação de contas em 5 (cinco) dos 6 (seis) convênios firmados em 2003, 1 (um) ainda encontra-se em fase de análise.

### 1.6.3.1.5.1 - Tabela 21: Situação dos Convênios firmados em 2003

Convênio	Nat. Da Despesa	Valor orçado (R\$)	Valor Executado (R\$)	%	Situação
SETEC/074	449052	30.000,00	29.983,59	99,95	Aprovada
SETEC/075	449052	70.000,00	70.000,00	100,00	Aprovada
SETEC/102	339039	50.000,00	50.000,00	100,00	Em análise
SETEC/190	449052	74.036,00	72.990,00	98,59	Aprovada
SETEC/193	449052	28.390,00	24.437,00	86,08	Aprovada
SETEC/219	339039	10.000,00	7.971,80	79,72	Aprovada
<b>Total</b>		<b>662.426,00</b>	<b>460.647,68</b>	<b>69,54</b>	

### 1.6.3.1.6 – Transferência de Recursos (Convênios e Outros Meios)

#### 1.6.3.1.6.1 - Convênios firmados com a SETEC em 2004:

Convênio nº: <b>116/2004</b>	Código SIAFI: 509339	NºProcesso: 23145.000037/2004-21	NºTermo: 116/2004	Termo Aditivo: Não	Data Assinatura: 20/08/2004	Vigência: 21/04/2005	Data Publicação DOU: 24/08/2004
Objeto da Avença: Repasse de recursos financeiros para modernização do laboratório de informática do Ensino Médio							
Valor pactuado (R\$): 30.000,00	Valor recebido (R\$): 30.000,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução	
Convênio nº: <b>117/2004</b>	Código SIAFI: 509340	NºProcesso: 23145.000040/2004-44	NºTermo: 117/2004	Termo Aditivo: Não	Data Assinatura: 20/08/2004	Vigência: 21/04/2005	Data Publicação DOU: 24/08/2004
Objeto da Avença: Repasse de recursos financeiros para aquisição e instalação de materiais para melhoria da rede de energia elétrica da Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul							
Valor pactuado (R\$): 27.981,00	Valor recebido (R\$): 27.981,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução	
Convênio nº: <b>118/2004</b>	Código SIAFI: 509341	NºProcesso: 23145.000039/2004-10	NºTermo: 118/2004	Termo Aditivo: Não	Data Assinatura: 20/08/2004	Vigência: 21/04/2005	Data Publicação DOU: 24/08/2004
Objeto da Avença: Repasse de recursos financeiros para reforma da quadra de esportes da Unidade de Ensino de São José							
Valor pactuado (R\$): 55.600,00	Valor recebido (R\$): 55.600,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução	
Convênio nº: <b>119/2004</b>	Código SIAFI: 509342	NºProcesso: 23145.000036/2004-86	NºTermo: 119/2004	Termo Aditivo: Não	Data Assinatura: 20/08/2004	Vigência: 21/04/2005	Data Publicação DOU: 24/08/2004
Objeto da Avença: Repasse de recursos financeiros para aquisição de equipamentos e mobiliário para o Espaço Multimídia e Sala de Meios							
Valor pactuado (R\$): 37.240,00	Valor recebido (R\$): 37.240,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução	
Convênio nº: <b>120/2004</b>	Código SIAFI: 509343	NºProcesso: 23145.000038/2004-75	NºTermo: 120/2004	Termo Aditivo: Não	Data Assinatura: 20/08/2004	Vigência: 21/04/2005	Data Publicação DOU: 24/08/2004
Objeto da Avença: Repasse de recursos financeiros para aquisição de equipamentos de informática para modernização e adequação de laboratórios							
Valor pactuado (R\$): 27.100,00	Valor recebido (R\$): 27.100,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução	
Convênio nº: <b>190/2004</b>	Código SIAFI: 514003	NºProcesso: 23145.000110/2004-64	NºTermo: 190/2004	Termo Aditivo: Não	Data Assinatura: 29/11/2004	Vigência: 29/04/2005	Data Publicação DOU: 17/12/2004
Objeto da Avença: Repasse de recursos financeiros para reestruturação do laboratório de imagens e produção de material didático do NEPES							
Valor pactuado (R\$): 27.000,00	Valor recebido (R\$): 27.000,00	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução	

### 1.6.3.1.6.2 - Convênio PROEP:

Convênio n°: <b>130/1998</b>	Código SIAFI: 001232	N°Processo: 23000.004974/98-08	N°Termo: 130/1998	Termo Aditivo: Não	Data Assinatura: 29/12/1998	Vigência: 29/05/2005	Data Publicação DOU: 29/12/1998
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros para aquisição de novos equipamentos para laboratórios, materiais de ensino-aprendizagem e capacitação de recursos humanos							
Valor pactuado (R\$): 2.698.384,16	Valor recebido (R\$): 899.098,59	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução	

### 1.6.3.1.6.3 - Convênio FNDE:

Convênio n°: <b>816324/2004</b>	Código SIAFI: 000000	N°Processo: 23400.015761/2004-91	N°Termo: 816324/2004	Termo Aditivo: Não	Data Assinatura: 22/11/2004	Vigência: 19/06/2005	Data Publicação DOU: 24/11/2004
Objeto da Avença: Repasso de recursos financeiros direcionado à execução de ações visando a melhoria da qualidade do ensino oferecido aos alunos da Educação Especial							
Valor pactuado (R\$): 99.088,00	Valor recebido (R\$): 99.088,00:	Contra Partida: Não	Razão Social: Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina		CNPJ: 81.531.428/0001-62	Situação da Avença: Em execução	

### 1.6.3.2 - Projetos

No segundo semestre de 2004 a SETEC solicitou que fossem encaminhados projetos para financiamento em 2005. O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina encaminhou 30 (trinta) projetos, inclusive alguns que não foram contemplados no primeiro semestre, num montante de R\$ 1.794.447,00.

#### 1.6.3.2.1 – Tabela 22: Relação dos Projetos Encaminhados para a SETEC em 2004

FLORIANÓPOLIS		
Natureza	Objeto	Valor (R\$)
	Aquisição de Micro-ônibus	92.000,00
	Aquisição 2 veículos	67.000,00
<b>Capital</b>	Aquisição de equipamentos e mobiliário para implantação do Espaço Multimídia da Gerência da Construção Civil	21.305,00
	Aquisição de equipamentos para o Laboratório de CAD da Construção Civil	47.940,00
	Aquisição de equipamentos para a Sala de Meios da Construção Civil	19.835,00
	Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Capacitação da Eletrônica	86.759,00
	Aquisição de equipamentos para Modernização do Laboratório de Redes	30.740,00
	Aquisição de equipamentos para Implantação do Laborat. de Segurança em Redes	56.600,00
	Aquisição de equip.entos para Modernização do Labor. de Tecnologia de Hardware	52.800,00
<b>Capital</b>	Aquisição de equipamentos para Implantação do Laboratório de Hipermídia	60.600,00
	Modernização do Laboratório de Informática do Ensino Médio	30.000,00
	Aquisição de Equipamentos para Implantação do Laboratório de Matemática	24.944,00
	Aquisição de veículo para Reequipamento do Labor. de Máq. e Sistemas Térmicos	50.000,00
<b>Custeio</b>	Adaptação do espaço físico da Guarita	8.000,00
	Adaptação do espaço físico de diversos ambientes administrativos	9.000,00
	Reforma do teto da Biblioteca,	11.000,00
JARAGUÁ DO SUL		
<b>Capital</b>	Aquisição de Equipamentos para Atualização do Laboratório de CAD	27.100,00
SÃO JOSÉ		
<b>Custeio</b>	Adaptação de espaço físico Sala de Projeções e Laboratório Didático	98.990,00
<b>Custeio</b>	Aquisição de equipamentos para a Sala de Projeções e Laboratório Didático	141.568,00
<b>Custeio</b>	Adaptação de espaço físico para o Centro de Convivência	37.810,00
	Implantação do Sistema de Climatização da Biblioteca	26.900,00
	Implantação do Sistema de Climatização do Auditório	36.200,00
	Urbanização da Entrada da Escola	71.270,00
	Reforma da Quadra de Esportes	55.600,00
	Recuperação física do Prédio da Unidade	232.992,00

#### 1.6.3.2.2 – Emenda Parlamentar Congresso Nacional

O CEFET/SC, no segundo semestre de 2004, encaminhou à bancada catarinense em Brasília, 15 (quinze) projetos para captação de recursos financeiros no orçamento de 2005, com valor total de R\$ 4.712.969,00, visando atender diversas áreas e necessidades das Unidades de Ensino do CEFET/SC.

#### 1.6.3.2.3 – Projetos e programas financiados com recursos externos:

Não temos.

#### 1.6.3.2.4 – Projetos de instituições beneficiados por renúncia fiscal:

Não temos.

## 1.7 - INDICADORES RELEVANTES

### 1.7.1 - Tabela 23: Indicadores Desempenho nos Gastos

Indicadores	2001	2002	2003	2004
% de gastos com pessoal	87,50	89,90	90,16	90,10
% de gastos de pessoal com ativos	73,40	77,90	76,71	72,80
% de gastos de pessoal com inativos	20,40	22,10	20,01	20,70
% de gastos de pessoal com precatórios	4,10	0	0	6,50
% de gastos com outros custeios	8,60	7,30	8,22	7,80
% de gastos de outros custeios com custeio básico	14,80	19,30	11,07	17,46
% de gastos com investimentos	3,90	2,80	2,82	1,60
% de gastos com investimentos em relação a OCC	31,40	27,70	21,66	17,12
% de gastos com outras fontes	0	0,80	0,02	0,02
% de gastos com convênios	2,60	2,10	1,32	0,63
Gastos com locação de mão-de-obra por m <sup>2</sup> construído	R\$ 11,16	R\$ 13,95	R\$ 16,42	R\$ 20,39
Gastos com energia elétrica por m <sup>2</sup> construído	R\$ 5,40	R\$ 6,73	R\$ 6,91	R\$ 9,23
Gastos com diárias e passagens por docente em exercício	R\$ 775,03	R\$ 674,30	R\$ 501,43	R\$ 142,26
Gastos com diárias e passagens por servidor em exercício	R\$ 460,02	R\$ 401,40	R\$ 294,82	R\$ 86,21
Gastos totais por aluno	R\$ 6.167,80	R\$ 6.926,26	R\$ 7.863,32	R\$ 7.307,68
Gastos de pessoal por aluno	R\$ 5.396,60	R\$ 6.226,85	R\$ 7.089,26	R\$ 6.582,74
Gastos correntes por aluno (sem inativos e precatórios)	R\$ 4.602,60	R\$ 5.353,22	R\$ 6.326,93	R\$ 5.401,24
Gastos correntes por aluno (com inativos e precatórios)	R\$ 5.926,00	R\$ 6.732,70	R\$ 7.745,43	R\$ 7.194,37
Gastos de capital por aluno	R\$ 241,80	R\$ 193,56	R\$ 221,63	R\$ 117,25

Fonte: DAP

\* O método de cálculo dos indicadores encontra-se nos Anexos.

\* Responsável pelos cálculos: Amilton Luiz Rabello

### 1.7.2 – Análise dos indicadores

- ✓ No gasto com outros custeios houve um aumento de 0,42 ponto percentual, causado em parte pelo ajuste de tarifas públicas, telefone e efetuação de novos contratos de limpeza e conservação. No ano de 2003 o percentual que constava no relatório, foi corrigido de 11,30 para 8,22.
- ✓ No percentual de gasto com outros custeios básicos, o aumento das tarifas de energia elétrica elevaram substancialmente o índice em 6,39 pontos (ver Relatório CICE);
- ✓ Nos gastos com investimentos há uma redução de 43,26 % em comparação a 2003, o mesmo acontece com o percentual de gastos em relação a OCC;
- ✓ Outra redução significativa, mas com efeitos não benéficos, é relativo ao percentual dos gastos com convênios, acima de 50 %. Boa parte deste índice se deve a baixa execução do convênio com o PROEP;
- ✓ O gasto com locação de mão-de-obra sofreu um aumento de 20,38% em consequência da mudança de empresas que prestam serviço de vigilância e limpeza e conservação;
- ✓ Em relação ao aumento no gasto com energia elétrica por m<sup>2</sup> construído, observamos um aumento de 33,57 % em relação a 2003, justificado pela abertura de novos cursos e pelos aumentos da tarifa de energia elétrica, mesmo com o excelente trabalho realizado pela Comissão Interna de Conservação de Energia – CICE (relatório anexo).
- ✓ Os gastos com diárias e passagens estão equilibrados, visto que realizamos boa parte da capacitação dos servidores na instituição ou em locais mais próximos.
- ✓ O gasto de capital por aluno baixou pela falta de investimentos.

## **1.8 - EXECUÇÃO DO PLANO INSTITUCIONAL**

### **1.8.1 - Análise da execução**

O Planejamento Institucional 2004 seguiu a sistemática que vem sendo adotada pelo CEFET/SC desde 2001, cujas ações foram agrupadas em programas que atendem aos objetivos e à prática institucional, que são: Desenvolvimento Educacional, Interação Escola-Empresa-Comunidade, Infra-Estrutura e Gestão.

Ao final do ano, as Unidades de Ensino e as Diretorias realizaram a avaliação do Plano Institucional, onde demonstraram a execução das ações que planejaram, destacando os pontos positivos e as dificuldades enfrentadas no decorrer do exercício. Dessa avaliação, é possível formular algumas conclusões, destacadas a seguir:

- Das 98 ações previstas para realização em 2004, compreendendo o total das três Unidades do Sistema, foram executadas integralmente 39 ações (39,8%), 27 ações foram executadas parcialmente (27,5%), 16 ações encontram-se em andamento (16,3%) e 16 ações não foram, executadas (16,3%).

- A análise da execução por Unidade de Ensino demonstrou que: das 20 ações planejadas pela Unidade de Florianópolis, 05 foram integralmente executadas (25%), 02 ações foram parcialmente executadas (10%), 07 ações encontram-se em andamento (35%) e 06 ações não foram executadas (30%); a Unidade de São José planejou a realização de 12 ações e destas executou integralmente 04 (33,3%), as outras 08 ações foram parcialmente executadas (66,7%); das 20 ações previstas pela Unidade de Jaraguá do Sul, 11 foram integralmente executadas (55%), 04 foram parcialmente executadas (20%), 03 encontram-se em andamento (15%) e 02 não foram executadas (10%).

A avaliação sobre o desenvolvimento das atividades em 2004, feita pelos gestores, resume-se no que segue:

A análise da Diretora Geral mostra que as ações planejadas, em sua maioria foram executadas para o bom andamento das atividades educacionais, no entanto algumas ações foram parcialmente executadas, como: a definição de diretrizes e políticas educacionais que deverá ser contínua neste próximo ano, para o crescimento e desenvolvimento da Instituição; o acompanhamento da proposta para implantação da Universidade Tecnológica de Santa Catarina é outra ação que está em andamento, haja vista ser recente sua discussão em nível nacional e na comunidade, mas é de grande importância a continuidade desta ação para a comunidade catarinense, uma vez que o Estado oferece apenas uma Universidade Federal e uma Estadual; o Projeto Político Pedagógico, que vem sendo construído coletivamente; as ações relacionadas ao Marketing, que é um processo de construção e que não se conduz rapidamente, principalmente na solidificação da marca CEFET/SC e a ampliação e redimensionamento do espaço físico.

Vale ressaltar que algumas dificuldades foram encontradas neste ano de 2004 para o desenvolvimento e execução das ações, dentre elas o reduzido orçamento, a relação do CEFET/SC com a Procuradoria Jurídica que em muitos momentos atrasou convênios, licitações, devido ao acúmulo de trabalho e da greve naquele órgão. Também a discussão da vinda da Procuradoria para o CEFET (que era dada como certa) provocou morosidade nos processos.

Dentre as oportunidades, destacam-se a luta por emendas parlamentares, em que participamos do Fórum Parlamentar Catarinense apresentando o CEFET e suas necessidades, bem como visita aos Parlamentares Catarinenses para sensibilizá-los da importância do CEFET para Santa Catarina. Outro destaque foi a luta pela construção da Unidade em Joinville, que devemos estar iniciando no ano de 2005; também a interiorização de uma Unidade em Chapecó, que ainda está em discussão. No entanto, sabe-se que o Oeste Catarinense necessita de um Centro de Educação Profissional público e gratuito.

Terminamos este ano com um cenário positivo em que conseguimos executar a maioria das ações e metas planejadas, mas preocupados sempre em construir um CEFET forte através de uma ação coletiva, com nossos princípios democráticos e transparentes sempre presentes no decorrer dessa gestão.

O Diretor da Unidade de Florianópolis destacou que, a partir dos compromissos firmados no processo eleitoral, organizou uma discussão para o planejamento da gestão 2004/2007 que resultou na identificação de algumas deficiências nas áreas: Infra-estrutura, Desenvolvimento do Ensino, Gestão e Integração com a Comunidade. Diante de tal diagnóstico, definiram-se programas, metas e ações constantes já no planejamento 2004.

A primeira ação foi propor critérios racionais para divisão dos recursos entre as Gerências da Unidade. Assim, pode-se definir alguns procedimentos, como: número de alunos, área do curso e condição do curso (implantado ou em implantação). A partir daí algumas ações foram realizadas. Foram mudanças que contribuíram no processo racional de gestão da Unidade.

Registraram-se avanços no acompanhamento às contas de telefone, água e energia elétrica, além da reversão dos valores correspondentes ao consumo de energia e água da cantina. Outra ação importante foram as duas Audiências da Direção da Unidade com Ministro da Educação na busca de recursos.

A implantação da OUVIDORIA, que está auxiliando na identificação de dificuldades e oportunidades, sem dúvida foi bastante positivo.

A execução do planejamento 2004 foi o início de um planejamento de gestão de quatro anos, sendo a grande maioria das ações pertinentes a todo o período, com início em 2004 e continuidade nos demais anos.

O Diretor da Unidade de São José apresentou como principais avanços:

- Aprovação e início do Curso Superior de Tecnologia Redes Multimídia e Telefonia em 2004/2;
- A realização de diversos convênios de apoio à nossa comunidade (Colégio Interativo, AAPB, PROFAE, etc);
- Realização de diversos projetos bem sucedidos de pesquisa e extensão (Tractbel, Volkswagen, Kodak, EMBRACO, Autolabor e Alcatel);
- Organização de diversos projetos para busca de recursos além do orçamento do MEC (emendas parlamentares, projeto VITAE);
- Realização de avaliação dos cursos oferecidos pela Unidade pelas coordenadorias de curso;
- Realização de capacitação para servidores sobre Concepções do Adolescente, Curso de Libras para alunos e servidores;
- Restruturação da rede de informática da Unidade através da instalação de novos servidores e sistemas de proteção do tipo no-breaks;
- Restruturação da rede telefônica da unidade com instalação de nova central telefônica,;
- O Grêmio estudantil foi reativado com aprovação de 97% dos alunos;
- Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Foram investidos 50 mil reais na Biblioteca para ampliação do acervo, climatização do ambiente e instalação de sistema anti-furto;
- Admissão de três novos servidores técnicos-administrativos;
- Alterações do Regimento Escolar da Unidade, com objetivos de atualização das atribuições, da redação e garantia de maior agilidade da tomada das decisões participativas;
- Conclusão do processo de terceirização da Portaria da Unidade, o que garante maior segurança e qualidade no atendimento do público externo;

- Melhoria nos procedimentos da Coordenadoria de Recursos Humanos que passaram a ter autonomia para encaminhamento do pagamento das diárias;
- Aumento do número de alunos da Unidade com a criação do curso superior de tecnologia;
- Realização de avaliação institucional com 114 servidores da instituição avaliando em 60 itens todos os setores e a satisfação dos servidores com a Escola;
- Implantação do sistema de consulta de acervo via web;
- Implantação do SAP – Sistema de Administração do Patrimônio, que está quase concluído;
- Pré-aprovação de projeto VITAE em quarto lugar entre 66 na primeira etapa do concurso.

Do ponto de vista sistêmico, destacou como principais avanços:

- Avanço na articulação entre as Diretorias e Gerências Sistêmicas com a Direção e Gerência de nossa unidade;
- Empenho do Sistema na prospecção de recursos através de emendas parlamentares, o que teve como consequência a aprovação de diversos projetos das unidades;
- Empenho da Direção em reorganizar o gabinete sistêmico em separado do gabinete da Unidade Florianópolis;
- Empenho de todas as gerências no processo de reestruturação da FETESC, garantindo sua continuidade em 2005;
- Empenho da Direção Sistêmica em organizar as discussões de interesse do CEFET/SC a partir de comissões com representantes de todas as unidades;
- Avanço significativo no marketing do CEFET/SC a partir do lançamento da nova página de internet e criação da Comissão de Marketing;
- Presença da Direção Sistêmica nos momentos importantes da nossa comunidade como na aprovação do curso superior de tecnologia, confraternizações, formaturas e exames de classificação;
- Empenho da Direção Sistêmica e da Gerência de Ensino da Unidade no processo de integração das datas de divulgação do exame de classificação;
- Avanços na forma de definição dos recursos orçamentários para 2005 com a separação dos custos fixos no momento de se realizar a divisão;
- Empenho da Direção Sistêmica em promover a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

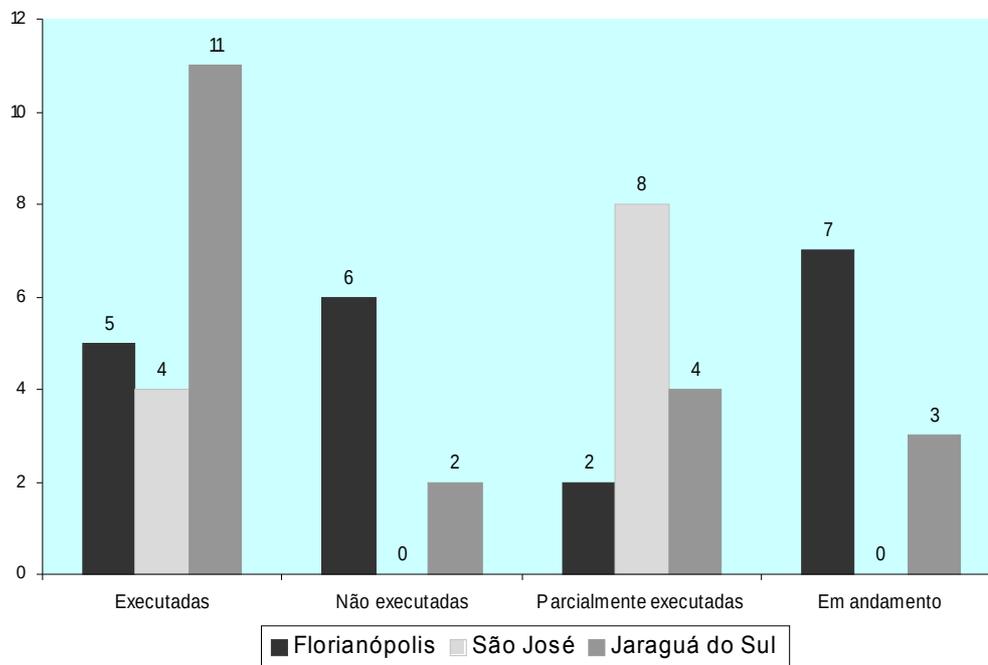
Dificuldades encontradas:

- Atrasos nos processos de licitação decorrente de greve da Procuradoria;
- Falta de servidores para atendimento ao público em setores estratégicos;
- Situação de transição na FETESC inibiu a organização de novos convênios;
- Problemas decorrentes da não contabilização dos alunos do curso a distância na divisão orçamentária tem inibido esta modalidade de ensino;
- Tempo curto para atender às solicitações do MEC;
- Poucos recursos para garantir a manutenção adequada da unidade;
- Pouco investimento sistêmico no marketing institucional ;
- Pouco avanço no processo de conclusão do Projeto Político Pedagógico;
- Falta de um projeto Sistêmico para capacitação e gerenciamento das redes de informática das unidades;
- Atraso na contratação dos professores substitutos.

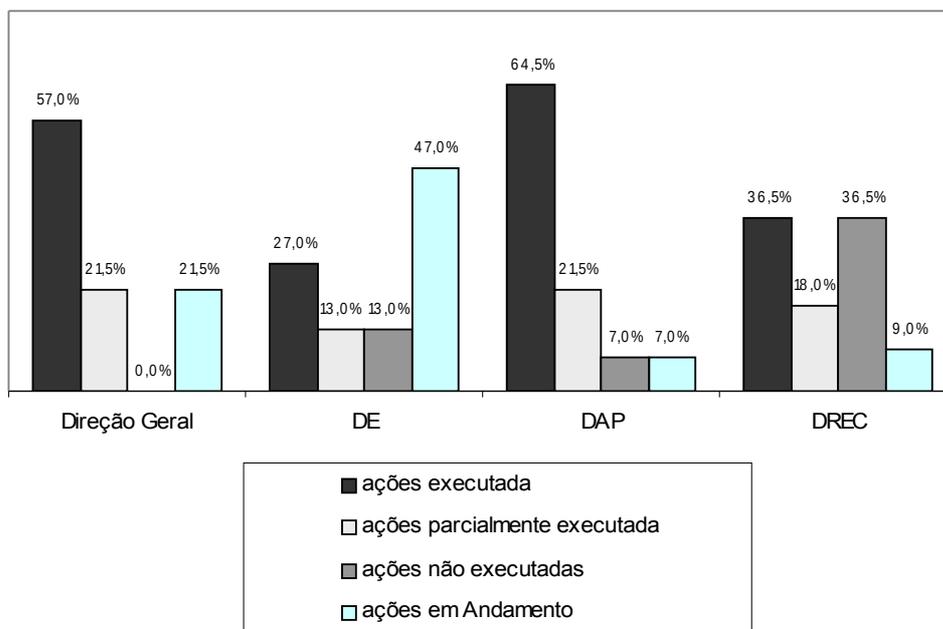
O Diretor da Unidade de Jaraguá do Sul considerou que o planejamento foi realizado com êxito, ainda que durante o exercício tenham ocorrido fatos que comprometeram a sua realização plena. Dentre eles, destacou: o excesso de atividades entre os Coordenadores

envolvidos na ação de adequação da Organização Didática; a discussão em momentos isolados sobre a reforma da educação profissional, dificultando o alcance deste objetivo específico; a troca do coordenador do curso impedindo a elaboração do projeto do Curso Técnico de Química Têxtil; entre outros, que inviabilizaram a plena execução das ações planejadas.

### 1.8.1.1 – Gráfico 1 – Execução do Plano Institucional por Unidade de Ensino



### 1.8.1.2 – Gráfico 2 – Execução do Plano Institucional



Encontra-se a seguir o quadro detalhado da execução dos programas de trabalho:

**1.8.2 – Quadro 1: Plano Institucional 2004**

<b>PROGRAMA: 1 - DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL</b>									
Nº	AÇÃO	META		PROJETO / ATIVIDADE	META			SITUAÇÃO Dez/2004	RESPON- SÁVEL
		Unidade de Medida	Quan- tidade		Unidade de Medida	Prevista	Executada		
1.1	Definição de diretrizes e políticas educacionais para o CEFET/SC	Documento elaborado	01	Estabelecimento de diretrizes e políticas para o CEFET/SC	Documento elaborado	01	01	Parcialmente executada	Direção Geral
		Resolução e Portaria	02	Elaboração e aprovação da resolução do Conselho Diretor.	Resolução e Portaria publicadas	02	02	Executada	Conselho Diretor
1.2	Levantamento e discussão das propostas de reforma do ensino superior	Documento elaborado	01	Levantamento da documentação existente no MEC, no CEFET/SC e em outras instituições de ensino	Documento elaborado	01	01	Executada	Direção Geral
		Portaria publicada	01	Nomeação de um Grupo de Trabalho para estudo.	Portaria publicada	01	01	Executada	Direção Geral
1.3	Acompanhamento da proposta para implantação da Universidade Tecnológica de SC	Portaria Publicada	01	Nomeação de um Grupo de Trabalho para estudo	Portaria Publicada	01	01	Executada	Direção Geral
		Documento elaborado	01	Análise da pré-proposta apresentada pelo G.T.	Documento elaborado	01	01	Parcialmente executada	Direção Geral
1.4	Reconhecimento do CEFET/SC como instituição de nível superior	Estatuto elaborado	01	Análise do estatuto.	Estatuto elaborado	01	01	Executada	Direção Geral

1.5	Conclusão do Projeto Político Pedagógico do CEFET/SC	documento final PPP	01	Reconstituição dos grupos de trabalho do PPP	grupo trabalho constituído	04	04	Executado	DG / DE/ UEs
		grupo trabalho constituído	04	Conclusão da II Etapa: Diagnóstico	Documento elaborado	01	01	Em andamento	DG / DE/ UEs
		documento parcial	02	Conclusão da III Etapa: Plano de ações	Documento elaborado	01	-	Não executado	DG / DE/ UEs
				Sistematização e elaboração do documento final PPP	Documento elaborado	01	-	Não executado	DG / DE/ UEs
1.6	Atualização do Banco de Dados Institucionais (ETF em Dados)	Doc. final elaborado	01	Identificação das demandas oficiais de solicitações de informações sobre o ensino	Relatório elaborado	01	-	Parcialmente executada	DE
		relatório pesquisa	04	Organização e coleta de dados nas unidades de ensino	Relatório elaborado	03	01	Em andamento	DE UEs
		elaborado		Reedição do documento contendo dados institucionais sobre o ensino	Documento elaborado	01	-	Não executado	DE
1.7	Reestruturação das diretrizes para criação, implantação, alteração e extinção de cursos no CEFETSC	Resolução Publicada	01	Constituição de comissões sistêmicas por nível e/ou modalidade de ensino	Portaria publicada	03	-	Não executado	DE
		Portaria publicada	03	Elaboração de documento com diretrizes institucionais	Documento elaborado	01	02	Executado	DE
				Elaboração e aprovação da Resolução pelo Conselho Diretor	Resolução publicada	01	-	Não executado	DE/CD
1.8	Organização e implantação de um	Sistema de cadastro	01	Coleta de informações sobre cursos nas Unidades de Ensino	Relatório elaborado	03	01	Parcialmente executado	DE e UEs
				Organização de um sistema de cadastro para consulta interna e externa	Sistema de cadastro implantado	01	-	Em andamento	DE e UEs
1.9	Criação de estrutura mínima curricular	Portaria publicada	03	Constituição de Grupos de Trabalho por modalidade e/ou nível de ensino	Portaria publicada	03	-	Não executado	DE
	padrão para os diferentes níveis de educação ofertados pelo CEFETSC	Relatório elaborado	03	Identificação das estruturas curriculares existentes nos diferentes níveis de ensino	Relatório elaborado	03	-	Não executado	UEs
		Resolução Publicada	01	Elaboração e aprovação das diretrizes para elaboração do currículo pelo CD	Resolução publicada	01	-	Não executado	CD

1.10	Instituição de processos de avaliação	Portaria publicada	01	Constituição de Grupos de Trabalho por nível e/ou modalidade de ensino	Portaria publicada	03	01	Parcialmente executado	DE e UEs
				Estabelecimento de uma metodologia de avaliação dos cursos do CEFETSC	metodologia definida	01	-	Em andamento	CAP
1.11	Revisão das normas institucionais que regulamentam as atividades de ensino.	Resolução publicada	01	Constituição do Grupo de trabalho	Portaria publicada	01	01	Executado	DE
		portaria publicada	01	Elaboração de normas de regulamentação das atividades de ensino	Documento elaborado	01	01	Executado	UEs
		doc. elab.	01	Elaboração e aprovação da resolução pelo CD	Rresolução publicada	01	-	Em andamento	CD
1.12	Estudo para redefinição da estrutura curricular dos cursos técnicos e ensino médio em função da publicação do decreto	Doc.elabor	05	Constituição de Grupo de estudo	Portaria publicada	01	-	Não Executado	DE e UEs
		Portaria publicada	01	Estudo e elaboração de propostas de estruturas curriculares	Documento Elaborado	05	-	Em andamento	DE e UEs
		Relatório	06	Audiências públicas para discussão do tema na comunidade	Relatório elaborado	06	-	Não executado	DE e UEs
1.13	Definição de diretrizes e políticas para o Ensino Superior	Resolução publicada	01	Constituição do Grupo de Trabalho	Portaria publicada	01	-	Não executado	DE e UEs
		Portaria publicada	01	Estabelecimento de diretrizes e políticas institucionais para os cursos de tecnologia	Documento elaborado	01	-	Em andamento	DE e UEs
				Elaboração e aprovação da resolução do Conselho diretor	Resolução publicada	01	-	Não executado	CD
1.14	Analisar as demandas educacionais e as condições da Escola	atividade realizada	04	Participação sistemática nas atividades de construção do PPP.	atividade realizada	04	04	Executado	U.E. São José
				Avaliação do trabalho realizado pelo GT Políticas de Ensino e redefinição de suas atividades.	Documento elaborado	01	01	Executado	U.E. São José
				Composição de Comissões para estudos e elaboração de propostas de novos cursos e acompanhamento aos seus trabalhos.	Comissão constituída	03	03	Executado	U.E. São José
				Definição de critérios para distribuição de atividades docentes e análise da necessidade de vagas docentes.	Documento elaborado	01	01	Executado	U.E. São José

para ampliar a oferta de vagas e de cursos nos diferentes níveis de ensino

comissão constituída 03

Documento elaborado 03

				Definição, junto ao Sistema CEFETSC, da regulamentação de distribuição de atividades docentes, visando a melhoria das condições de trabalho dos docentes, bem como o acompanhamento e avaliação de suas atividades.	Documento elaborado	01	01	Executado	U.E. São José
<b>1.15</b>	Efetuar a avaliação curricular e	reunião realizada	04	Socialização dos trabalhos realizados em cada área	Reunião realizada	04	04	Executado	U.E. São José
	aprimoramento das atividades pedagógicas.	Documento elaborado	04	Redefinição de estratégias para efetivar a avaliação e o redimensionamento dos currículos de todos os cursos em desenvolvimento na Unidade – Ensino Médio, Básico em RAC (EAD), Cursos Técnicos.	Documento elaborado	01	01	Executado	U.E. São José
				Definição, junto ao Sistema CEFETSC, de regulamentação para revisão curricular dos cursos.	Documento elaborado	01	-	Não executado	U.E. São José
				Análise e redimensionamento da concepção e dos procedimentos relativos ao estágio curricular obrigatório.	Documento elaborado	01	01	Parcialmente Executado	U.E. São José
				Elaboração de um plano de aprimoramento da prática pedagógica, para executar em 2005.	Documento elaborado	01	01	Executado	U.E. São José

<b>1.16</b>	Aperfeiçoar os indicadores educacionais para efetuar o acompanhamento e a	Documento elaborado	02	Análise e definição de procedimentos sistemáticos de armazenamento e gestão de informações relativas ao movimento escolar (matrícula, transferência, afastamento da escola entre outros).	Documento elaborado	01	-	Parcialmente Executado	U.E. São
				Sistematização dos dados relativos ao movimento escolar e construção de indicadores para fundamentar ações relativas à permanência do aluno na escola.	Documento elaborado	01	-	Não executado	U.E. São José

1.17	Aprimorar os meios que favoreçam a permanência do aluno	Documento elaborado	02	Definição de procedimentos para acompanhar sistematicamente o afastamento do aluno da escola.	Documento elaborado	01	01	Parcialmente executado	U.E. São José
				Análise e redimensionamento das condições oferecidas pela escola no que se refere à permanência do aluno.	Documento elaborado	01	01	Parcialmente executado	U.E. São José
1.18	Promover atividades voltadas à ampliação da formação do aluno	programa elaborado programa implantado	01 01	Elaboração e implementação de um programa de atividades voltadas às questões emergentes da adolescência e à saúde, integrando docentes e profissionais dos diversos setores da escola.	programa Elaborado	01	01	Parcialmente executado	U.E. São José
				Elaboração e implementação de um programa de atividades culturais complementares ao currículo escolar.	Programa Implantado	01	01	Parcialmente executado	U.E. São José
				Avaliação das atividades da mini-empresa, para definir sobre a continuidade na Unidade S. José.	Documento Elaborado	01	-	Não executado	U.E. São José
				Construção e implementação de um plano de formação e acompanhamento aos alunos representantes de turma.	aluno atendido	30	30	Executado	U.E. São José
1.19	Adequação da Organização Didática das Unidades de Ensino	Documento elaborado	02	Revisão e adequação da Organização Didática da UEF	Documento elaborado	01	01	Executado	UEF
				Revisão e adequação da Organização Didática da UEJS	Documento elaborado	01	-	Em andamento	U.E. Jaraguá do Sul
1.21	Integração entre os Cursos sobre o desenvolvimento da reforma da Educação Profissional	evento realizado	01	Dia de estudo sobre a reforma da Educação Profissional – experiências	Evento realizado	01	-	Não executado	U.E. Jaraguá do Sul

1.22	Implantação de novos cursos e implementação de	Curso Téc. Implantado	02	Implantação do Curso Técnico de Moda e Estilismo (2004/II)	Curso implantado	01	01	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
	cursos de nível básico, técnico e Tecnológico	Curso básico implantado	05	Implantação do Curso Técnico em Mecânica (2004/II)	Curso implantado	01	-	Em andamento	U.E. Jaraguá do Sul
		Projeto elab	02	Implantação de cursos básicos	Curso implantado	05	01	Parcialmente Executado	U.E. Jaraguá do Sul
				Elaboração do Projeto do Curso Técnico em Química Têxtil	Projeto elaborado	01	-	Não executado	U.E. Jaraguá do Sul
				Elaboração dos Projetos dos Cursos nos níveis básico, Técnico e Tecnológico	Projeto elaborado	01	01	Executado	U.E.F/ Ass
1.23	Promoção da cultura de elaboração de projetos de pesquisa e extensão	capacitação realizada	04	Promoção de capacitação específica	capacitação realizada	04	-	Não executado	DREC
		fluxo imple	01	Implementação do novo fluxo	fluxo implementado	01	-	Não executado	DREC
1.24	Ampliação da oferta de cursos básicos	Projeto elaborado	01	Elaboração de projeto de viabilidade física e financeira para ampliação da oferta de cursos básicos	Projeto elaborado	01	-	Em andamento	DREC
1.25	Reedição da revista Scripta	Capacitação realizada		Capacitação em software específico	capacitação realizada	01	01	Executado	DREC
				Implementação da proposta de reedição da revista	Revista reeditada	01	01	Executado	DREC
1.26	Desenvolvimento de programa de valorização do processo pedagógico	Documento elaborado	03	Levantar interfaces administrativas com o ensino em cada setor da unidade.	Documento elaborado	01	-	Não executado	UEF/ Ass
				Elaborar calendário de reuniões nos setores administrativos com a equipe pedagógica da Direção de Ensino.	Documento elaborado	01	-	Não executado	UEF/ Ass
				Propor, apresentar e validar programa.	Documento elaborado	01	-	Não executado	UEF/ Ass
				Criar comissão de técnicos administrativos com formação pedagógica para desenvolver o programa.	Comissão constituída	01	-	Não executado	UEF/ Ass

1.27	Elaboração da proposta pedagógica da Unidade de Ensino de Florianópolis	Documento elaborado	01	Elaboração da nova proposta pedagógica da UEF	Documento elaborado	01	-	Não executado	UEF/ Ass
1.28	Criar programa de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.	Documento elaborado	01	Elaboração de instrumentos para coleta de dados que favoreçam a avaliação do processo ensino-aprendizagem	Documento elaborado	01	-	Em andamento	UEF/ Ass
1.29	Desenvolvimento de sistemas de informação e controle acadêmicos para todas as Unidades de Ensino	etapa realizada	10	Atualização do sistema ISA-AC	etapa realizada	01	01	Executado	GTI
				Migração de dados de outros sistemas para o ISA-AC	etapa realizada	05	02	Em andamento	GTI
				Desenvolvimento do sistema SIE-E	etapa realizada	01	01	Executado	GTI
				Implantação do sistema biblioteca	etapa realizada	01	01	Executado	GTI
				Revisão/migração do sistema de Ingresso	etapa realizada	01	-	Não executado	GTI
				Integração dos diversos sistemas acadêmicos	etapa realizada	01	01	Executado	GTI
1.30	Avaliação dos cursos técnicos, organizados por competências	Documento elaborado	01	Programa de atividades com alunos, para discutir questões relacionadas à aprendizagem	Atividade com alunos	01	01	Executado	Coord. de Ensino
		Documento elaborado	01	Avaliação com ex-alunos sobre questões relacionadas à aprendizagem nas visitas de supervisão de estágio	Documento elaborado	01	02	Executado	Coord. do SIE-E
1.31	Levantamento de dados estatísticos – Registro Escolar	Documento elaborado	01	Elaborar documento estatístico com dados do registro escolar	Pesquisa realizada	01	03	Executado	Coord. de Ensino
1.32	Acompanhamento sistemático da ação docente	Reunião docentes	03	Programa de reuniões com docentes	Reunião docentes	03	02	Parcialmente executado	Coord. de Ensino e de Cursos
		Reunião discentes (por turma)	02	Programa de reuniões com discentes	Reunião – discentes (por turma)	02	01		

**PROGRAMA: 2 – INTERAÇÃO ESCOLA-EMPRESA-COMUNIDADE**

Nº	AÇÃO	META		PROJETO / ATIVIDADE	META		SITUAÇÃO Dez/2004	RESPON- SÁVEL	
		Unidade de	Quan		Unidade de	Quantidade			
						Prevista			Executada
2.1	Organizar e reforçar o marketing institucional	Projeto im- plementado	02	Divulgação da marca “CEFET/SC”	marketing implementado	01	-	Em andamento	Direção Geral DREC
		documento elaborado	02	Divulgação do CEFET/SC como instituição de nível superior	marketing implementado	01	-	Em andamento	Direção Geral DREC
		marketing realizado	01						
		divulg/sinal do EC	02	Apreciação da proposta dos alunos de Design	documento elaborado	01	01	Parcialmente executado	DREC
				Elaboração de manual	documento elaborado	01	-	Não executado	DREC
				Divulgação dos Cursos de Tecnologia oferecidos pelo CEFET/SC, com foco no Vestibular	marketing realizado	01	01	Parcialmente executado	DREC
				Investir na divulgação do EC e sinalização da UESJ	divulg/sinal do EC	02	02	Executado	U.E. São
2.2	Estabelecer critérios e condições para o	análise realizada	01	Análise das normatizações existentes	análise realizada	01	-	Não executado	UEF
	desenvolvimento da Pesquisa e Extensão articulada com o Ensino	doc. elab.	01	Diagnóstico das necessidades de reformulação	Doc. elaborado	01	-	Em andamento	UEF
		Proj. elab.	01	Elaborar projeto de edificação de prédio para sala de grupos de pesquisas	Projeto elaborado	1	-	Não executado	UEF
		Proj. apres.	03	Apresentar projetos institucionais para a FUNCITEC	Proj. apres.	03	-	Não executado	UEF
		Divulgação realizada	03	Divulgar na revista Scripta as experiências de realizadas	Divulgação realizada	03	-	Não executado	UEF

2.3	Constituir núcleos de pesquisa focada	Núcleo constituído  Norma elaborada	03  01	Constituir Núcleos de Pesquisa focada ( grupo de trabalho, levantar temas para pesquisa, apresentar proposta de distribuição de carga horária para pesquisa focada de acordo com os temas levantados)	Núcleo constituído	03	-	Não executado	UEF
				Criar mecanismo de avaliação das pesquisas realizadas	Norma elaborada	01	-	Não executado	UEF
2.4	Retomar a Mostra do Potencial Educativo	Projeto elaborado	01	Retomar a Mostra do Potencial Educativo (constituir grupo de trabalho para estudar o tema e elaborar proposta)	Projeto elaborado	01	-	Em andamento	UEF
2.5	Desenvolvimento de projetos sociais e comunitários	Projeto desenvolvido	02	Implementação do projeto PROAMAR	Proj. desenvolv	01	-	Não executado	UEF
		rádio		Implementação do projeto Ciclo Humanitas	Proj. desenvolv	01	01	Executado	UEF
		implementada	01	Apoio a implementação da rádio-escola	Rádio Implement.	01	-	Parcialmente Executado	U.E. São José
		Programa implantado	01	Implantação do Programa Equilíbrio, voltado a melhoria do clima organizacional, através da promoção de eventos culturais, desportivos e de formação, para a Comunidade escolar	Programa Implantado	01	01	executado	U.E. São José
		Evento realizado	04	Promover o Grupo de Teatro / bandas dos alunos e realizar apresentações na Escola	Evento realizado	04	01	Parcialmente executado	U.E. São José
2.6	Revisão do fluxo de aprovação dos projetos na Instituição	Documento elaborado	01	Elaboração de proposta de novo fluxo para aprovação de projetos	Documento elaborado	01	-	Não executado	DREC
2.7	Revisão da Resolução 20 do CD.	Documento elaborado	01	Revisão das normas que estabelecem os procedimentos para a realização de projetos de extensão	Documento elaborado	01	-	Não executado	DREC
2.8	Revisão da página do CEFET/SC	Página Revisada	01	Revisão da página do CEFET/SC	Página revisada	01	01	Executado	DREC

2.9	Dinamização da relação escola - empresa	Programa elaborado	02	Elaboração de programas de visitas técnicas e de supervisão de estágio	Programa elaborado	02	02	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
		Evento realizado	05	Programação de Eventos alusiva aos 10 anos da UnED/JS	Evento realizado	05	01	Parcialmente executado	U.E. Jaraguá do Sul
		Participação	05	Participação em reuniões do Conselho Municipal de Trabalho e Emprego	Participação	05	06	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
				Visitas para divulgar resultado da pesquisa com egressos	visita realizada	03	-	Não executado	U.E. Jaraguá do Sul
2.10	Acompanhamento de estagiários dos cursos técnicos	Aluno atendido	40	Acompanhamento de estagiários nas empresas	Atendimento	40	41	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
2.11	Realização de eventos educativos e culturais	Evento realizado	02	Desfile de modas	Desfile	02	02	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
2.12	Ampliação e melhoria da comunicação interna e externa	Relatório Elaborado	02	Divulgação dos resultados das visitas de supervisão de estágio e ações do SIE-E através de relatórios	Relatório	02	02	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
		Mural atualizado	01	Divulgação de vagas para realização de estágio e emprego	Mural atualizado	01	01	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
		Visita realiz	03	Visitas a empresas buscando parcerias e melhorando o conceito da escola	visita realizada	03	02	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
2.13	Disponibilização de sistema de acesso à informação do CEFET/SC	etapa realizada	03	Desenvolvimento do Sistema WEB do CEFET/SC	etapa realizada	02	02	Executado	GTI
				Integração do Sistema WEB com o sistema biblioteca (acesso alunos)	etapa realizada	01	01	Executado	GTI

**PROGRAMA: 3 – INFRA – ESTRUTURA**

Nº	AÇÃO	META		PROJETO / ATIVIDADE	META			SITUAÇÃO Dez/2004	RESPON- SÁVEL
		Unidade de Medida	Quan- tidade		Unidade de Medida	Quantidade			
					Prevista	Executada			
3.1	Ampliação e redimensionamento do espaço físico do CEFET/SC	Documento elaborado	01	Levantamento do espaço físico existente e das necessidades de ampliação.	Documento elaborado	01	01	Executado	Direção Geral COENGE UEF
		projeto elaborado	01	Proposta de ampliação/redimensionamento do espaço físico do CEFET/SC	Projeto elaborado	01	01	Parcialmente executado	Direção Geral COENGE UEs
3.2	Reforma e adaptação de espaço físico na Unidade de Ensino de Florianópolis	Ambiente adaptado / reformado	06	Reforma do Laboratório de Tratamento Térmico	ambiente adap/ reformado	01	-	Não executado	COENGE
				Construção da cancha de salto em altura e distância	serviço executado	01	-	Não executado	COENGE
				Reforma do Laboratório de Solda Elétrica.	ambiente adap/ reformado	01	-	Não executado	COENGE
		serviço executado	06	Adaptação do espaço físico para instalação da sala de aula C do Laboratório de Eletrotécnica	ambiente adap/ reformado	01	-	Não executado	COENGE
				Substituição da escada metálica do Reservatório Superior.	serviço executado	01	01	Executado	COENGE
				Recuperação no muro extremante com a Secretaria da Família	serviço executado	01	-	Não executado	COENGE
				Instalação de exaustores no Laboratório de Saneamento	serviço executado	01	-	Não executado	COENGE
				Adaptação do espaço físico da Sala de Meios do Laboratório de Eletrotécnica.	ambiente adap/ reformado	01	-	Não executado	COENGE
				Execução da passarela de acesso ao Ginásio de Esportes	serviço executado	01	-	Não executado	COENGE
				Reforma da cobertura da Biblioteca.	ambiente adap/ reformado	01	-	Não executado	COENGE
				Colocação de divisórias e forros de PVC em diversos ambientes	serviço executado	01	01	Executado	COENGE
				Reforma da Gerência de Joinville	ambiente adap/ reformado	01	-	Não executado	COENGE

3.3	Elaboração do projeto para construção do novo bloco de salas de aula e Bloco Administrativo da UEF	Projeto elaborado	02	Elaboração do Projeto Arquitetônico para construção do novo Bloco de salas de aula e novo Bloco Administrativo da Unidade de Ensino de Florianópolis	Projeto elaborado	01	01	Executado	COENGE
3.4	Elaboração de Projeto para o Bloco Administrativo Unidade de Florianópolis.	Projeto elaborado	01	Projeto Arquitetônico.	Projeto elaborado	02	-	Não executado	COENGE
3.5	Elaboração de Projeto Para Centro de Convivência Unidade de São José.	Projeto elaborado	01	Projeto Arquitetônico.	Projeto elaborado	01	01	Executado	COENGE
3.6	Elaboração de Projeto Bloco de Laboratórios Unidade de Jaraguá do Sul.	Projeto elaborado	01	Projeto Arquitetônico.	Projeto elaborado	01	01	Executado	COENGE
3.7	Reforma das Instalações Elétricas de Jaraguá do Sul.	serviço executado	01	Elaboração de Projeto Elétrico.	serviço executado	01	01	Executado	COENGE
3.8	Elaboração de Projeto da Nova Escola de Enfermagem de Joinville.	Projeto elaborado	01	Projeto Arquitetônico e Complementares.	Projeto elaborado	01	-	Em andamento	COENGE

3.9	Definição de critérios para a ocupação dos espaços físicos administrados pela DREC	Reunião realizada Doc. elabor	03 01	Elaboração de proposta interna e discussão com a comunidade	Reunião realizada Doc. elabor	01	-	Não executado	DREC
3.10	Viabilização de espaço físico para treinamento dos servidores do CEFETSC	ambiente adaptado	01	Adaptação de ambiente para ministrar cursos e treinamentos aos servidores do CEFET/SC	ambiente adaptado	01	01	Executado	Direção D A P
				Aquisição de equipamentos e mobiliário para equipar a sala de treinamento	Equip/móvil adquirido	10	30	Executado	Direção D A P
3.11	Reestruturação do espaço físico do GDRH	ambiente reestruturado.	01	Incorporar ao GDRH o espaço ocupado pela Sala dos Professores da Matemática	ambiente reestruturado	01	-	Não executado	Direção D A P GDRH
				Redefinição do lay-out interno	Projeto executado	01	01	Executado	GDRH
				Melhoria da iluminação natural e artificial	Projeto executado	01	01	Executado	GDRH

				Adaptação de espaço físico para realização das reuniões das Comissões de Trabalho, treinamento dos servidores da GDRH e espaço para reuniões da GDRH.	Projeto executado	01	-	Não executado	GDRH
				Sala para atendimento psicológico de alunos e servidores	Projeto executado	01	-	Não executado	GDRH
<b>3.12</b>	Implementação das ações do PROEP	acervo adquirido	616	Aquisição de acervo bibliográfico para UEF	acervo adquirido	616	616	Executado	Direção D A P CEL/UEF
		equip/mobil adquirido	277						
		projeto aprovado	01	Aquisição de equipamentos para diversos laboratórios do CEFET/SC	equip/mobil adquirido	277	277	Executado	Direção D A P CEL/UEF
				Acompanhar os trâmites referentes à aprovação do Projeto de Jaraguá do Sul	Projeto aprovado	01	-	Não executado	Direção D A P UEJS
<b>3.13</b>	Aquisição e instalação de equipamentos/mobiliários para ambientes	Equip/mobiliário adquirido/	32	Aquisição de 02 microcomputadores DAP	equip. adquirido	02	02	Executado	Direção DAP Assessoria
				Aquisição de 01 armário madeira 2 portas	mobiliário adquirido	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria
				Aquisição de 01 armário balcão estante madeira	mobiliário adquirido	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria
				Aquisição de 02 estabilizadores de tensão	equip. adquirido	02	02	Executado	Direção DAP Assessoria
				Aquisição de 02 calculadoras de mesa	equip. adquirido	02	02	Executado	Direção DAP Assessoria

				Aquisição de aparelho condicionador de ar compacto 12000BTUS	equip.adquirido / instalado	02	01	Parcialmente executado	Direção DAP Assessoria
				Aquisição de um aparelho telefônico sem fio	equip.adquir. instalado	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria
				Aquisição de equipamentos para o laboratório de CAD de Jaraguá do sul	Equipamento adquirido	12	12	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
				Aquisição de livros para Unidade de Jaraguá do Sul	Exemplar adquirido	120	275	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
				Aquisição de calculadora de mesa	equipamento adquirido	04	04	Executado	COF
				Aquisição de aparelho de fax	equipamento adquirido/inst	01	-	Não executado	COF
				Aquisição de aparelho de ar condicionado	equipamento adquirido/inst	01	01	Executado	COF
				Aquisição de equipamentos e mobiliário para equipar a sala de treinamentos dos servidores	equip/mob adquirido	02	02	Executado	Direção D A P
<b>3.14</b>	Manutenção e higienização	limpeza realizada	01	Limpeza do ambiente externo	limpeza realizada	01	01	Executado	UEF/ GAM
				Manutenção das salas e laboratórios no que se refere à iluminação, ventilação e segurança.	manutenção realizada	01	01	Executado	UEF/ G A M
				Avaliação do atual contrato de terceirização dos serviços de limpeza	contrato avaliado	01	01	Executado	UEF/ G A M
				Criar sistemática de manutenção da infraestrutura.	manual de rotina elab.	01	-	Em andamento	UEF/ GAM/ Ass
<b>3.15</b>	Disponibilização de acesso rápido e seguro à	etapa	10	(P) Implantação de processos de segurança e acesso na rede CEFET/SC	etapa realizada	01	01	Executado	GTI
				(A) Melhoria do acesso às unidades através de ampliação da banda RCT	etapa realizada	01	01	Executado	GTI

Internet e intranet nas unidades educacionais realizada

			(P) Revisão e reestruturação dos servidores de rede das unidades	etapa realizada	07	04	Parcialmente executado	GTI
			(A) Revisão e reestruturação das redes físicas das unidades	etapa realizada	07	01	Executado	GTI

<b>PROGRAMA: 4 - GESTÃO</b>									
Nº	AÇÃO	META		PROJETO / ATIVIDADE	META		SITUAÇÃO Dez/2004	RESPON- SÁVEL	
		Unidade de Medida	Quan- tidade		Unidade de Medida	Quantidade			
					Prevista	Executada			
4.1	Resolução das questões pendentes com o Controle Externo.	Processo resolvido	01	Resolução das pendências existentes relativas aos órgãos controladores	Processo resolvido	01	01	Executado	Direção Geral
4.2	Elaboração do Planejamento Estratégico Emergencial do CEFET/SC	Documento elaborado	01	Elaboração do Planejamento Estratégico Emergencial	Documento elaborado	01	01	Executado	Direção Geral DAP, DE, DREC
4.3	Elaboração das diretrizes estratégicas para o CEFET/SC	Documento elaborado	01	Elaboração da diretrizes que nortearão as ações do CEFET/SC e o Plano Institucional 2004	Documento elaborado	01	01	Executado	Direção Geral DAP, DE, DREC
4.4	Elaboração de proposta de novo modelo de gestão para o CEFET/SC.	Documento elaborado	01	Estruturação de novo modelo de gestão	Documento elaborado	01	-	Em andamento	Direção Geral DAP, DE, DREC, U.E Jaraguá do Sul
4.5	Buscar parcerias para complementação do	Visitas realizadas	03	Contato com a bancada parlamentar catarinense	Visitas realizadas	03	16	Executado	Direção Geral
				identificar parcerias que possibilitem esta complementação.	emenda parlamentar	01	01	Executado	Direção Geral

4.6	Interação com a Procuradoria e órgãos controladores externos	Visitas técnicas	05	Visita à Procuradoria da União e órgãos controladores externos, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre as questões do CEFET/SC	Visitas técnicas	05	05	Executado	Direção Geral
-----	--	------------------	----	---	------------------	----	----	-----------	---------------

4.7	Reestruturação da FETESC	reunião realizada	03	Diagnóstico da FETESC	reunião realizada	03	03	Executado	Direção Geral
		seminário realizado	02	Divulgação da situação FETESC, através de seminário promovido pela Direção Geral e outro pela UESJ	Seminário realizado	02	02	Executado	Direção Geral UESJ
4.8	Instituição de um Conselho Consultivo de Ensino	Portaria publicada	01	Constituição de Grupo de trabalho	portaria publicada	01	-	Não executado	DE
		Documento elaborado	02	Definição da Representação	Documento elaborado	01	-	Não executado	DE
				Elaboração do regimento	Documento elaborado	01	-	Não executado	DE
4.9	Estabelecimento de uma estrutura mínima	Portaria publicada	01	Constituição do Grupo de trabalho	Portaria publicada	01	-	Não executado	DE
				Elaboração do projeto	Projeto elaborado	01	-	Não executado	DE
4.10	Atuação descentralizada da DE nas Unidades de Ensino	cronograma definido	01	Estabelecer cronograma de visitas	cronograma definido	01	01	Executado	DE
				Visitas de trabalho nas Unidades de Ensino	Visita de trabalho	85	40	Parcialmente executado	DE
4.11	Avaliação e atualização das rotinas operacionais da UEF	Análise de documentos	01	Reavaliar o documento “Procedimentos Administrativos da ETFSC- 1995” e levantar documentação relativa à rotina administrativa do CEFET/SC	Análise de documentos	01	-	Não executado	UEF
		Documento elaborado	01	Atualizar as rotinas operacionais da UEF	Documento elaborado	01	-	Não executado	UEF
		projeto elaborado	01	Elaborar projeto para implementação das rotinas atualizadas	Projeto elaborado	01	-	Não executado	UEF
4.12	Análise da estrutura organizacional do CEFETSC, buscando a funcionalidade da UEF	Análise realizada	01	Analisar o organograma do CEFETSC	Análise realizada	01	01	executado	UEF/ Ass
		Proposta Elaborada	01	Propor reestruturação organizacional para a UEF	Proposta Elaborada	01	-	Não executado	UEF/ Ass
		Reestrut. implantada	01	Iniciar a Implantação da nova organização da UEF	Reestrut. implantada	01	-	Não executado	UEF/ Ass

4.13	Captação de recursos externos para promover melhorias internas	Projeto elaborado	01	Captação de recursos externos a fim de proporcionar a modernização dos equipamentos de informática da UEF	Projeto elaborado	01	01	Executado	UEF/ Ass
4.14	Implementação de um Sistema de Informação	Projeto elaborado	01	Elaborar pré-projeto contendo o fluxo de informações que deverão compor o SIG	Projeto elaborado	01	-	Em andamento	UEF/ Ass
				Implementar o SIG	SIG implem.	01	-	Não executado	UEF/ Ass
4.15	Otimização e dinamização do processo de compras e de incorporação	Documento elaborado	12	Analisar o atual sistema e atualizar critérios e rotinas	Doc. elaborado	01	-	Não executado	UEF/ Ass
				Criar plano de rotinas	Doc. elaborado	01	-	Não executado	UEF/ Ass
				Elaboração e envio dos pedidos de materiais em tempo hábil	Doc. elaborado	10	10	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
				Acompanhamento da execução das compras	relatório solicitado	05	01	Parcialmente executado	U.E. Jaraguá do Sul
4.16	Criação de programa institucional de capacitação continuada	Núcleo constituído	01	Constituir Núcleo de Coordenação do Programa de capacitação continuada.	Núcleo constituído	01	-	Em andamento	UEF/ Ass
		Programa elaborado	02	Elaborar programa de capacitação continuada com foco na formação pedagógica e no desenvolvimento de Organizações e Métodos.	Programa elaborado	01	-	Em andamento	UEF/ Ass
				Buscar financiamento para o programa.	Financiam. captado	01	-	Não executado	UEF/ Ass
		Financiam. captado	01	Executar o programa.	programa executado	01	-	Não executado	UEF/ Ass
				Revisão da resolução 85/2003, e elaboração da normatização da licença capacitação, em conjunto com o Sistema	Resolução revisada	01	01	Executado	U.E. São José
		programa executado	02	Promoção de oficinas de formação como informática, atualização em redação e outras	programa executado	01	01	Parcialmente executado	U.E. São José
				Levantamento das necessidades e elaboração de programa de capacitação continuada para os servidores da Unidade	Programa elaborado	01	01	Parcialmente executado	U.E. São José
4.17	Elaboração de proposta de novo modelo de gestão	Documento elaborado	01	Participação na elaboração da proposta do modelo de gestão	Documento elaborado	01	-	Não executado	DG / DAP/ DREC DE / UEs

4.18	Acompanhamento, controle e avaliação dos contratos em vigor	Contrato acompanhado	08	Acompanhamento da execução de serviços terceirizados	Contrato	02	02	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
				Acompanhamento de despesas de energia elétrica, telefone, água, xerox, combustível e Correios	Contrato	06	06	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
		Reuniões	02	Reuniões administrativas com empresas prestadoras de serviço	Reunião	02	02	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
4.19	Capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo: atualização pedagógica e técnica	Docente capacitado	17	Participação em Encontros, Feiras e eventos de interesse docente	Docente capacitado	12	15	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
		Téc. Adm. capacitado	42	Programa de capacitação conjunta do CEFET/SC e na Unidade	Técnico-adm. capacitado	07	06	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
				Capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo: atualização técnica	Tec. Adm. Capacitado	35	29	Parcialmente executado	Direção DAP COENGE COF
					Doc. capacitado	05			
4.20	Apoio ao educando (bolsas de trabalho e auxílio-alimentação)	Aluno atendido	11	Acompanhamento do Programa de assistência ao educando (bolsas de trabalho)	Aluno atendido	11	11	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
				Ampliação do apoio (auxílio alimentação)	Aluno atendido	02	01	Parcialmente executado	U.E. Jaraguá do Sul
4.21	Implantação do quadro de pessoal da Uned/JS	Projeto aprovado	01	Acompanhamento das deliberações do MEC/SEP (SEMTEC)	Contato pessoal e/ou telefônico	04	08	Executado	U.E. Jaraguá do Sul
4.22	Reformulação do Regimento Escolar da Unidade de Ensino de São José	Regimento reformulado	01	Implementar Grupo de trabalho e acompanhar cronograma; Propiciar ampla discussão na comunidade sobre a necessidade de se rever os fluxos de decisão e aprovar o novo Regimento Escolar	Regimento reformulado	01	01	Executado	U.E. São José
4.23		Documento	05	Organizar Relatório anual de gestão e apresentá-lo à comunidade	Doc. elaborado	01	01	Parcialmente executado	U.E. São José
				Análise dos processos relativos ao ensino e redefinição dos fluxos e instrumentos.	Doc. elaborado	01	01	Executado	U.E. São José

Avaliação dos processos administrativos e de ensino elaborado

Serviço terceirizado 01

				Elaboração dos calendários de trabalho setoriais (GEAEN)	Doc. elaborado	01	01	Executado	U.E. São José
				Estabelecimento de indicadores gerenciais (GEAEN)	Doc. elaborado	01	01	Parcialmente executado	U.E. São José
				Elaboração de manuais de procedimentos dos setores (GEAEN)	Doc. elaborado	01	01	Parcialmente executado	U.E. São José
				Terceirização do serviço de recepção e deslocamento do atendimento telefônico e protocolo.	Serviço terceirizado	01	01	Executado	U.E. São José
4.24	Implementar uma política de avaliação institucional	Documento elaborado	02	Definição de estratégias para elaboração da política	Documento elaborado	01	01	Parcialmente executado	U.E. São José
				Realização de seminários internos para avaliar a gestão escolar	Seminário realizado	02	02	Executado	U.E. São José
				Realizar avaliação da gestão através de entrevistas com 50 servidores por amostragem	Entrevista realizada	50	-	Não executado	U.E. São José
				Elaborar relatório sobre diagnóstico da Escola e iniciar o processo de Planejamento 2005.	documento elaborado	01	01	Executado	U.E. São José
4.25	Implementação do processo de planejamento	Documento Elabora	05	Coordenação e organização do Plano Institucional	Doc. elab.	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria
				Coordenação e organização da programação da DAP	Doc. elab.	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria
				Coordenação e organização dos trabalhos de implantação do Planejamento Estratégico de longo prazo	Doc. elab.	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria
				Programação do Orçamento Anual	Relatório SIDOR	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria
				Elaboração de critérios e organização de planilhas sobre divisão dos recursos entre as Unidades de Ensino	Doc. elab.	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria

				Elaboração planilhas e instruções sobre o Plano de Aplicação dos recursos orçamentários.	Doc. elab.	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria
				Elaboração da proposta orçamentária 2005	Doc. elab.	01	01	Executado	Direção DAP/ Assessoria/ COF
				Coordenação e acompanhamento da execução do PROEP	Processo licitatório	06	01	Parcialmente executado	Direção DAP Comissão de Licitação
				Ampliação do limite de recursos próprios para 2005	dotação autorizada	01	01	Executado	Direção DAP
4.26	Acompanhamento, controle e avaliação dos atos de gestão	Doc. elaborado	18	Elaboração e implementação de sistemática de acompanhamento, controle e avaliação do Plano Institucional	Doc. elab.	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria
				Elaboração mensal de planilha para acompanhamento e controle da execução orçamentária e financeira	Doc. elab.	12	12	Executado	Direção DAP Assessoria
		Setor avaliado	06	Elaboração da prestação de contas anual incluindo o Relatório de Gestão	Doc. elab.	01	01	Executado	Direção DAP Assessoria
				Atendimento às Auditorias interna e externas (UNAI, CGU, TCU, INSS)	Doc. elab.	04	04	Executado	Direção DAP Assessoria
				Supervisão, acompanhamento, controle e avaliação das atividades das Gerências e Coordenações vinculados à DAP	Setor avaliado	06	06	Executado	Direção DAP
4.27	Fomentar a criação de políticas de informação no	Banco de Dados	02	Organização banco de dados acadêmico.	Banco dados Organizado	01	01	Executado	Direção DAP GTI
				Organização banco de dados administrativo.	Banco dados Organizado	01	01	Executado	Direção DAP GTI
				Reestruturação página do CEFETSC	Página reestruturada	01	01	Executado	Direção DAP GTI
				Criar fluxos de informações no Sistema.	Documento elaborado	01	-	Não executado	Direção DAP
4.28	Implementar o trabalho sistêmico nas Unidades de	doc elabor.	01	Definição de Agenda de Visitas	Documento elaborado	01	01	Executado	Direção DAP
				Efetivação de visitas técnicas às Unidades de Ensino	Visita realizada	30	30	Executado	Direção DAP

4.29	Reestruturação Plano Institucional do CEFET/SC	Documento elaborado	01	Elaborar proposta de reestruturação do plano institucional	Documento elaborado	01	01	Executado	Direção DAP
4.30	Promover a integração dos Setores Sistêmicos	Reunião realizada capacit.	04	Criar momentos específicos p/ se discutir a integração dos setores sistêmicos	Reunião realizada	04	02	Parcialmente executado	Direção DAP
				Promover capacitação integrada, nos setores sistêmicos.	Setor capacitado	06	06	Executado	Direção DAP
4.31	Fomentar políticas de desenvolvimento de Recursos Hhumanos	Documento elaborado	03	Criar políticas motivacionais na área de pessoal.	Documento elaborado	01	01	Em andamento	Direção DAP GDRH
		Serviço psicológico disponibiliz	01	Criar estrutura de acompanhamento psicológico p/ o servidor.	Serviço psicológico disponibiliz.	01	-	Em andamento	Direção DAP GDRH
				Criar políticas de capacitação	documento elaborado	01	01	Em andamento	Direção DAP GDRH
		Plano capacitação elaborado	01	Criar plano de capacitação.	Plano capacitação elaborado	01	-	Em andamento	Direção DAP GDRH
				Acompanhar e melhorar os fluxos administrativos no GDRH	Documento elaborado	01	01	Parcialmente executado	Direção DAP GDRH
				Criar estrutura de atendimento com qualidade ao servidor do CEFETSC.	Estrutura de atendimento melhorada	01	-	Não executado	Direção DAP GDRH
4.32	Iniciar formatação do plano plurianual do CEFETSC.	Reunião realizada	05	Criar momentos específicos para elaboração do PPA (PDI)	Reunião realizada	04	04	Executado	Direção DAP
		doc. elab.	01	Resgatar diagnóstico do PPP e suas diretrizes, iniciando documento mestre do PPA (PDI)	Documento elaborado	01	-	Em andamento	Direção DAP
				Apresentação do PPA (PDI)	Reunião realizada	01	01	Executado	Direção DAP
4.33	Organização e divulgação de dados e informações	usuário atendido	22	Coleta, organização e divulgação de dados/informações	usuário atendido	20	54	Executado	Assessoria da DAP
				Organização e seleção de dados/informações para comporem o Banco de Dados Institucionais	documento elaborado	01	-	Não executado	Assessoria da DAP
				Organização de dados para o CONCEFET	usuário atendido	01	01	Executado	Assessoria da DAP

				Dados/informações para a SEMTEC: levantamento e organização dos dados/informações	usuário atendido	01	01	Executado	Assessoria da DAP
4.34	Elaboração de projetos e acompanhamento e	Projeto elaborado	05	Elaboração e organização de projetos para financiamento junto à SEMTEC	Projeto elaborado	05	81	Executado	Direção DAP Assessoria
				Acompanhamento e prestação de contas dos convênios firmados com a SEMTEC	Convênio assinado	05	06	Executado	Direção DAP Assessoria
4.35	Desenvolvimento de Sistema Informatizado para Cadastro dos servidores	Sistema desenvolv.	01	Levantamento das necessidades, elaboração do programa, alimentação do programa e disponibilização do Sistema ao GDRH	Sistema desenvolvido	01	-	Em andamento	GDRH/ GTI
4.36	Elaboração do Plano de Capacitação Geral	Documento Parcial Documento final	04 01	Elaboração do Plano Geral de Capacitação para os servidores do CEFET/SC	Documento elaborado	05	03	Em andamento	GDRH/ Capacit
4.37	Elaboração do Plano de Atendimento Psicológico	Documento Parcial Documento final	04 01	Elaboração do Plano de Atendimento Psicológico (questionário, levantamento de necessidades, tabulação dos dados, adequação das necessidades e elaboração do plano)	Documento elaborado	05	-	Não executado	GDRH
4.38	Elaboração do Manual de Procedimentos da GDRH	Documento Parcial Documento final	11 01	Elaboração dos Procedimentos Gerais (levantamento dos procedimentos por setor, readequação dos procedimentos por setor, cruzamento das informações e elaboração do manual)	Doc. elaborado	12	-	Não executado	GDRH
4.39	Capacitação para os servidores da GDRH	Documento Parcial Documento final	02 01	Elaboração do plano (levantamento de necessidades, tabulação dos dados e elaboração do plano)	Doc. elaborado	03	01	Em andamento	GDRH

**Total: 98 Ações**

- Executadas: 39 ações (39,8%)
- Parcialmente executadas: 27 ações (27,5%)

- Em andamento: 16 ações (16,3%)
- Não Executadas: 16 ações (16,3%)

## **2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

### **2.1 - AVALIAÇÃO DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

A Diretoria de Administração e Planejamento - DAP tem em sua estrutura a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos, a Gerência de Tecnologia da Informação, a Coordenação de Orçamento e Finanças, a Coordenação de Engenharia e a Assessoria Especial de Planejamento. No primeiro ano da gestão 2004/2007 a DAP realizou as seguintes atividades:

- Conduziu o processo de divisão orçamentária 2004, com a prévia divisão do orçamento de 2005, no intuito de que o planejamento seja realizado concomitantemente com a execução orçamentária nas Unidades de Ensino;
- Conquistou um aumento de 23% da matriz orçamentária, relativo às despesas com custeio e investimentos;
- Aumentou a previsão de receita própria para 2005 de R\$ 8.000,00 para aproximadamente R\$ 83.000,00;
- Apresentou dados para captação do orçamento junto ao MEC de forma diferenciada da que vinha sendo utilizada, resultando em ganho orçamentário para a Instituição;
- Implementou o isolamento dos custos fixos das Unidades de Ensino, fazendo com que sejam garantidos os compromissos básicos das mesmas;
- Assumiu a coordenação das ações do PPA (Plano Pluri Anual) da Instituição, acompanhando estas ações através do sistema SIGPLAN;
- Efetivou a mudança da Coordenação de Compras da Unidade de Ensino de Florianópolis para o Sistema;
- Aperfeiçoou as práticas de planejamento na Instituição, criando um calendário de Licitações e Compras para o ano de 2005;
- Participou do FORPLAN (Fórum de Planejamento e Gestão do CONCEFET) na construção do modelo de Relatório de Gestão para 2004;
- Trabalhou na coordenação da reformulação do estatuto do CEFET/SC.
- Desenvolveu trabalhos referentes ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) em conjunto com as diretorias sistêmicas;
- Vem coletando informações para a operacionalização do SIG (Sistema de Informação Gerencial);
- Melhorou as atividades da Coordenação de Capacitação, no sentido de efetivar o trabalho para criação de um Plano de Capacitação para os Servidores;
- Capacitamos 100% dos servidores da DAP, dentro de suas áreas de atuação;
- Trabalhou a inserção dos setores técnicos nas Unidades, principalmente com trabalhos realizados pelo GDRH, GTI, COENGE e Assessoria DAP.
- Trabalhou em conjunto com a DREC (Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias) na construção do site do CEFET/SC;
- Quadruplicou a velocidade do acesso da nossa conexão WAN, através de um trabalho desenvolvido junto à FUNCITEC;
- Implantou uma Coordenadoria Sistêmica de Suporte (informática) em Jaraguá do Sul, com a finalidade de prestação de serviços à Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul e Gerência Educacional de Joinville.
- A maior dificuldade em 2004 foi a execução do Convênio do PROEP, onde vários fatores levaram à inexecução de cerca de 97% do convênio. Uma das prioridades de 2005, certamente será a melhoria do projeto e a execução total do mesmo.

## 2.2 - ORÇAMENTO E FINANÇAS

A Diretoria de Administração e Planejamento atuou de forma criteriosa na divisão orçamentária 2004 entre as Unidades de Ensino, conseguindo consenso e aceitação por parte dos diretores. As ações de custeio e capital relativas às necessidades apresentadas pelas Unidades foram insuficientes, sendo que as despesas fixas consomem boa parte do orçamento, basta observar o gasto na natureza de despesa 339039 – Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica no valor de R\$ 1.284.100,47, na natureza de despesa 339037- Locação de Mão de obra Terceirizada o valor de R\$ 657.128,90. O percentual de crescimento do orçamento não acompanha as variações dos índices de preços aplicados pelo governo e o mercado em geral, podemos citar alguns exemplos como despesas com água, luz, telefone, correio, publicações legais, contratos de vigilância e limpeza.

A pouca mobilidade para manobras relativas a investimento faz com que se tenha dificuldades na expansão da oferta de ensino e na condição de acompanhamento dos avanços tecnológicos ligados aos processos educacionais e administrativos.

A execução do orçamento de custeio se deu de forma gradativa em 2004, porém deverá melhorar no ano de 2005, pois foi implantado um calendário de licitações que facilitará o processo de planejamento das Unidades e do Sistema.

Foi executado praticamente 100% do orçamento (custeio+capital) por meio de um trabalho de acompanhamento, principalmente em relação à Unidade de Jaraguá do Sul, que possuía um histórico de devolução de recursos. A execução foi pautada nos preceitos da responsabilidade fiscal, onde procurou-se fazer quase que 90% das despesas por meio de processo licitatório.

### 2.2.1 - Tabela 24: Execução Orçamentária e Financeira

<b>PROGRAMA / Ação Natureza da Despesa</b>	<b>Dotação Inicial</b>	<b>Dotação Final</b>	<b>Despesa Executada</b>
<b>Benefícios</b>	<b>1.272.160,00</b>	<b>1.407.918,00</b>	<b>1.376.859,13</b>
339008 - Outros Benefícios Assistenciais	171.380,00	126.713,00	95.654,13
339049 - Auxílio-Transporte	349.043,00	391.760,00	391.760,00
339046 - Auxílio-Alimentação	751.737,00	889.445,00	889.445,00
<b>Pessoal e Encargos Sociais Ativos</b>	<b>20.874.570,00</b>	<b>25.090.456,32</b>	<b>24.817.530,65</b>
319004 - Contratação por Tempo Determinado (Substitutos)	835.268,00	628.103,36	628.103,36
319008 - Outros Benefícios Assistenciais	2.400,00	3.260,00	3.260,00
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	17.668.032,00	20.406.402,42	20.136.745,56
319013 - Obrigações Patronais	1.917.646,00	3.735.000,00	3.731.731,19
319092 - Despesas de Exercícios Anteriores	451.224,00	317.690,54	317.690,54
<b>Aposentadorias e Pensões</b>	<b>7.789.409,00</b>	<b>7.461.434,43</b>	<b>7.452.773,41</b>
319001 - Aposentadorias e Reformas	5.395.000,00	6.131.279,60	6.128.402,54
319003 - Pensões	1.190.000,00	1.190.000,00	1.187.826,61
319013 - Obrigações Patronais	5.000,00	2.110,21	2.110,21
319092 - Despesas com Exercícios Anteriores	110.000,00	138.044,62	134.434,05
<b>Precatórios</b>	<b>2.129.789,00</b>	<b>2.604.409,25</b>	<b>2.353.842,07</b>
319091- Sentenças Judiciais Ativos	1.089.409,00	894.220,68	749.943,68
319091 - Sentenças Judiciais Inativos	1.040.380,00	1.710.188,57	1.603.898,39
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>2.978.808,00</b>	<b>3.095.415,00</b>	<b>3.104.027,47</b>
339008 - Outros Benefícios Assistenciais	5.000,00	10.000,00	9.238,09
339014 - Diárias - Civil	100.000,00	117.694,62	116.290,85
339030 - Material de Consumo	520.000,00	601.524,99	579.591,04
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	130.000,00	109.345,20	108.067,07
339036 - OST - Pessoa Física	18.200,00	2.700,00	2.700,00

339037 - Locação de Mão-de-Obra	732.000,00	665.237,82	657.128,90
339039 - OST - Pessoa Jurídica	1.171.058,00	1.229.295,56	1.276.182,47
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas	2.000,00	14.336,70	14.336,70
339092 - Despesas de Exercícios Anteriores	20.000,00	47.698,60	47.698,60
339093 - Indenizações e Restituições	2.000,00	19.031,51	15.865,05
339039 - OST - Pessoa Jurídica (Fonte 250)	8.464,00	8.250,00	7.918,00
339047 - Obrigações Tributárias e Contributivas (fonte 250)	86,00	300,00	225,50
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	220.000,00	220.000,00	219.725,60
339030 - Acervo Bibliográfico	50.000,00	50.000,00	49.059,60
<b>Despesas de Capital</b>	<b>625.000,00</b>	<b>620.000,00</b>	<b>619.685,71</b>
449052 - Equipamentos e Material Permanente	550.000,00	620.000,00	619.685,71
449051 - Obras e Instalações	75.000,00	-	0,00
<b>Convênios SETEC</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>172.524,78</b>
339039 - OST - Pessoa Jurídica	-	-	26.450,00
339039 - OST - Pessoa Jurídica	-	-	51.879,42
449052 - Equipamentos e Material Permanente	-	-	23.791,20
449052 - Equipamentos e Material Permanente	-	-	22.650,00
449052 - Equipamentos e Material Permanente	-	-	25.754,16
449052 - Equipamentos e Material Permanente	-	-	22.000,00
<b>Convênios Proep</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.545,65</b>
449052 - Equipamentos e Material Permanente	-	-	21.545,65
<b>Convênios FNDE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.915,12</b>
339039 - OST - Pessoa Jurídica	-	-	46.915,12
<b>TOTAL</b>	<b>35.669.736,00</b>	<b>40.279.633,00</b>	<b>39.965.703,99</b>

## 2.3 - METAS FÍSICAS

Em 2004 o orçamento o inicial do CEFET/SC ficou na ordem de R\$35.669.736,00; no decorrer do exercício recebeu uma suplementação em torno de 12,92%, ou seja, R\$4.609,897,00 passando para R\$40.279.633,00, sendo que a maior parte atendeu o funcionamento da Educação Profissional dentro de *Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil*.

Na ação Funcionamento da Educação Profissional as metas foram superadas em 11,58 % em face da abertura de vagas no ensino superior e um aumento nas vagas do ensino técnico.

Através da Assistência ao Educando da Educação Profissional a instituição assistiu 489 alunos com bolsas de trabalho, auxílios transporte e auxílio alimentação para alunos carentes das três unidades.

No programa Gestão da Política de Educação onde estão as capacitações para os servidores docentes e administrativos, as metas realizadas ultrapassaram as previstas pelo fato das capacitações serem realizadas no próprio CEFET/SC ou no próprio Estado de Santa Catarina, propiciando uma economia nos recursos orçamentários e possibilitando assim a capacitação de mais servidores.

No programa Escola Moderna, na ação Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Educação Profissional, os recursos foram destinados à compra de equipamentos, perfazendo uma área modernizada de 2.199 m<sup>2</sup>, correspondentes às áreas onde os equipamentos estão instalados.

### 2.3.1 - Quadro 2 - Metas do Orçamento – 2004

PROGRAMA / Ação	META FÍSICA			DESPESA
	Unidade de Medida	Quantidade		REALIZADA
		Prevista	Realizada	R\$ (1,00)
<b>1062 – ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b>				
2992 – Funcionamento da Educação Profissional	Aluno matriculado	4.901	5.469	28.385.697
2994 – Assistência ao Educando da Educ. Profissional	Aluno assistido	120	489	219.725
<b>Total</b>				<b>28.605.422</b>
<b>1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO</b>				
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	80	108	18.786
<b>Total</b>				<b>18.786</b>
<b>1072 – VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO</b>				
1072 – Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação	Docente capacitado	100	113	68.074
<b>Total</b>				<b>68.074</b>
<b>1075 – ESCOLA MODERNA</b>				
6301 – Acervo Bibliográfico para instituições da Rede Federal de Educação profissional	Volume disponibilizado (milhar)	0,42	1,00	49.060
6374 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Inst. Federais de Educação Profissional	Área modernizada/ recuperada – m <sup>2</sup>	1.247	2.199	549.845
<b>Total</b>				<b>598.905</b>
<b>0750 – APOIO ADMINISTRATIVO</b>				
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Criança de 0 a 6 anos atendida	159	104	95.655
2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	416	374	391.760
2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	858	653	889.445
<b>Total</b>				<b>1.376.860</b>
<b>0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS</b>				
0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)	-	-	-	144.277
<b>Total</b>				<b>-</b>
<b>0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO</b>				
0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	Pessoa beneficiada	275	277	8.912.394
<b>Total</b>				<b>8.912.394</b>
<b>TOTAL</b>				<b>39.724.718</b>

### 3 - GESTÃO PATRIMONIAL

O CEFET/SC, através da Comissão Especial de Patrimônio, constituída pela Portaria nº336 de 10 de dezembro de 2002, continua realizando o levantamento dos bens nas suas Unidades de Ensino, classificando-os e numerando-os.

Em 2004, a comissão passou a trabalhar na averiguação dos bens que se encontram localizados no depósito, verificando se os mesmos estão incluídos no relatório dos bens transferidos para o depósito, ou se ainda estão em uso.

O ajuste contábil está sendo efetuado pela Coordenação de Orçamento e Finanças, em conjunto com as Coordenações de Materiais e Patrimônio das Unidades de Ensino de Florianópolis e São José, através da conciliação dos saldos das famílias do SIAFI.

O cadastramento dos imóveis do CEFET/SC não foi realizado conforme o planejamento, sendo que um dos obstáculos encontrados foi o desmembramento do terreno da sede da Unidade de Ensino de Florianópolis.

## 4 - GESTÃO DE PESSOAS

### 4.1 – QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

#### 4.1.1 – Tabela 25: Pessoal Docente por Unidade e Regime de Trabalho

REGIME DE TRABALHO	Nº DE DOCENTES POR UNIDADE DE ENSINO			
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Total
<b>QUADRO PERMANENTE</b>				
40 horas com DE	230	54	18	302
40 horas	13	5	2	20
20 horas	15	6	1	22
<b>SUBTOTAL</b>	<b>258</b>	<b>65</b>	<b>21</b>	<b>344</b>
<b>QUADRO TEMPORÁRIO</b>				
40 horas com DE	-	-	-	-
40horas	28	16	6	50
20horas	4	1	1	6
<b>SUBTOTAL</b>	<b>32</b>	<b>17</b>	<b>7</b>	<b>56</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>290</b>	<b>82</b>	<b>28</b>	<b>400</b>

Fonte: GDRH

#### 4.1.2 - Tabela 26: Pessoal Técnico Administrativo por Unidade e Regime de Trabalho

REGIME DE TRABALHO	NÚMERO DE SERVIDORES POR UNIDADE DE ENSINO			
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Total
40 horas	170	66	6	242
30 horas	9	6	0	15
20 horas	1	2	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>74</b>	<b>6</b>	<b>260</b>

Fonte: GDRH

## 4.2 – CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

### 4.2.1 - Realizações na área de capacitação

- Solicitação ao Colegiado de Recursos Humanos para atualização da Resolução 085/2003 que trata do afastamento de servidores para aperfeiçoamento;
- Realização de Pesquisa sobre a Capacitação dos Docentes e Técnicos Administrativos;
- PPA – Preparação para a Aposentadoria dos Servidores.

#### 4.2.1.1 - Cursos e Palestras realizados para os servidores sem ônus para a Instituição

- Curso Espanhol Básico
- Curso SIASG – área de compras
- Capacitação GDRH – Qualidade de vida
- Treinamento para os Servidores novos – técnico-administrativos que passaram no último concurso e iniciaram atividades neste ano.

#### 4.2.2 - Dificuldades encontradas

- Espaço físico: Ao planejar um curso/palestra que ocupe o período integral, encontrou-se dificuldades em conseguir o mesmo espaço para que não houvesse deslocamentos dos participantes, gerando dispersão. Uma solução é a viabilização de um Centro de Treinamento, como já ocorre em outros CEFET's e várias instituições públicas.
- Recurso financeiro: O recurso é dividido entre as Unidades e Gerências, respectivamente, e este recurso é insuficiente para atender as necessidades dos servidores, seja em participações em eventos externos (congressos, seminários...), quanto para promover os cursos necessários na própria Instituição, considerando o Sistema e as Unidades, trazendo outros profissionais que desenvolvem temas atualizados entre outras formas de capacitação. Em função desta dificuldade, procurou-se realizar atividades de capacitação com instrutores de nossa própria Instituição.

#### 4.2.3 - Tabela 27: Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo

Capacitação no Ano de 2004	
<b>Docentes</b>	113
<b>Administrativos</b>	108
<b>Despesas com diárias (R\$)</b>	R\$ 39.705,32
<b>Despesas com passagens (R\$)</b>	R\$ 28.338,92

Fonte: GDRH/COF

#### 4.3 - Tabela 28: Informações Sobre a Terceirização de Mão-de-Obra

SERVIÇO TERCEIRIZADO	VIGILÂNCIA			
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Joinville
Unidade	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Joinville
Valor Anual	200.400,00	10.440,00	51.960,00	80.280,00
Nº de Funcionários	09	01	03	04
SERVIÇO TERCEIRIZADO	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO			
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Joinville
Unidade	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Joinville
Valor Anual	191.256,60	113.154,24	55.200,00	25.382,64
Nº de Funcionários	17	08	04	02
SERVIÇO TERCEIRIZADO	RECEPÇÃO			
	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Joinville
Unidade	Florianópolis	São José	Jaraguá do Sul	Joinville
Valor Anual	--	21.600,00	--	--
Nº de Funcionários	--	02	--	--

Fonte: Coordenação de Compras

#### 4.4 - Tabela 29: Portarias de Sindicância e Processos Administrativos

Nº	Data	Objeto
51	04/02	Sindicância – Furto na Coordenação de Educação Física
52	04/02	Sindicância – Licitação Tomada de Preço nº02/2003
53	06/02	Sindicância – Canteiro de Obras
86	03/03	Sindicância – Ester Heloísa Addison

92	09/03	Processo Administrativo Disciplinar contra Marco Neiva, Antônio Cândido, Rosemeri Coelho, Emerson Pessoa, Ilson Grippa e Werner Christen
120	24/03	Sindicância – Elaine Santos da Silva
133	01/04	Prorroga a portaria nº 51 de 04/02/04
176	13/04	Sindicância – Antenor Otávio dos Santos
197	05/05	Prorroga a portaria nº 92 de 09/03/04
199	06/05	Prorroga a portaria nº 176 de 13/04/04
227	13/05	Prorroga a portaria nº 86 de 03/03/04
234	24/05	Sindicância – furto no Canteiro de Obras
236	24/05	Sindicância – Elaine Santos da Silva – protocolo 001723
290	22/06	Sindicância – Canteiro de Obras
300	02/07	Prorroga a portaria nº 236 de 24/05/04

Fonte: GDRH

## 5 – GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

Em 2004, visando agilizar a gestão de suprimento, o CEFET/SC modificou sua estrutura organizacional. A Coordenação de Compras, que até então pertencia à estrutura da Unidade de Ensino de Florianópolis, passou para a estrutura da DAP, com funções de abrangência sistêmica. Com esta atitude, espera-se agilizar as atividades realizadas pela coordenação em relação às três Unidades do Sistema.

A Unidade de Ensino de São José permanece com um setor compras que trata da gestão de bens e serviços, mantendo contato com a Coordenação de Compras do Sistema, tendo como um dos objetivos, realizar alguns trabalhos para a Unidade de Ensino de Jaraguá do Sul.

A modalidade de Pregão foi utilizada em grande escala, por ser um processo mais ágil e possibilitar a negociação direta com o fornecedor.

### 5.1 - Tabela 30: Informações Licitações por modalidade, objeto e natureza da despesa

MODALIDADE	OBJETO	NATUREZA DE DESPESA (R\$)			
		339030	339037	339039	449052
		Estimado	Estimado	Estimado	Estimado
Pregão 01	Material permanente	-	-	-	34.000,00
Pregão 02	Gêneros alimentícios	10.435,00	-	-	-
Pregão 03	PROEP – anulado	-	-	-	-
Pregão 04	PROEP – anulado	-	-	-	-
Pregão 05	PROEP – anulado	-	-	-	-
Pregão 06	PROEP – anulado	-	-	-	-
Pregão 07	PROEP – anulado	-	-	-	-
Pregão 08	Material de consumo	36.347,05	-	-	-
Pregão 09	Material permanente	-	-	-	35.000,00
Pregão 10	Limpeza e conservação	-	384.993,48	-	-
Pregão 11	Material de consumo	45.461,21	-	-	-
Pregão 12	Material de consumo	50.133,79	-	-	-
Pregão 13	Material de consumo	10.256,34	-	-	-
Pregão 14	Material de consumo e permanente	1.890,00	-	-	59.235,98
Pregão 15	Material permanente	-	-	-	485,00
Pregão 16	Recepção	-	21.600,00	-	-
Pregão 17	Material permanente	-	-	-	260.595,65

Pregão 18	Material de consumo	41.314,61	-	-	-
Pregão 19	Material de consumo	2.050,10	-	-	-
Pregão 20	Material de consumo	31.323,35	-	-	-
Pregão 21	Material de consumo	12.855,39	-	-	-
Pregão 22	Vigilância	-	142.680,00	-	-
Pregão 23	Vigilância	-	200.400,00	-	-
Pregão 24	Material permanente	-	-	-	38.332,96
Pregão 25	Material permanente	-	-	-	23.274,60
Pregão 26	Material permanente	-	-	-	28.983,00
Tom. de preços 02	Material permanente	-	-	-	24.475,00
Tom. de preços 03	Material de consumo	120,00	-	-	-
Tom. de preços 04	Obra	-	-	75.905,08	-
Convite 01	Obra – anulado	-	-	-	-
Convite 02	Livros - PROEP	-	-	-	57.194,20
Convite 03	Material de consumo e permanente	9.290,60	-	-	56.858,02
Convite 04	Obra	-	-	3.950,00	-
Convite 05	Material de consumo	4.623,40	-	-	-
Convite 06	Material de consumo	20.098,83	-	-	-
Convite 07	Divisórias	-	-	3.566,00	-
Convite 08	Material de consumo	28.841,63	-	-	-
Convite 09	Material de consumo	7.610,40	-	-	-
Convite 10	Material de consumo	4.142,33	-	-	-
Convite 11	Obra	-	-	78.329,42	-
	<b>Total por Natureza da Despesa</b>	<b>316.794,03</b>	<b>749.673,48</b>	<b>161.750,50</b>	<b>618.434,41</b>
	<b>Total Geral Estimado</b>		<b>1.846.652,42</b>		

## 6 - PROCESSOS DE CONTROLE

### 6.1 - TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO SECEX - SC

**Acórdão nº 0015/2003 - processo 011.977/2002-0**

**Acórdão nº 0793/2003 - processo 009.131/2002**

**Acórdão nº 1644/2003 - processo 650.177/1998-3**

**Acórdão nº 1722/2003 - processo 650.177/1998-3**

**Acórdão nº 1878/2003 - processo 011.528/2003-1**

**Acórdão nº 2218/2003 - processo 010.019/2003-0**

**Acórdão nº 2497/2004 – processo 008.902/2004-3**

**Acórdão nº 3185/2004 – processo 006.959/1997-0**

Documento	Orgão/Processo	Recomendações /Determinações	Implementadas (Sim/Não)
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Observar rigorosamente os termos da Lei nº 8.958/94, quanto à participação de servidores nas atividades realizadas pela FETESC (Fundação de Ensino Técnico de Santa Catarina);	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Promover um efetivo controle de frequência de seus servidores, nos termos do Decreto nº 1.590/95, com as alterações introduzidas pelos Decretos nºs 1.867/96 e 1.927/96;	Não
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Adotar um adequado controle patrimonial, observando a legislação aplicada à espécie, notadamente a Lei nº 4.320/64;	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Abster de conceder, a servidores e professores, afastamentos ou redução de carga horária para cursar pós-graduação sem submetê-los à aprovação da Comissão competente, em desacordo com as normas da instituição, especialmente com aquelas aprovadas pela Resolução nº 16/92;	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Atentar para os dispositivos pertinentes da Lei nº 8.112/90, ao instaurar processos de sindicância,	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Juntar os presentes autos às contas da entidade - exercício de 2002 - para exame em conjunto e em confronto;	Sim
Acórdão 015/2003	011.977/2002-0	Dar ciência da presente Decisão, bem como do Relatório e Voto que a fundamentam, à interessada.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Efetuar o pagamento do valor recolhido e não pago, relativo ao plano de Seguridade do Servidor e ao IRRF, retido a partir de outubro de 1995 (R\$ 597.528.87), na forma prevista na legislação em vigor.	Não
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Efetuar o pagamento do valor referente ao PSS Patronal da folha de pagamento de precatórios, apropriada em janeiro de 1999 (competência dezembro de 1998), no valor de R\$ 212.653.61, na forma prevista na legislação em vigor.	Não
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Atualizar os laudos periciais referentes às atividades insalubres e perigosas.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Providenciar o acerto da diferença verificada entre os saldos constantes dos inventários dos bens móveis e imóveis e os registrados no SIAFI.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Adotar providências com vistas ao controle de utilização de veículos, de acordo com a Instrução Normativa MARE nº 09/1994, alterada pela de nº 06/1997, inclusive quanto ao preenchimento do Mapa de Controle Anual de Veículos Oficial.	Sim

Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Agilizar a formalização do inventário de bens imóveis e os registros desses perante o SPU.	Não
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Formalizar corretamente os processos de licitação, passando a anexar os atos de homologação e adjudicação, numerar as páginas e juntar os documentos na ordem cronológica de sua ocorrência.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Destacar, no relatório de gestão, não só a execução dos programas de trabalho, mas também as metas fixadas, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento daquelas.	Sim
Acórdão 793/2003	009.131/2002-0	Criar condições para que a Unidade Auditoria Interna cumpra o cronograma de atividades do Plano Anual de Auditoria Interna, realizando rodízio nas áreas examinadas e elaborando relatórios de avaliação do que for verificado.	Não
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Adequar as atividades da Unidade de Controle Interno ao real controle das ações áreas contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal, administrativa, bem como acompanhamento das auditorias externas.	Não
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Efetuar o pagamento dos precatórios relativos ao Plano de Seguridade do Servidor, de 1995.	Não
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Efetuar o pagamento dos precatórios relativos ao PSSS Patronal, de janeiro de 1999.	Não
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Efetuar o acerto da diferença entre os saldos constantes do inventário de bens móveis e o valor registrado no SIAFI.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Controlar a utilização de veículos, de acordo com a IN/MARE n° 9/94, alterada pela de n° 6/97, preenchendo corretamente as requisições de transporte para todos os deslocamentos, sem exceção;	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Registrar os bens imóveis no SPIU e o acerto da diferença entre os saldos dos inventários dos bens imóveis e os registrados no SIAFI.	Não
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Efetuar a formalização correta dos processos de licitação, anexando todos os documentos e assinaturas exigidas pelos arts. 15 e 38 da Lei 8.666/93.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Efetuar o real acompanhamento dos contratos pelos servidores designados para isso.	Não
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Registrar de todos os contratos no SIAFI.	Não
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Formalizar o contrato de execução de projetos de extensão entre o CEFET/SC e a FETESC, como previsto no art. 6° da Resolução n° 20/CD/OI de 05/07/2001, do Conselho Diretor da Escola Técnica Federal de Santa Catarina.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Determinar que as antecipações de férias e/ou de gratificação natalina que não puderem ser compensadas, por motivo de falecimento de servidor/inativo sem deixar pensionista, ou de pensionista, sejam justificadas e comprovadas ano a ano, evitando distorções.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Cobrar do Banco do Brasil e do CREDTEC a diferença entre o aluguel devido e o recebido, tendo em vista a ausência de reajuste, conforme contrato.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Determinar que os aluguéis das instituições financeiras sejam renegociados em valores reais, tomando-se condizentes com os laudos de avaliação.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Cobrar os encargos financeiros sempre que houver atraso no pagamento do aluguel pela FETESC, Banco do Brasil ou CREDTEC, conforme cláusula contratual.	Sim

Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Registrar corretamente as modalidades de licitação, evitando ocorrências como a da empresa Patrícia Fátima dos Santos Brant ME, vencedora de dois itens de pregão mas que consta como dispensa de licitação.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Abster-se de utilizar de empregado da FETESC, pago com a receita dos exames de seleção para prestar serviço de caráter permanente para a Comissão Permanente de Exame de Classificação - COPEC.	Sim
Acórdão 1.878/2003	011.528/2003.1	Abster-se de contratar a FETESC para serviços administrativos próprios do CEFET/SC, como gerenciar as receitas geradas pelo próprio CEFET/SC com os exames de classificação e vestibular, atividade não condizente com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da instituição federal contratante, nos estritos termos da Lei nº 8.958/94, art. 1º.	Sim
Acórdão 1.644/2003	650.177/1998-3	Julgar irregulares, com fulcro nos artigos 1º, inciso I; 16, inciso III, alíneas “b” e “c”, e § 3º; 19, caput; e 28, incisos I e II, da Lei nº 8.443/92 c/c artigo 214, inciso III, do RI/TCU, as contas da Srª Soni de Carvalho e condená-la, solidariamente com a empresa Conservex Serviços de Limpeza e Conservação Ltda., CNPJ 82.875.097/0001-40, a recolher aos cofres do Tesouro Nacional, em razão de importâncias pagas a maior à empresa, em desconformidade com a Portaria nº 3.256/1996 e Instrução Normativa nº 13/1996, ambas do então Ministério da Administração e Reforma do Estado - MARE, as quantias de R\$ 1.803,24 (10/01/1997), 2.927,35 (07/02/1997), R\$ 2.927,35 (05/03/1997), R\$ 2.362,07 (05/05/1997), R\$ 2.362,07 (13/06/1997), R\$ 2.362,07 (17/06/1997) e R\$ 2.362,07 (02/07/1997), atualizadas monetariamente e acrescidas de juros de mora calculados a partir das datas mencionadas até o efetivo recolhimento, fixando o prazo de 15 (quinze) dias para que os responsáveis comprovem, perante o TCU, o pagamento do débito imputado;	Sim
Acórdão 1.644/2003	650.177/1998-3	Determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina que, caso não atendida a notificação para pagamento dos débitos referidos no item acima, adote providências para que seja efetuado o desconto integral ou parcelado da dívida nos proventos da Srª Soni de Carvalho, observados os limites previstos na legislação pertinente;	Sim
Acórdão 1.644/2003	650.177/1998-3	Autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida, atualizada monetariamente e acrescida de juros de mora, a partir do dia seguinte ao término do prazo estabelecido no ofício de notificação para pagamento, até a data do efetivo recolhimento, caso não seja aplicável ou não tenha efeito a providência determinada no item anterior.	Sim
Acórdão 1.644/2003	650.177/1998-3	Julgar regulares com ressalvas, com fulcro nos artigos 1º, inciso I; 16, inciso II; 18 e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, as contas dos demais responsáveis arrolados no item 3 acima, dando-se-lhes quitação.	Sim
Acórdão 1.644/2003	650.177/1998-3	Determinar a remessa de cópia da documentação pertinente ao Ministério Público da União, na forma prevista no art. 16, § 3º, da Lei nº 8.443/92.	Sim
Acórdão 1.722/2003	650.177/1998-3	Julga não conhecer o recurso de revisão interposto pela Profª Soni de Carvalho contra o acórdão 1.644/2003.	Sim

Acórdão 1.722/2003	650.177/1998-3	Dar ciência deste Acórdão a recorrente;	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Observar o art. 6º, § 3º, do Decreto 343/91, justificando expressamente a necessidade das eventuais propostas de concessão de diárias a partir de sexta-feira, bem como aos que incluem sábados, domingos e feriados.	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Implementar para serviços e compras a sistemática de "Empenho com Garantia de Pagamento Contra Entrega" prevista no Decreto nº 2.439/97, solicitando os respectivos recursos financeiros nos termos do § 2º do art. 5º do Decreto nº 3.746/2001.	Não
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Discriminar e/ou identificar as salas e os laboratórios objeto do contrato de locação firmado entre o CEFET/SC e a FETESC (§ 1º do art. 54 da Lei 8.666/83).	Não
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Providenciar junto à FETESC a cobrança da correção monetária, multa de 2%, mais juros moratórios de 1% ao mês, previstos no respectivo contrato de locação, relativamente aos meses pagos com atraso pela referida Fundação (art. 66 da Lei 8.666/93).	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Promover o reajuste do valor do aluguel previsto no contrato de locação firmado com a FETESC (art. 66 da Lei 8.666/93).	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Abster-se de utilizar empregados da FETESC em serviços e/ou atividades de caráter permanente do CEFET (art. 4º, § 3º, da Lei 8.958/94).	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Regularizar a divergência existente entre o saldo do inventário de bens móveis e o SIAFI (arts. 94/96 da Lei 4.320/64; art. 131 do Decreto 93.872/86; art. 2º do Decreto 2.028/96).	Sim
Acórdão 2.218/2003	010.019/2003-0	Manter atualizada a documentação dos servidores nas respectivas pastas funcionais.	Não

## Acórdão nº 2.497/2004 – 2ª Câmara - TCU

Os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, em 8/12/2004, ACORDAM, com fundamento nos arts. 1º, inciso I; 16, inciso II; 18 e 23, inciso II, da Lei nº 8.443/92, em julgar regulares as contas a seguir relacionadas, com ressalvas, e dar quitação aos responsáveis, fazendo-se as determinações sugeridas nos pareceres emitidos nos autos. Este acórdão estipula prazos para adoção de providências e envie até final do prazo documentação comprobatória ao Tribunal e à CGU/SC.

### Data de Recebimento 27/01/2005

Item	Providências a serem realizadas	Regularizado (Sim/Não)
1.1	Providenciar o acerto das diferenças entre os saldos constantes do inventário de bens móveis e o valor registrado no Siafi, e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	Sim
1.2	Providenciar o registro de todos os bens imóveis da unidade no sistema SPIU, da GRPU/SC, e o acerto das diferenças entre os saldos constantes do inventário de bens imóveis e o valor registrado no Siafi, e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção das providências determinadas;	Não
1.3	Providenciar o registro de todos os contratos eventualmente não cadastrado no Siafi, e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	Não
1.4	Enviar a este Tribunal e à CGU/SC cópia do contrato de execução de projetos de extensão firmado entre o Cefet/SC e a Fetesc;	Não
1.5	Comprovar perante este Tribunal e à CGU/SC por meio do envio de documentação idônea, haver adotado as medidas adequadas (inclusive de natureza judicial, se não obtiver sucesso na via administrativa) para a cobrança dos encargos financeiros que deixaram de ser pagos pela Credtec, Fetesc e Banco do Brasil quando do pagamento de aluguéis com atraso;	Não
1.6	Comprovar perante este Tribunal e à CGU/SC por meio do envio de cópia da documentação idônea, a instauração de sindicância para apurar o extravio de bens e materiais do Laboratório de Fundação, conforme Parecer da PU/SC nº 242/2002;	Não
1.7	Providenciar a atualização e correção dos Termos de Responsabilidade nº 132, 509, 293, 217, 243, 211, 1104, 186, 1075, 275, 220, 278 e 256, e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	Não
1.8	Adotar as providências adequadas, inclusive de natureza judicial, se for o caso, para reaver o valor do auxílio-transporte pago indevidamente à servidora inativa 0277555 Clementina Rodrigues em maio/2003, e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	Não
1.9	Providenciar a cobrança do Adicional de Periculosidade pago indevidamente aos servidores 2178725 Fabiano Oliveira Antonini, 0278206 Edson Luiz Boldo e 0278035 Paulo Borges Verani, e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	Não
1.10	Regularizar o pagamento a menor do auxílio-transporte, no exercício de 2003, aos servidores 1348237 Aduino Carlos Fischer: R\$ 53,27; 2178687 José Carlos Iwaya: R\$ 19,21 e 1338154 Valdici Bernardes: R\$ 166,91, e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	Sim
1.11	Regularizar os valores pagos incorretamente (a menor e a maior), no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. I, da Lei nº 8.112/90, aos servidores: 0277797 Felipe Xavier Felício: R\$ 181,38 a maior; 0278131 Pedro Gildo Schmitz: R\$ 494,70 a menor; 0278303 Valtéria da Silva: R\$ 160,50 a maior; 0278060 Walter Nunes: R\$ 463,98 a menor; e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	Sim
1.12	Regularizar por meio do desconto em folha ou formalização de acordo de parcelamento, na forma da lei, os valores pagos a maior, no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. II, da Lei nº 8.112/90, aos servidores: 0277677 Antonio Henrique Bulcão Vianna: R\$ 2.146,32; 0278088 Arivaldo Liz de Almeida: R\$ 2.503,44; 0277678 Arlindo	Não

	Philippi May: R\$ 2.503,32; 0278090 Arthur Rodolpho Sullivann: R\$ 1.642,98; 0278117 Braz da Silva: R\$ 2.868,42; 0277699 Celita Irene Campos Angeloni: R\$ 2.949,18; 0277702 Celso Barbosa Wolf: R\$ 2.787,48; 0277722 Dalva Bastos Walcott: R\$ 1.615,02; 0277752 Doroti Rosa Sacenti: R\$ 5.301,36; 0277762 Edejarde João Dias: R\$ 2.590,14; 0277577 Elenita Azevedo da Luz Vieira: R\$ 1.583,58; 0277785 Elisabeth Martins Gevaerd: R\$ 5.057,70; 0277790 Esther Ignez Vieira Livramento: R\$ 4.266,36; 0277819 Hedio Nilson Ramos: R\$ 2.561,22; 0277826 Iliete da Luz Pereira: R\$ 4.443,06; 0277840 Ivete Matilde Sacchet: R\$ 3.417,60; 0277846 Izeu Ribeiro de Araújo: R\$ 2.884,74; 0277897 José Carlos Becker: R\$ 1.568,34; 0278094 José Heleodoro Ferreira: R\$ 2.589,96; 0277967 Jucy Candido da Silva: R\$ 2.836,14; 0277985 Leno Saraiva Caldas: R\$ 2.517,66; 0277988 Liege Aida Bastos Dias: R\$ 2.546,70; 0278021 Maria da Graça Besen Petry: R\$ 3.991,62; 0277890 Maria Luiza Ce Teixeira: R\$ 2.460,12; 0277896 Maria Luiz Perico: R\$ 2.503,32; 0277885 Marilene Marques Moraes: R\$ 2.894,22; 0277900 Marilene Vieira: R\$ 2.503,32; 0277903 Marilu Conceição Ataíde Andrade: R\$ 2.401,98; 0277922 Marlene Machado Wojcikiewicz: R\$ 7.479,84; 0277939 Mércia Mafra Ferreira: R\$ 3.502,32; 0277942 Miracir José Valle: R\$ 2.532,12; 0278032 Orlando Wandscheer: R\$ 2.575,68; 0278034 Osvaldino Algemiro Hoffmann: R\$ 2.546,70; 0278044 Pedro Adolino Martendal: R\$ 798,00; 0278147 Querino Alfredo Flach: R\$ 802,74; 0277740 Raquel Souza: R\$ 3.170,58; 0277943 Tania Maria Alves Feski: R\$ 3.946,02; 0278278 Roberto Filomeno Barzan: R\$ 3.195,00; e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	
1.13	Regularizar os valor pago a menor, no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. II, da Lei nº 8.112/90, ao servidor 0277823 Orcante Marçal Vieira (R\$ 12,90), e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	Não
1.14	Revisar os cálculos das vantagens de que tratavam os incs. I e II do art. 192 da Lei nº 8.112/90, de todos os servidores mencionadas nas alíneas “k”, “l” e “m” precedentes, relativos aos 5 últimos exercícios (à exceção de 2003, já apurado), apurando os valores eventualmente pagos indevidamente, e proceda à sua regularização, enviando a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	Sim
1.15	Instaurar processo administrativo-disciplinar para apurar falta funcional decorrente da ocupação, por servidor dessa unidade, de cargo de gerência em sociedade civil (Creditec), com infração ao disposto no art. 117, inc. X, da Lei nº 8.112/90, enviando a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;	Sim
2.1	Incluir no próximo Relatório de Gestão, em títulos próprios e específicos, informações quanto às medidas adotadas relativamente a cada alínea do item precedente;	Sim
2.2	Proceder a uma avaliação formal (por meio de laudo) do valor locatício das áreas alugadas à Credtec, Fetesc e Banco do Brasil, fazendo constar tal informação no próximo Relatório de Gestão (inclusive com menção à data a que se refere o laudo), apresentando as devidas justificativas quando o valor praticado diferir em mais de 25% do valor apontado no laudo.	Não

#### Acórdão nº 3.185/2004

#### Grupo II - Classe de Assunto: V – Aposentadoria

**Relator: Ministro-Substituto Augusto Sherman Cavalcanti**

**Unidade Técnica: SEFIP**

Item	Considerações /Determinações	Regularizado (Sim/Não)
9.2	Considerar ilegais as aposentadorias concedidas aos servidores Elenita Azevedo da Luz Vieira, José Tadeu Arante, Marilucia Vieira Losso e Querino Alfredo Flach, recusando o registro do ato fls.1/2,3/4,7/8,9/10.	Não
9.2.2	Determinar ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina que cesse todo e qualquer pagamento decorrente dos atos de fls.3/4 e 7/10, no prazo máximo de quinze dias, contados da ciência da deliberação deste tribunal, sob pena de ressarcimento pelo responsável das quantias pagas após essa data, a teor do inciso IX do art. 71 da Constituição Federal e caput do art. 45 da Lei 8.443/92, c/c o art. 262 do Regimento Interno deste Tribunal e art. 15 da IN/TCU 44/2002.	Não

## 6.2 - CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – SC

**Relatório de Auditoria nº 116489 – Processo nº 23145.000033/2003-61**

**Relatório de Auditoria nº 140331 – Processo nº 23145.000022/2004-62 – Nota Técnica nº 0883/2004/CGU-SC/CGU/PR**

Documento	Orgão	Recomendações /Determinações	Implementadas (Sim/Não)
Relatório nº 116489	CGU/SC	Determinar à auditoria Interna que centralize o atendimento das solicitações de trabalhos da Secretaria Federal de controle Interno.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Adotar empenho Garantia de Pagamento para o exercício de 2003, solicitar recursos para a modalidade Empréstimo garantia de Pagamento.	Não
Relatório nº 116489	CGU/SC	Sanar as impropriedades nos contratos de aluguéis. Recolher aos cofres públicos a diferença a que tem direito o CEFET/SC.	Não
Relatório nº 116489	CGU/SC	Não utilizar empregados da FETESC para prestarem serviços de caráter permanente.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Formalizar convênio entre CEFET e FETESC	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Realizar prestação de contas dos exames de classificação e vestibulares realizados com documentos comprobatórios de todas as receitas e despesas realizadas	Não
Relatório nº 116489	CGU/SC	Após concluir os trabalhos de levantamento patrimonial por parte da Comissão Especial, realizar os acertos na diferença entre o inventário físico e o contábil.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Completar a identificação dos bens com as plaquetas e identificar os bens de pequeno porte com etiquetas menores com o número de registro do patrimônio.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	recomendar que se arquivem a cópia dos processos Judiciais no setor de pessoal, juntamente com a relação de todos os servidores beneficiados por ações.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Tomar providências solicitadas no parecer da Procuradoria Geral da União PU/SC nº 242/2002, de 27/12/2002.	Sim
Relatório nº 116489	CGU/SC	Recolher o saldo de recursos do Convênio nº 137/2002, celebrado entre a Secretaria de Educação Média e Tecnológica e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Ausência de comprovação de que os membros do Conselho Deliberativo do CEFETSC estão em dia com suas Declaração de Bens e Renda	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Adequar as atividades da Unidade de Controle Interno ao real controle das ações nas áreas contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal, administrativa, bem como acompanhamento das auditorias externas	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Efetuar o pagamento dos precatórios relativos ao Plano de Seguridade do Servidor, de 1995.	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Efetuar o pagamento dos precatórios relativos ao PSSS Patronal, de janeiro de 1999.	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Efetuar o acerto da diferença entre os saldos constantes do inventário de bens móveis e os saldos de suas contas correspondentes no Sistema SIAFI	Sim

Relatório nº 140331	CGU/SC	Controlar a utilização de veículos, de acordo com a IN/MARE nº 9/94, alterada pela nº 6/97, preenchendo corretamente as requisições de transporte para todos os deslocamentos, sem exceção.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Registrar os bens imóveis no SPIU e o acerto da diferença entre o saldo dos inventários dos bens imóveis e os registrados no SIAFI.	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Efetuar a formalização correta dos processos de licitação, anexando todos os documentos e assinaturas exigidas pelos arts. 15 e 38 da Lei 8.666/93.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Efetuar o real acompanhamento dos contratos pelos servidores	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Registrar todos os contratos no SIAFI	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Formalizar o contrato de execução de projetos de extensão entre o CEFETSC e a FETESC, como previsto no art. 6º da Resolução nº 20/CD/01 de 05/07/2001, do Conselho Diretor	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Determinar que as antecipações de férias e/ou de gratificação natalina que não puderem ser compensadas, por motivo de falecimento de servidor/inativo sem deixar pensionista, ou de pensionista, sejam justificadas e comprovadas ano a ano, evitando distorções.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Cobrar os encargos financeiros sempre que houver atraso no pagamento do aluguel pela FETESC, Banco do Brasil ou CREDTEC, conforme cláusula contratual.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Cobrar do Banco do Brasil e da CREDTEC a diferença entre o aluguel devido e o recebido, tendo em vista a ausência de reajuste, conforme contrato.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Determinar que os aluguéis das instituições financeiras sejam renegociados em valores reais, tornando-se condizentes com os laudos de avaliação.	Não
Relatório nº 140331	CGU/SC	Registrar corretamente as modalidades de licitação	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Abster-se de utilizar empregado da FETESC, pago com a receita dos exames de seleção para prestar serviço de caráter permanente para a comissão Permanente de Exame de Classificação- COPEC.	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Abster-se de contratar a FETESC para serviços administrativos próprios do CEFETSC	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Acórdão nº 2.218/2003, que trata de apreciação de Prestação de Contas Simplificadas, exercício 2002, processo 010.019/2003-0, julgando-as regulares com ressalva e determinando à Entidade a adoção de providências	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Regularizar a divergência existente entre o saldo do inventário de bens móveis e o SIAFI este item consta também no Acórdão nº 2.218/2003	Sim
Relatório nº 140331	CGU/SC	Acórdão 1644/2003, relativa ao processo TC-650.177/1998-3, julga irregulares as contas da Sra Soni de Carvalho, condenando-a, solidariamente com a empresa Conseverx Serviços de Limpeza e	Sim

		Conservação Ltda, CNPJ 82.875.097/0001-40, a recolher aos cofres do Tesouro Nacional, em razão de importância pagas a maior a empresa.	
Relatório nº 140331	CGU/SC	Atender o parecer da Procuradoria Geral da União PU/SC nº 242/2002, que refere-se aos resultados dos trabalhos de sindicância designada pela Portaria nº 64, de 12/03/2002 ( para apurar o extravio de bens e materiais das dependências do laboratório de Fundação, ocorrido durante as obras de construção civil ali realizadas) e recomenda à Entidade deixar de interpor Apelação da Sentença que concedeu a segurança no processo e solicita que seja oficiada a Autoridade Coatora, imediatamente, para que adote as providências necessárias para anular os atos decorrentes da referida sindicância, designando nova Comissão de Sindicância, desta vez assegurando à empresa Primavera a ampla defesa e o contraditório, nos termos da Lei nº 9.784/99 e art. 5º, LV da CF/88.	Não
Relatório nº 140331	CGU/SC	Elaboração por parte da Unidade de Auditoria do PAAAI e RAAAI	Não
Relatório nº 140331	CGU/SC	Verificar junto à Consultoria Jurídica a situação atual do Precatório nº 177/00, uma vez que o mesmo não foi pago no exercício de 2002 e não foi incluído para pagamento na LOA de 2003, não tendo ficado claro no Histórico disponibilizado o motivo de seu não pagamento.	Não Precatório foi suspenso
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Instauração de Processo de sindicância para apurar o furto do televisor 14" numero patrimonial 532705 e câmara fotográfica numero patrimonial 534887.	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Inexistência em alguns termos de responsabilidade de assinatura do responsável pelo setor e há termos não atualizados	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Pagamento Adicional de férias acumulado com o auxílio-transporte da servidora Matr. 0277555, a recomendação da C.G.U/SC é que seja recolhida aos cofres públicos o montante de R\$ 103,71 (cento e três reais e setenta e hum centavos).	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Pagamento de auxílio sem as respectivas portarias de concessão: servidores Mat. 2178725, 278221 e 277958, conforme recomendação da C.G.U/SC é que se efetue o desconto integral ou parcelado em seus proventos dos valores indevidamente pagas a título de adicional de periculosidade, observado os limites previsto na legislação. Servidores Mat. 278221,277958, 2243333 e 2296660, conforme recomendação, encaminhar para a C.G.U/SC as respectivas portarias de concessão e laudos de avaliação, e para os servidores Mat. 274621 e 2780615, as cópias das referidas sentenças judiciais	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Pagamento feito a menor, a servidores, de auxílio-transporte. Conforme recomendação da C.G.U/SC a Instituição deverá ressarcir os valores.	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Pagamento indevido a servidores de vantagem prevista no inciso I do Art. 192 da Lei nº 8.112/93. Recomendação da C.G.U/SC: - Que se atualize no Sistema SIAPE a rubrica utilizada para o pagamento da vantagem em questão; -Que efetue o desconto integral ou parcelado, conforme legislação vigente, dos valores pagos a maior, e que se faça o ressarcimento aos servidores pagos a menor.	Sim

Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Pagamento indevido a servidores de vantagem prevista no inciso II do Art. 192 da Lei nº 8.112/90, Considerando a decisão do TCU de n.º 244/99, e recomendação da C.G.U/SC que solicita o desconto integral ou parcelado, conforme legislação vigente, dos valores pagos a maior, e que se faça o ressarcimento aos servidores pagos a menor.	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	A C.G.U/SC, recomendou a Instituição que se proceda um levantamento de todos os valores pagos a servidores aposentados (pensionistas) a título de vantagem do Art. 192, II, da Lei 8.112/90, nos últimos 5 (cinco) exercícios, afim de detectar erros de pagamento, promovendo, caso existentes, os devidos acertos recolhendo ao cofres públicos os valores pago a maior e ressarcindo ao servidor o valor pago a menor.	Não
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Contrato em execução com vigência e data prevista para entrega expirada	Sim
Relatório nº 140331 Nota Técnica 0883/2004	CGU/SC	Abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD, do servidor Paulo Roberto Livramento em função do comprovação de descumprimento por parte do servidor do previsto no Art. 177, X, da Lei 8.112/90. A comissão foi constituída através da Portaria nº 325 de 28/07/2004.	Sim

### **6.3 – RESPOSTAS AS DETERMINAÇÕES CONSTANTES NO ACÓRDÃO Nº 2.497/2004 – 2ª CÂMARA – TCU.**

#### **6.3.1 - Acórdão Nº 2.497/2004 – 2ª Câmara – TCU**

**Entidade/Órgão:** CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA - CEFET/SC

**Determinações:**

**1. - Seja determinado ao CEFET/SC que adote as seguintes providências corretivas, sob pena de incorrer na sanção de que trata o art. 58, inc. IV, da Lei nº 8.443/92:**

**1.1 - Providencie, no prazo de 90 dias, o acerto das diferenças entre os saldos constantes do inventário de bens móveis e o valor registrado no SIAFI, e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** Determinação atendida. A diferença existente atualmente entre o inventário físico e o contábil dos bens móveis, no valor de R\$ 176.958,17( cento e setenta e seis mil novecentos e cinqüenta e oito reais e dezessete centavos ) lançada na conta 1.4.2.1.2.96.00 - Adiantamento para Inversões em Bens, representa os bens lançados em restos a pagar não processados. Estamos providenciando encaminhamento da documentação comprobatória ao Tribunal de Contas da União e a CGU/SC.

**1.2 - Providencie, no prazo de 180 dias, o registro de todos os bens imóveis da unidade no sistema SPIU, da GRPU/SC, e o acerto das diferenças entre os saldos constantes do inventário de bens imóveis e o valor registrado no SIAFI, e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção das providências determinadas;**

**Resposta:** Estamos providenciando o cadastramento dos bens imóveis no SPIU – Sistema Patrimonial Imobiliário da União dentro do prazo determinado.

**1.3 - Providencie, no prazo de 30 dias, o registro de todos os contratos eventualmente não cadastrado no SIAFI, e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** Determinação não atendida dentro do prazo determinado. Estaremos providenciando a capacitação dos servidores dos setores responsáveis pelo procedimento, para implantação efetiva do processo de registro de contratos, da mesma forma em relação aos fiscais dos contratos.

**1.4 - Envie a este Tribunal e à CGU/SC, no prazo de 15 dias, cópia do contrato de execução de projetos de extensão firmado entre o CEFET/SC e a FETESC;**

**Resposta:** Determinação atendida. A cópia dos contratos, conforme determinação, está sendo encaminhada ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC.

**1.5 - Comprove perante este Tribunal e a CGU/SC, no prazo de 30 dias, por meio do envio de documentação idônea, haver adotado as medidas adequadas (inclusive de natureza judicial, se não obtiver sucesso na via administrativa) para a cobrança dos encargos financeiros que deixaram de ser pagos pela CREDTEC, FETESC e Banco do Brasil quando do pagamento de aluguéis com atraso;**

**Resposta:** Determinação atendida em relação à cobrança dos encargos dos aluguéis da CREDTEC, Banco do Brasil e FETESC. Estamos encaminhando, conforme determinação, cópia ao tribunal de Contas e CGU/SC.

**1.6 - Comprove perante este Tribunal e a CGU/SC, no prazo de 15 dias, por meio do envio de cópia da documentação idônea, a instauração de sindicância para apurar o extravio de bens e materiais do Laboratório de Fundação, conforme Parecer da PU/SC nº 242/2002;**

**Resposta:** Determinação atendida. Estamos encaminhando, conforme determinação, cópia da documentação ao tribunal de Contas e CGU/SC.

**1.7 - Providencie, no prazo de 30 dias, a atualização e correção dos Termos de Responsabilidade nº 132, 509, 293, 217, 243, 211, 1104, 186, 1075, 275, 220, 278 e 256, e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** A atualização e a correção dos Termos de Responsabilidade foram realizadas conforme determinação, cópia anexa ao relatório. Estamos providenciando o envio da comprovação ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC.

**1.8 - Adote, no prazo de 60 dias, as providências adequadas, inclusive de natureza judicial, se for o caso, para reaver o valor do auxílio-transporte pago indevidamente à servidora inativa 0277555 Clementina Rodrigues em maio/2003, e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** Determinação atendida. Estamos providenciando documentação comprobatória para envio ao Tribunal de contas da União e CGU/SC.

**1.9 - Providencie, no prazo de 60 dias, a cobrança do Adicional de Periculosidade pago indevidamente aos servidores Fabiano Oliveira Antonini (2178725), Edson Luiz Boldo (0278206) e Paulo Borges Verani (0278035), e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** Determinação não atendida.

**1.10 - Regularize, no prazo de 60 dias, o pagamento a menor do auxílio-transporte, no exercício de 2003, aos servidores 1348237 Aduato Carlos Fischer: R\$ 53,27; 2178687 José Carlos Iwaya: R\$ 19,21 e 1338154 Valdici Bernardes: R\$ 166,91, e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** Determinação parcialmente atendida, a diferença a menor do pagamento do Auxílio Transporte ao servidor José Carlos Iwaya foi ressarcida. Os Professores Substitutos Aduato Carlos Fischer (1348237) e Valdici Bernardes (1338154) não prestam mais seus serviços ao CEFETSC, no entanto estamos procurando-os para ressarcimos seus direitos. Estamos encaminhando ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC a documentação comprobatória das providências tomadas.

**1.11 - Regularize, no prazo de 60 dias, os valores pagos incorretamente (a menor e a maior), no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. I, da Lei nº 8.112/90, aos servidores: 0277797 Felipe Xavier Felício: R\$ 181,38 a maior; 0278131 Pedro Gildo Schmitz: R\$ 494,70 a menor; 0278303 Valtéria da Silva: R\$ 160,50 a maior; 0278060 Walter Nunes: R\$ 463,98 a menor; e envie a este Tribunal e a CGU/SC, até o**

**final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** Determinação parcialmente atendida. Os valores estão regularizados e o pagamento da diferença está sendo realizado para os servidores Pedro Gildo Schmitz (0278131): R\$ 494,70 a menor e; Walter Nunes (0278060): R\$ 463,98 a menor. Quanto aos outros servidores, estamos aguardando resposta do **REEXAME** no acórdão 2497/2004 encaminhado através do Ofício nº 038/2005-DG-CEFETSC/SC ao Tribunal de Contas da União. Estamos providenciando o envio da documentação comprobatória ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC.

**1.12 - Regularize, no prazo de 60 dias, por meio do desconto em folha ou formalização de acordo de parcelamento, na forma da lei, os valores pagos a maior, no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. II, da Lei nº 8.112/90, aos servidores: 0277677 Antonio Henrique Bulcão Vianna: R\$ 2.146,32; 0278088 Arivaldo Liz de Almeida: R\$ 2.503,44; 0277678 Arlindo Philippi May: R\$ 2.503,32; 0278090 Arthur Rodolpho Sullivann: R\$ 1.642,98; 0278117 Braz da Silva: R\$ 2.868,42; 0277699 Celita Irene Campos Angeloni: R\$ 2.949,18; 0277702 Celso Barbosa Wolf: R\$ 2.787,48; 0277722 Dalva Bastos Walttort: R\$ 1.615,02; 0277752 Doroti Rosa Sacenti: R\$ 5.301,36; 0277762 Edejarde João Dias: R\$ 2.590,14; 0277577 Elenita Azevedo da Luz Vieira: R\$ 1.583,58; 0277785 Elisabeth Martins Gevaerd: R\$ 5.057,70; 0277790 Esther Ignez Vieira Livramento: R\$ 4.266,36; 0277819 Hedio Nilson Ramos: R\$ 2.561,22; 0277826 Iliete da Luz Pereira: R\$ 4.443,06; 0277840 Ivete Matilde Sacchet: R\$ 3.417,60; 0277846 Izeu Ribeiro de Araújo: R\$ 2.884,74; 0277897 José Carlos Becker: R\$ 1.568,34; 0278094 José Heleodoro Ferreira: R\$ 2.589,96; 0277967 Jucy Candido da Silva: R\$ 2.836,14; 0277985 Leno Saraiva Caldas: R\$ 2.517,66; 0277988 Liege Aida Bastos Dias: R\$ 2.546,70; 0278021 Maria da Graça Besen Petry: R\$ 3.991,62; 0277890 Maria Luiza Ce Teixeira: R\$ 2.460,12; 0277896 Maria Luiz Perico: R\$ 2.503,32; 0277885 Marilene Marques Moraes: R\$ 2.894,22; 0277900 Marilene Vieira: R\$ 2.503,32; 0277903 Marilu Conceição Ataíde Andrade: R\$ 2.401,98; 0277922 Marlene Machado Wojcikiewicz: R\$ 7.479,84; 0277939 Mércia Mafra Ferreira: R\$ 3.502,32; 0277942 Miracir José Valle: R\$ 2.532,12; 0278032 Orlando Wandscheer: R\$ 2.575,68; 0278034 Osvaldino Algemiro Hoffmann: R\$ 2.546,70; 0278044 Pedro Adolino Martendal: R\$ 798,00; 0278147 Querino Alfredo Flach: R\$ 802,74; 0277740 Raquel Souza: R\$ 3.170,58; 0277943 Tania Maria Alves Feski: R\$ 3.946,02; 0278278 Roberto Filomeno Barzan: R\$ 3.195,00; e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** Determinação não atendida. O CEFETSC encaminhou Ofício nº 038/2005-DG-CEFETSC/SC ao Senhor Ministro do TCU sua Excelência Dr Benjamin Zymler, solicitando **REEXAME** no acórdão 2497/2004.

**1.13 - Regularize, no prazo de 60 dias, o valor pago a menor, no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. II, da Lei nº 8.112/90, ao servidor 0277823 Orcante Marçal Vieira (R\$ 12,90), e envie a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** A determinação atendida. Foi realizada a regularização dos valores pagos a menor, no exercício de 2003, da vantagem de que tratava o art. 192, inc. II, da Lei nº 8.112/90. Estamos providenciando o envio da comprovação ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC.

**“k”, “l” e “m” precedentes, relativos aos 5 últimos exercícios (à exceção de 2003, já apurado), apurando os valores eventualmente pagos indevidamente, e proceda à sua regularização, enviando a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** Determinação não Atendida. O CEFET/SC encaminhou Ofício nº 038/2005-DG-CEFETSC/SC ao Senhor Ministro do TCU sua Excelência Dr Benjamin Zymler, solicitando **REEXAME** no acórdão 2497/2004.

**1.15 - Instaure, no prazo de 30 dias, processo administrativo-disciplinar para apurar falta funcional decorrente da ocupação, por servidor dessa unidade, de cargo de gerência em sociedade civil (CREDTEC), com infração ao disposto no art. 117, inc. X, da Lei nº 8.112/90, enviando a este Tribunal e à CGU/SC, até o final do prazo concedido, documentação comprobatória da adoção da providência determinada;**

**Resposta:** Determinação atendida. Estamos providenciando o encaminhamento ao Tribunal de Contas da União e CGU/SC dos documentos comprobatórios.

**2. – Seja determinado ao CEFET/SC, ainda, que:**

**2.1 - Inclua no próximo Relatório de Gestão, em títulos próprios e específicos, informações quanto às medidas adotadas relativamente a cada alínea do item precedente;**

**Resposta:** Determinação atendida.

**2.2 - Proceda a uma avaliação formal (por meio de laudo) do valor locatício das áreas alugadas à CREDTEC, FETESC e Banco do Brasil, fazendo constar tal informação no próximo Relatório de Gestão (inclusive com menção à data a que se refere o laudo), apresentando as devidas justificativas quando o valor praticado diferir em mais de 25% do valor apontado no laudo.**

**Resposta:** Estamos providenciando a atualização dos laudos.

**ANEXOS**

**MÉTODO DE CÁLCULO**  
**INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO**  
**INDICADORES DE DESEMPENHO NOS GASTOS**

## INDICADORES – MÉTODO DE CÁLCULO

### INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO ENSINO

- **Taxa de resposta à demanda** .....  $\frac{\text{Vagas}}{\text{Inscrições}} \times 100$
- **Índice de eficiência (permanência)** .....  $\frac{\text{Matrícula final}}{\text{Matrícula inicial}} \times 100$
- **Índice de eficiência (aprovação)** .....  $\frac{\text{Aprovados}}{\text{Matrícula Inicial}} \times 100$
- **Coefficiente alunos/professor** .....  $\frac{\text{Matrícula anual gratuita}}{\text{Total de docentes}}$
- **Taxa de docentes em tempo integral** .....  $\frac{\text{Docentes com 40h e DE com 40h}}{\text{Total de docente}} \times 100$
- **Índice de qualificação do corpo docente** -  
Os cinco grupos – Sem Graduação, Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado – recebem ponderação de 1 a 6.  
$$\frac{SG + 2(A) + 3(G) + 4(E) + 5(M) + 6(D)}{6 \times (G + E + M + D)} \times 100$$
- **Taxa de docentes com pós-graduação** .....  $\frac{E + M + D}{\text{Total de docentes}} \times 100$

### INDICADORES DE DESEMPENHO NOS GASTOS

- **% de gastos com pessoal**  
Considera-se as despesas com pessoal ativo, benefícios, pessoal temporário, aposentados e pensões e precatórios, em relação à despesa realizada total (em R\$).  
$$\frac{\text{Despesa com pessoal}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$
- **% de gastos de pessoal com ativos (R\$)**  
$$\frac{\text{Despesa com pessoal ativo + benefício}}{\text{Total de despesa com pessoal}} \times 100$$
- **% de gastos de pessoal com inativos (R\$)**  
$$\frac{\text{Despesa com aposentados e pensões}}{\text{Total de despesa com pessoal}} \times 100$$
- **% de gastos de pessoal com precatórios (R\$)**  
$$\frac{\text{Despesas com precatórios}}{\text{Total de despesas com pessoal}} \times 100$$

- **% de gastos com outros custeios (R\$)**  

$$\frac{\text{Outras despesas correntes}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$
  
- **% de gastos de outros custeios com custeio básico (R\$)**  

$$\frac{\text{Despesas com luz, água e telefone}}{\text{Outras despesas correntes}} \times 100$$
  
- **% de gastos com investimento (R\$)**  

$$\frac{\text{Despesas de capital e convênio PROEP}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$
  
- **% de gastos com investimentos em relação a OCC (R\$)**  

$$\frac{\text{Despesas de capital e convênio PROEP}}{\text{Outras despesas correntes + capital + PROEP}} \times 100$$
  
- **% de gastos com outras fontes (R\$)**  

$$\frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes}}{\text{Total de gastos com recursos do Tesouro}} \times 100$$
  
- **% de gastos com convênios (R\$)**  

$$\frac{\text{Despesa convênios PROEP + SEMTEC}}{\text{Despesa realizada total}} \times 100$$
  
- **Gastos com locação de mão-de-obra por m2 construído (R\$)**  

$$\frac{\text{Despesa com locação com locação de mão-de-obra}}{\text{Área construída total (m2)}}$$
  
- **Gastos com energia elétrica por m2 construído (R\$)**  

$$\frac{\text{Despesa com energia elétrica}}{\text{Área construída total (m2)}}$$
  
- **Gastos com passagens e diárias por docente em exercício (R\$)**  

$$\frac{\text{Despesa com passagens e diárias}}{\text{Total de docentes em exercício}}$$
  
- **Gastos com passagens e diárias por servidor em exercício (R\$)**  

$$\frac{\text{Despesa com passagens e diárias}}{\text{Total de servidores em exercício}}$$
  
- **Gastos totais por aluno (R\$)**  

$$\frac{\text{Despesa realizada total}}{\text{Matrícula anual gratuita}}$$

- **Gastos de pessoal por aluno (R\$)**  
Total de despesa com pessoal  
Matrícula anual gratuita
  
- **Gastos correntes por aluno (sem inativos e precatórios)**  
Despesas correntes  
Matrícula anual gratuita
  
- **Gastos correntes por aluno (com inativos e precatórios)**  
Despesas correntes totais  
Matrícula anual gratuita
  
- **Gastos de capital por aluno (R\$)**  
Despesas de capital e convênio PROEP  
Matrícula anual gratuita



## **GLOSSÁRIO**

## Glossário

**Aluno Aprovado** – aluno que, for aprovado direto, for aprovado na recuperação, estiver em pendência em até duas disciplinas

**Aluno com carga horária integralizada** – aluno que integralizou a carga horária do curso/módulo e não realizou estágio obrigatório(se for o caso)

**Abandono** – aluno que pede o cancelamento da sua matrícula, ou desiste do curso ou tem sua matrícula cancelada pela Instituição

**Aluno Portador de Necessidades Especiais** – aluno que apresenta limitações de ordem física (auditiva, visual, mental, motora), psicológica ou emocional ou ainda os portadores de habilidades especiais (super-dotados)

**Aluno Reprovado** – aluno que for reprovado direto ou for reprovado na recuperação em mais de uma disciplina

**Candidato** – estudante egresso do ensino fundamental, médio ou equivalente, que se inscreve em processo seletivo para ingresso no ensino médio, técnico ou superior

**Concluinte** – aluno que, concluiu determinado nível de ensino e está habilitado a colar grau.  
Obs.: nos cursos que exigirem estágio, somente será denominado concluinte aquele que completar o mesmo

**Curso** – uma combinação de disciplinas ou unidades curriculares e atividades organizadas, em campos gerais ou específicos do conhecimento, para atender objetivos educacionais definidos pela Instituição, segundo diretrizes curriculares

**Ingresso** – ato formal de entrada de um aluno num curso, desde que cumpridas as condições legais exigidas

**Matrícula** – inscrição de registros oficiais ou particulares com o fim de legalizar ou autorizar o gozo de certos direitos; vínculo formal do aluno com o seu curso ou registro formal numa disciplina ou atividade desse curso

**Matrícula Anual (Total)** - é a soma da matrícula inicial do 2º semestre com os alunos que integralizaram a carga horária dos cursos no 1º semestre

**Matrícula de Estágio** – aluno que inscreveu-se no estágio obrigatório

**Matrícula Inicial** - número de alunos que iniciaram os semestres de **2003.2, 2004.1 e 2004.2**, em determinado curso/módulo

**Matrícula Final** - número de alunos que chegaram ao final do semestre em determinado curso/módulo

Fórmula: **Matrícula Final = Matrícula Inicial – (Soma dos Transferidos e Abandonos)**

**Matrícula Trancada (trancados)** – ocorre quando o aluno, com matrícula curricular em uma ou mais disciplinas de um curso/módulo, após transcorrido determinado período de aulas, desiste formalmente de continuar cursando a disciplina/módulo/fase

**Transferidos** – aluno ou seu responsável que solicita formalmente a transferência para outra Instituição/Unidade no período letivo em curso

**Vagas** – número de lugares destinados para ingresso de alunos em um determinado curso através de processo seletivo

**RELATÓRIO DA COMISSÃO INTERNA DE  
CONSERVAÇÃO DE ENERGIA - CICE**

# CICE – Comissão Interna de Conservação de Energia do CEFET/SC

Relatório referente ao exercício 2004.

## Trabalhos desenvolvidos em 2004 .

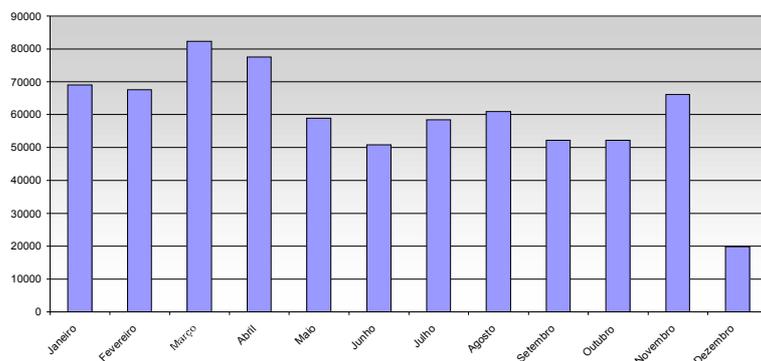
1º) Foi realizado um levantamento luminotécnico, uma medição do nível de iluminância nas áreas do CEFET/SC, que resultou no *retrofitting* das luminárias instaladas no prédio, realizado por alunos, estagiários e funcionários da instituição.

- Projeto de Eficiência Energética do novo Gabinete Direção da Unidade de Florianópolis – Dezembro/2004
- Projeto de Eficiência Energética dos corredores de acesso do novo Gabinete Direção da Unidade de Florianópolis – Novembro/2004
- Projeto de Eficiência Energética Gerencia da Construção Civil – Agosto/2004
- Projeto de Eficiência Energética Gabinete Direção do Sistema – Maio/2004 – Sala da Diretora Consuelo.
- Projeto de Eficiência Energética na Praça das Bandeiras – Abril/2004
- Projeto de Eficiência Energética nos Laboratórios de Radiologia – Março/2004
- Projeto de Eficiência Energética Gabinete Direção da Unidade – Março/2004 – Sala do Diretor Anderson.
- Projeto de Eficiência Energética na Praça dos Estudantes – Março/2004

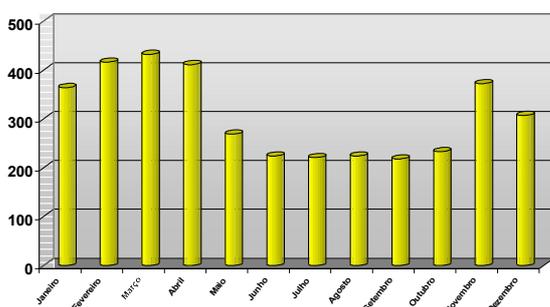
2ª) Foi feita a instalação dos medidores de Energia Elétrica e de Água nas lanchonetes do CEFET/SC unidades de Florianópolis e São Jose. Realizado o monitoramento mensal do consumo e emitido as faturas para a cobrança das contas.

3º) Como etapa seguinte, foi feita uma análise criteriosa das faturas de energia elétrica

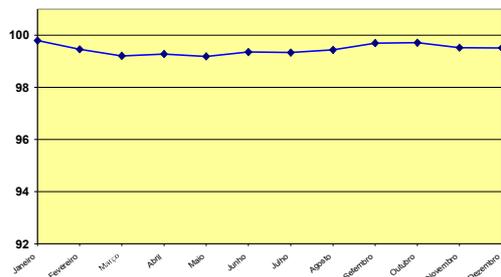
Consumo de kWh 2004 Unidade Sede Fpolis



Demanda (kW) 2004 Unidade Fpolis



FATOR DE POTENCIA 2004 (%) Unidade FPOLIS



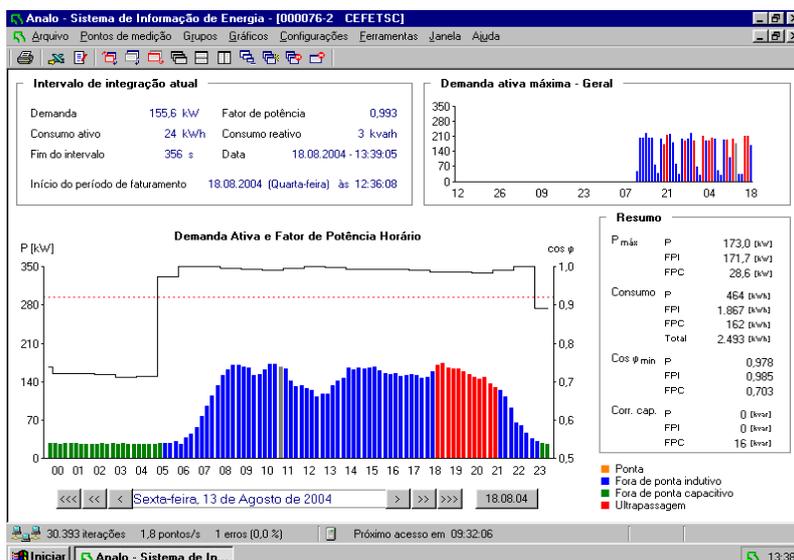
referente ao ano anterior de 2003, com o objetivo de verificar os contratos de demanda com a concessionária (CELESC) e os consumos de potência ativa e reativa das unidades do CEFET/SC, tomando por base as estações do ano e o calendário escolar.

4ª) Divulgação de material da campanha em murais, adesivos colocados em todos os interruptores, cartazes, placas em lugares de grande circulação.

Paralelo às atividades, foi atualizado o *website*, o [www.cefetsc.edu.br/cice](http://www.cefetsc.edu.br/cice) onde constam informações sobre o projeto de racionalização do consumo de energia e eficiência energética do CEFET/SC e “dicas” para a redução de consumo de energia elétrica.

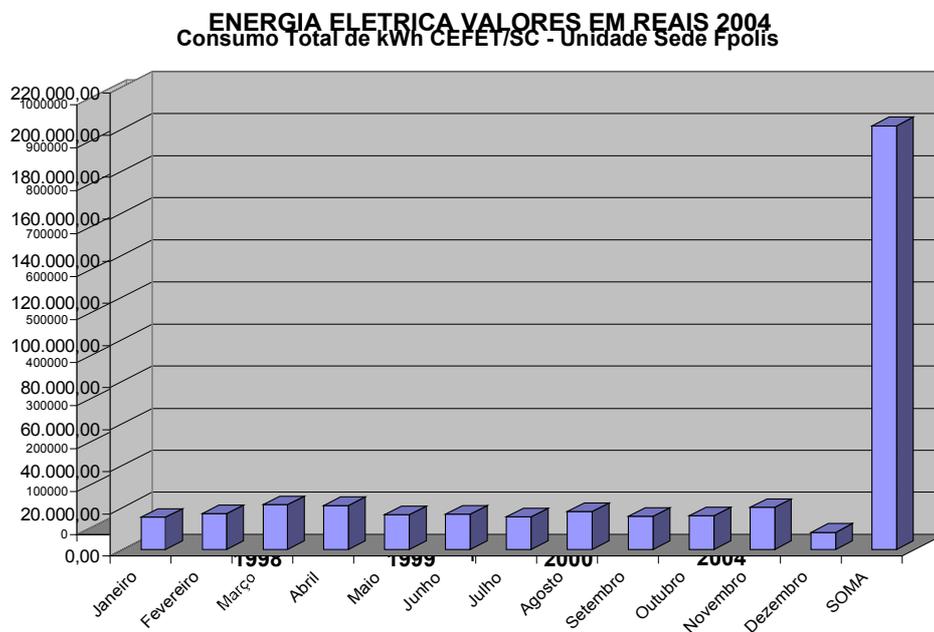


5ª) Foi realizado o acompanhamento em tempo real durante as 24 horas do dia da curva de carga e do consumo de energia elétrica e a tomada de decisões imediatas, caso fossem necessárias.



6º) Gráfico valores em Reais pagos CEFET/SC em 2004.

7º) Gráfico consumo kWh CEFET/SC em 2004 comparado a anos anteriores .



#### Conclusão:

Através do Programa de Racionalização do Uso de Energia Elétrica do CEFET/SC a CICE apresenta um resultado positivo, pois mesmo com o aumento do consumo de energia elétrica na instituição, decorrente da implantação de novos cursos e com o incremento também de novos equipamentos dentro das instalações, verifica-se uma **redução de 23%** no consumo de energia elétrica em 2004 comparado a anos anteriores como mostra o gráfico do item 6.

A economia de energia é necessária e indispensável, pois cada kW economizado representa economia de dinheiro a ser investido na instituição. Em vista disso, ficou acordado com a direção do CEFET, que os recursos financeiros economizados em consequência das ações tomadas com o objetivo de racionalizar o consumo de energia seriam utilizados na compra de equipamentos que colaborariam, ainda mais, com a redução do consumo de energia elétrica e na eficiência energética. Foram adquiridas em 2004 pela direção da Unidade de Florianópolis 100 novas luminárias de alto rendimento.

Com relação às Lanchonetes em 5 meses de monitoramento do consumo de energia elétrica e de água, a Unidade de Florianópolis totalizou R\$ 10.345,70 e a Unidade de São José R\$ 3.955,77 conforme planilha em anexo.

Nas questões relativas aos contratos de energia com a Celesc nossos gráficos de indicam que estamos dentro dos níveis de segurança e de controle do fator de potencia dentro das normas da Aneel. Nosso consumo de energia esta estabilizado em media de 70.000

kWh/mês, o que demonstra um grande avanço no combate ao desperdício de energia e o uso racional da mesma.

O desenvolvimento do Programa de Conservação de Energia e Eficiência Energética do CEFET/SC, com o apoio da Direção do CEFET/SC, veio comprovar que através da divulgação de dados precisos e significativos diretamente relacionados às necessidades da comunidade (neste caso, ao uso racional de energia elétrica), é possível promover a mudança de hábitos e atitudes coletivos para atingir um objetivo comum.

Florianópolis, janeiro de 2005.

Prof. Paulo Roberto Weigmann  
Presidente da CICE

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2004**  
**ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

Responsável: Assessoria Especial de Planejamento:

Amilton Luiz Rabello

Maria Alice Sens Brezinski

Sandra Fátima Lorenzi Carrer